Dunas do Barato: Sophie Charlotte vive Gal Costa em filme sobre a trajetória da cantora nos anos 60 e 70 SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.370 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ATALHO AO DINHEIRO

Pressão de políticos no MEC ameaça ministro

Milton Ribeiro está em xeque após atuação de pastores na liberação de verbas da pasta

Líderes evangélicos, do Congresso e da oposição cobraram do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Educação, Milton Ribeiro, uma explicação sobre a atuação de dois pastores sem cargo público na liberação de verbas da pasta. O presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante, pressionou por resposta. Ribeiro tentou blindar Bolsonaro, citado por ele em gravação. Prefeitos confirmaram intervenção dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura nos processos, conforme noticiou a Folha de S.Paulo. Oposição acionou STF pedindo investigação. PÁGINAS 9 e 10

CAROLINA ANTUNES/PR

Encontro. Bolsonaro em evento de 2019 com Gilmar Santos (ao microfone) e Arilton Moura (último à direita)

PREFEITO FABIANO MORETI, DE IJACI (MG)

'O pastor tem mais moral que o deputado' PÁGINA 10

Mensagem proibida de Bolsonaro continua circulando no Telegram

Antes de ser derrubado pela empresa, post que levou o ministro Alexandre de Moraes, do STF, a pedir o bloqueio do aplicativo foi compartilhado 330 vezes. PÁGINA 6

O VÍDEO TRAVOU

YouTube veta conteúdo falso sobre eleição de 2018 e urnas PÁGINA 6

EDITORIAL

NEM A VALE APOIA PL DA MINERAÇÃO EM TERRA INDÍGENA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Desmonte do MEC será legado nocivo PÁGINA 2

PL e PT juntos por maiores gastos de campanha

Aumento do valor do fundo eleitoral esbarra no teto do limite de despesas e leva lideranças políticas a procurar o TSE. PÁGINA 4

EX-ASSESSORA

Wal do Açaí diz que não ia a Brasília PÁGINA 5

BERNARDO MELLO FRANCO

A pilhagem na Educação PÁGINA 3

BRASIL JORNAIS

Agressões contra jornalistas cresceram 21% em 2021

Abert cita 145 casos de agressões, ameaças ou ofensas, a maioria delas praticada por Bolsonaro e apoiadores. PÁGINA 8

EMRE CAYLAK/AFP

Barricada. Sacos de areia protegem as janelas de hospital infantil em Zaporíjia: a cidade no Sul da Ucrânia é destino de milhares de refugiados de Mariupol, hoje sitiada e sob fogo cerrado das tropas russas

Ataques continuam, mas avanço russo para

No 27º dia de guerra, o Exército russo fez ataques pontuais e manteve o cerco a Mariupol, mas praticamente parou de avançar na Ucrânia. Segundo analistas, a lentidão indica que os russos chegaram ao limite e repensam sua estratégia. PÁGINA 19

Russofobia, efeito colateral da guerra

Profissionais russos pelo mundo se queixam da cultura de cancelamento de que estão sendo vítimas. PÁGINA 21

Pelo menos sete estados já oferecem a 4ª dose para a Covid-19

São Paulo planeja expandir a campanha para todas as pessoas com mais de 70 anos a partir da próxima terça-feira, e o Rio tem calendário pronto, com início em julho. PÁGINA 23

Setor de papel, celulose e madeira lidera ranking ESG

Estudo da consultoria Resultante mostra que papel, celulose e madeira é o setor com melhor desempenho em critérios sociais, ambientais e de governança. CADERNO ESPECIAL

O CALOR E A CRISE

Motoristas de olho no ar-condicionado

Alta da gasolina faz motoristas de táxi e aplicativos desligarem o ar-condicionado. Economia seria de R$ 1 em uma viagem de R$ 20. PÁGINA 12

ÁGUA, ESGOTO E CIDADANIA

Estado do Rio tem 4 dos 20 municípios com pior saneamento PÁGINA 26

CHUVA EM PETRÓPOLIS

Corpo resgatado anteontem era de vítima de 15 de fevereiro PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

Nem a Vale apoia PL da mineração em terra indígena

Em vez do açodamento imposto pelo governo, Congresso precisa de tempo para analisar lado técnico da questão

Convém ao Congresso prestar atenção à manifestação da Vale a respeito do PL 191, que tenta regulamentar a exploração mineral em terras indígenas. A maior mineradora do país, em tese uma das principais interessadas na ampliação de seus negócios de extração de minério, revelou à colunista do GLOBO Míriam Leitão ser contra o projeto e afirmou que a mineração nessas terras só poderia ser realizada mediante consentimento, com apoio num "marco regulatório que contemple a participação e autonomia dos povos indígenas". Embora tenham evitado manifestações públicas, outras grandes mineradoras também se dizem contrárias à aprovação.

Só esse fato já justificaria um exame mais cauteloso do texto que tramita na Câmara em regime de urgência. Em vez disso, tanto o presidente Jair Bolsonaro quanto o presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), têm procurado dar celeridade à aprovação, sob o pretexto de que, como a guerra na Ucrânia pôs em risco o fornecimento de fertilizantes ao Brasil, é necessário ao país garantir autossuficiência nos minerais necessários a produzi-los.

O argumento do governo é falacioso. Análises geológicas revelam que 78% das reservas brasileiras do potássio usado nos fertilizantes estão fora da Amazônia (apenas 11% em terras indígenas não homologadas). Fora isso, não há como extrair o mineral de uma hora para outra. "Uma mina de potássio leva entre cinco a dez anos para ficar pronta", afirmou o economista José Roberto Mendonça de Barros à colunista do GLOBO. "As reservas da Amazônia são de difícil exploração. É um disparate econômico."

Uma consequência inevitável da aprovação seria isolar ainda mais o Brasil na cena global, hoje preocupada com a preservação da Amazônia e com o respeito aos direitos dos indígenas. A União Europeia, que congelou a aprovação do acordo comercial assinado com o Mercosul, jamais aceitaria ampliar as importações do agronegócio brasileiro se elas dependerem do incentivo ao garimpo ilegal ou ao desmatamento.

A questão é tão crítica para a imagem das empresas no mercado internacional que a própria Vale desistiu de todas as pesquisas ou lavras em terras indígenas no Brasil. Em contrapartida, ela atua no Canadá, onde a regulamentação permite a exploração nas terras dos povos originários, desde que com consentimento e mediante o respeito a regras que garantam preservação ambiental e cultural.

O exemplo canadense demonstra que a questão precisa ser encarada sem preconceitos. Não há maior incentivo ao garimpo ilegal — hoje uma realidade indiscutível na Amazônia — do que a falta de leis. Independentemente do oportunismo do governo Bolsonaro ao usar a guerra na Ucrânia como pretexto para atender a uma promessa de campanha aos garimpeiros, o setor precisa de uma regulação eficaz, que seja capaz de evitar a devastação e agressões à cultura indígena.

Tal proposta precisa de tempo de discussão para ser analisada de forma técnica. É preciso detalhar modelos que permitam conciliar a preservação e o desenvolvimento econômico. Todas as opiniões a respeito devem ser expostas e debatidas no Congresso. Não faz sentido querer aprovar, a toque de caixa, uma proposta para ampliar áreas de mineração que é considerada absurda até pelos que, em princípio, seriam os maiores interessados.

País precisa ampliar vacinação para evitar volta de doenças já controladas

BRASIL JORNAIS

São inadmissíveis os baixos índices de cobertura quando existem vacinas disponíveis nos postos

Ainda que nos últimos dois anos a pandemia do novo coronavírus tenha monopolizado as atenções, e que os índices de vacinação contra a Covid-19 estejam avançando, são preocupantes os percentuais de imunização contra outras doenças igualmente ameaçadoras. Como revelou reportagem do GLOBO, entre 2015 e o ano passado, os patamares despencaram de 95,1% para 60,8%, considerando o público-alvo de todas as vacinas previstas no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Os dados foram compilados pela pesquisadora de políticas públicas Marina Bozzetto, da Universidade de São Paulo, com informações do Ministério da Saúde.

Os casos mais alarmantes estão nas vacinas contra poliomielite (52%), sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral, com 50,1%) e tríplice viral mais catapora (5,7%). Como esses percentuais são a média nacional, a situação local pode ser bem pior. Os dez municípios brasileiros com as taxas mais baixas não conseguiram vacinar nem 10% da população-alvo. Em 2012, a proteção contra a pólio chegava a 96,5%. Recentemente, autoridades sanitárias mundiais entraram em alerta com a confirmação de um caso da doença em Israel depois de 30 anos sem registro.

Embora a pandemia de Covid-19 possa ter contribuído para a queda na cobertura vacinal de outras doenças, não pode ser considerada a única vilã, porque os índices já vinham caindo desde 2018. O menor patamar foi registrado no ano passado. Uma das causas são as campanhas de desinformação promovidas por grupos antivacina. Ao contrário do que ocorre com a população adulta, a imunização infantil costuma ser mais sensível ao bombardeio de notícias falsas (como se vê também no caso da Covid-19).

É possível que a alta proteção dada pelas vacinas tenha criado na população uma falsa impressão de segurança. É uma sensação ilusória, como mostra o caso do sarampo. Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) o certificado de erradicação da doença. Dois anos depois, com os baixos índices de vacinação, ela estava de volta, provocando surtos em várias regiões.

O PNI brasileiro já foi referência no mundo. Na vacinação contra a Covid-19, novamente se revelou eficiente (quase 75% dos brasileiros estão completamente vacinados). Mas os municípios precisam mostrar a mesma competência em relação a outras doenças. É inadmissível haver índices tão baixos de cobertura contra doenças para as quais há vacinas disponíveis. O risco da volta de moléstias já erradicadas é seriíssimo.

Onde estão as campanhas publicitárias do Ministério da Saúde? Por que os municípios não aproveitam a experiência da vacinação contra a Covid-19? Por que não ampliam a oferta e levam as doses a locais de grande concentração como escolas, estações de trem ou metrô? Se os cidadãos não vão aos postos, que os postos possam vir a eles. O Brasil tem problemas demais para ressuscitar aqueles que já estavam resolvidos.

Artigos

oglobo.globo.com/opinião/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Farda e Bíblia como currículo

O governo Jair Bolsonaro avança em seu último ano reiterando vícios de origem que foram vendidos na campanha e comprados nas urnas como se virtudes fossem. Nesta semana, dois deles ganharam as manchetes: a contaminação política das Forças Armadas e a disseminação do lobby evangélico para abrir portas e lotear recursos públicos nos ministérios.

Em nenhum desses casos, se pode acusar Bolsonaro de ter escondido o jogo para se eleger. Ele escolheu um general como seu vice em 2018 e afirmou com todas as letras que militares ocupariam vários postos em sua gestão. Também deixou claro que a aproximação com os evangélicos era um projeto político, usando um moralismo reacionário chamado falsamente de conservadorismo como justificativa.

Essas duas frentes seguem como pilares importantes do projeto reeleitoral. A antecipação de que o ministro da Defesa, general Braga Netto, será o vice no lugar de Hamilton Mourão é o ápice de um movimento de infiltração de ideias, práticas e projetos políticos no papel das Forças Armadas determinado pela Constituição.

Diferentemente de Mourão, que estava fora do núcleo decisório de poder quando foi escolhido por Bolsonaro para acompanhá-lo na chapa, Braga Netto é o titular da Defesa. Foi designado para o posto numa inédita troca simultânea do ministro e dos três comandantes das Forças, porque a banda não estava tocando conforme Bolsonaro gostaria.

E, no posto, imediatamente se pôs a fazer coro aos questionamentos do presidente quanto à lisura das eleições e a confiabilidade das urnas eletrônicas. Com um general com esse perfil na Vice, qual será o comportamento das Forças Armadas durante o pleito e, principalmente, diante do resultado, caso ele seja negativo para Bolsonaro e Braga Netto?

É uma conjectura? Sim. Mas não é desprovida de histórico factual. Além dessa movimentação descrita, é necessário lembrar que, já no curso da campanha de 2018, o general Eduardo Villas Bôas, então comandante do Exército, tuitou às vésperas de o STF analisar um *habeas corpus* de Lula que a instituição compartilhava com a sociedade a indignação ante a corrupção, ato visto como tentativa de intimidar os ministros da Corte.

A tomada do Ministério da Educação por lobistas munidos de Bíblia evidencia que o apoio a Bolsonaro de algumas denominações evangélicas com grande trânsito político não se diferencia, nos métodos e objetivos, daquele empenhado pelo Centrão. Ele se dá mediante a captura de lautas fatias do Orçamento da União por grupos de influência ligados ao presidente, citado diretamente pelo ministro da pasta como tendo ordenado a prioridade aos amigos do pastor.

O desmonte do MEC será um dos legados mais perniciosos deste governo. E a concorrência é assustadoramente alta

O desmonte do MEC, submetido, desde o dia 1 da era Bolsonaro, a toda sorte de revanchismo ideológico, combinada à nomeação de pessoas absolutamente desqualificadas para o exercício da função pública, será um dos legados mais perniciosos deste governo. E olha que se trata de uma concorrência assustadoramente alta.

Sob a quimera de combater falsos problemas como "ideologia de gênero", atacando instituições como as universidades federais e sucateando processos e métricas como o Enem, a inacreditável trinca Vélez Rodríguez, Abraham Weintraub e Milton Ribeiro entregará ao término deste mandato uma Educação não apenas profundamente atingida pela pandemia, mas corroída pela corrupção — não existe outra palavra para o mercado persa da fé promovido por Ribeiro com pastores ligados a Bolsonaro — e pelo proselitismo religioso e ideológico.

Nesse cenário, não causa espanto que expoentes do falso conservadorismo, como a ministra Damares Alves e o deputado Marco Feliciano, tenham se chocado tanto com a cena de um filme de ficção de 2017, mas não tenham dado um pio sobre o orçamento secreto para pastores no MEC.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Bolsonaro precisa de Lula

Há um novo Bolsonaro na praça. É muito parecido com os anteriores, mas tem a marca do candidato. Abandonou algumas causas perdidas, parou de falar das vacinas e esqueceu a cloroquina. Tenta se dissociar do aumento dos combustíveis: "Vilões são a roubalheira na Petrobras e o ICMS".

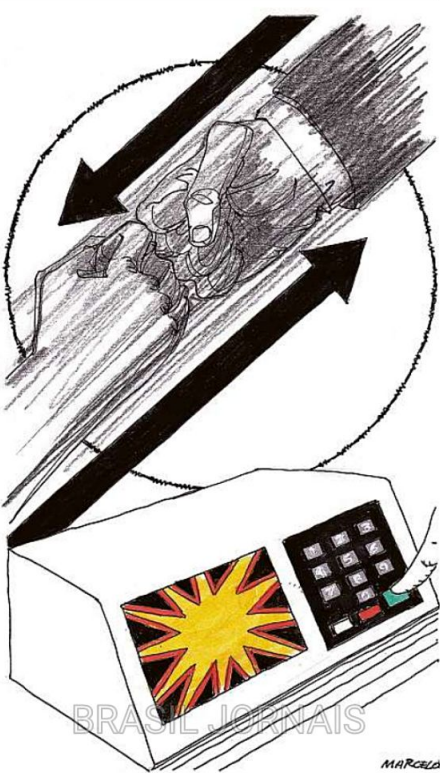
A falta de fôlego dos candidatos da terceira via levam-no para a desejada polarização Bolsonaro x Lula. Há quatro anos, o comissariado petista achava que Bolsonaro seria o candidato mais fácil de derrotar. Deu no que deu.

Apresentar Lula como uma ameaça às instituições democráticas é uma carta amarelada. Ele governou o país por oito anos sem ofendê-las. Ameaças houve, aqui e ali, sem a ênfase e a insistência das investidas de Bolsonaro.

As campanhas eleitorais têm suas dinâmicas próprias. Se caixas, tempo de televisão e as costuras dos primeiros meses do ano decidissem a parada, o Brasil estaria sendo governado por Geraldo Alckmin. Cada candidato precisa dos erros do outro, e nem sempre os erros são percebidos como tais.

Em janeiro, o deputado Rui Falcão, ex-presidente do Partido dos Trabalhadores, quadro que passou pelo poder sem se lambuzar, disse ao repórter Ranier Bragon que a campanha, por "aguerrida", precisaria da "construção de comitês de defesa da eleição do Lula que permaneçam depois como comitês de apoio do programa de transformação".

Em fevereiro, durante uma reunião do Partido dos Trabalhadores, tratou-se da criação de 5 mil comitês, com a participação de partidos aliados. Divulgou-se que eles trabalhariam na campanha e também depois dela, para assegurar a posse. A partir de janeiro de 2023, os comitês continuariam ativos. Nas palavras de Alberto Cantalice, diretor de comunicação da Fundação Perseu Abramo, "se ganharmos as eleições, a gente vai ter de mobilizar o povo para exigir o cumprimento do programa de governo".

Imagine-se Jair Bolsonaro propondo a mesma coisa. Vem logo à memória a formação de milícias. Lula não é Bolsonaro, mas na sua banda do espectro político estão simpatizantes da experiência cubana, do chavismo venezuelano e do orteguismo da Nicarágua, com seus comitês de defesa do regime. De pouco adiantará o exemplo das Comisiones Obreras chilenas e espanholas para quem quer instrumentalizar o medo.

No Brasil, uma experiência parecida desmanchou-se no ar. Foram os Grupos dos Onze de 1964. Serviram apenas para assustar a classe média, porque, na hora de a onça beber água, sumiram. (Um posto de alistamento criado na manhã de 1º de abril de 1964 no Teatro Nacional de Brasília cadastrava voluntários. Cadastro com nome, telefone e endereço serve para facilitar emprego. Os voluntários passaram horas queimando as fichas.)

Propostas desse tipo geralmente não passam de promessas de campanha, como a do bujão de gás a R$ 35, feita por Bolsonaro. A diferença do bujão do capitão é que não podia ser instrumentalizado pelos adversários.

Faz tempo, Brian Jenkins, um dos fundadores da empresa de segurança Kroll e ex-responsável pela seção de estudos de terrorismo da Rand Corporation, ensinava:

— O "Minimanual do guerrilheiro urbano", de Carlos Marighella, é um pacote de platitudes inúteis. Serviu para dar à esquerda a ideia de que tinha um manual e para botar na direita o medo de que a esquerda o tivesse.

BRASIL JORNAIS

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Fundamentalismo de resultados

Há duas semanas, Jair Bolsonaro abriu o Palácio da Alvorada para um grupo de líderes evangélicos. A conversa tratou pouco de fé e muito de política. Em busca de apoio à reeleição, o presidente prometeu submeter suas decisões à vontade dos pastores. "Eu dirijo a nação para o lado que os senhores assim desejarem", afirmou.

O escândalo no MEC mostra que o compromisso não se limita às chamadas pautas conservadoras. Também inclui o acesso privilegiado aos cofres públicos. Em gravação revelada pela Folha de S.Paulo, o ministro da Educação descreveu o funcionamento de uma rede de tráfico de influência. Disse ter ordens para direcionar verbas a "amigos do pastor Gilmar". No áudio, Milton Ribeiro contou ter recebido um "pedido especial" de Bolsonaro. O ministro é pastor presbiteriano e assumiu o cargo com a bênção da bancada da Bíblia, que agora finge desconhecê-lo.

Gilmar Santos se apresenta como presidente de uma certa Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus. Nas horas vagas, atua como lobista em Brasília. Sem vínculo formal com o governo, o pastor voa em jatos da FAB, recebe prefeitos e direciona repasses federais. É o chefe do que o jornal O Estado de S. Paulo definiu como gabinete paralelo da Educação. A CPI da Covid já havia identificado um esquema semelhante no Ministério da Saúde, onde atravessadores atuavam na compra de vacinas. No MEC, o negócio envolve a liberação de dinheiro para as prefeituras, que são responsáveis pela educação infantil.

O ministro Ribeiro é um arauto do obscurantismo. Já defendeu a aplicação de castigos físicos em crianças e disse que alunos com deficiência "atrapalham" a vida escolar. No mês passado, foi denunciado por homofobia após ligar a homossexualidade a "famílias desajustadas". Agora pode ser enquadrado em outros tipos do Código Penal.

Bolsonaro sempre foi um inimigo do Estado laico. Usou o nome de Deus para se eleger e entregou nacos do governo a representantes de igrejas. Por trás do discurso reacionário, escondiam-se espertalhões à procura de negócios. A pilhagem no MEC expõe os verdadeiros interesses desse fundamentalismo de resultados.

ARTIGO

Os limites da Justiça Militar

ANNE RAMBERG E MARK STEPHENS

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa hoje a revisão constitucional de leis que determinam os contornos da jurisdição militar no Brasil. Adotadas por diversos governos nas últimas décadas, as normas ampliam o rol e a caracterização dos crimes militares em tempos de paz e, assim, expandem a jurisdição dos tribunais militares.

O STF julgará, neste mês e em maio, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5032 e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 289. Outros casos sobre o tema, como o julgamento da ADI 5901, seguem pendentes. Em comum, eles pautarão a definição da autoridade competente para investigar, processar e julgar o assassinato de civis e outras violações de direitos humanos cometidas por militares das Forças Armadas no exercício de funções atípicas, como quando intervêm na segurança pública das cidades brasileiras durante operações de Garantia da Lei e da Ordem.

A tortura de sete homens na Vila Militar (o Caso da Sala Vermelha), os tiros contra Vitor Santiago na Favela da Maré, que o deixaram paraplégico, e o assassinato de Evaldo Rosa e Luciano Macedo, em Guadalupe, todos alegadamente cometidos por militares do Exército contra civis no Rio de Janeiro, são exemplos de incidentes graves atualmente investigados ou julgados pela Justiça Militar.

Trinta e sete anos após a redemocratização, a sociedade brasileira observa a intensificação de disputas abertas e de atividade legislativa refletindo posições conflitantes sobre democracia, justiça e direitos humanos. Os papéis na democracia dos militares, dos órgãos de segurança pública e do sistema de Justiça Criminal são questões jurídicas e políticas complexas, que se sobrepõem no debate sobre os contornos da Justiça Militar e sua expansão em detrimento do controle civil sobre os militares.

Lei e prática, como a promulgação da Lei 13.491 em 2017 e a intervenção militar federal no Rio de Janeiro em 2018, revertem aspectos do Código Penal Militar e das práticas de segurança pública a um modelo vigente durante a ditadura militar. São escolhas que minam reformas importantes do sistema de Justiça adotadas após 1988 e a esperança de que novas perspectivas sobre segurança cidadã possam fazer da responsabilização e da proteção dos direitos humanos prioridades nas políticas públicas.

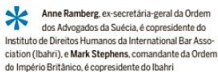
Sinalizando os riscos à democracia e ao Estado de Direito, bem como múltiplas violações de direitos humanos, órgãos internacionais condenaram recentemente a expansão da jurisdição militar no Brasil. Em audiência inédita realizada no dia 15 de março, Julissa Mantilla, presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e relatora para o Brasil, lembrou que a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos estabelece que a jurisdição militar não é competente para investigar, julgar e sancionar autores de supostas violações de direitos humanos, o que deve ser competência da Justiça ordinária.

No mesmo sentido, o Comitê das Nações Unidas sobre Desaparecimentos Forçados, em suas conclusões no ciclo de revisão sobre o Brasil em setembro de 2021, registrou sua preocupação de que os casos tramitem na jurisdição militar, como o de Davi Fiúza na Bahia.

Ao mesmo tempo, a comunidade internacional vem elogiando as reformas adotadas recentemente no México e na Venezuela. São iniciativas que demonstram que uma tendência diferente é possível, alinhando o escopo da jurisdição militar aos parâmetros internacionais de direitos humanos.

As ações em trâmite no STF são uma oportunidade para reverter retrocessos que aprofundam um legado de autoritarismo, discriminação e impunidade, especialmente contra grupos socialmente vulneráveis, como moradores de favelas, camponeses e pessoas negras.

O Instituto de Direitos Humanos da International Bar Association (Ibahri) observa que o Brasil e o STF estão num momento único para readequar a legislação doméstica com as obrigações do Brasil sob as normas regionais e internacionais. Em razão disso, exortam o Estado brasileiro a assegurar a competência de autoridades civis para investigar, processar e punir membros das Forças Armadas acusados de graves violações de direitos humanos em tempos de paz.

Anne Ramberg, ex-secretária-geral da Ordem dos Advogados da Suécia, é copresidente do Instituto de Direitos Humanos da International Bar Association (Ibahri), e **Mark Stephens**, comandante da Ordem do Império Britânico, é copresidente do Ibahri

NA WEB
DEFINIÇÃO PARA O GOVERNO
PT confirma apoio a Freixo no Rio
Para o Senado, partido endossa candidatura de Ceciliano (PT) e se opõe a Molon (PSB)

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INVESTIMENTO ALTO

Partidos de Lula e Bolsonaro pressionam TSE a elevar teto de gastos da campanha

DIMITRIUS DANTAS, SÉRGIO ROXO, MARIANA MUNIZ E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Congressistas e dirigentes partidários têm articulado junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a ampliação do limite de gastos das campanhas nas eleições deste ano. Cresce entre os parlamentares o temor de que não possam usufruir do aumento de 188% no fundo eleitoral, de R$ 1,7 bilhão em 2018 para R$ 4,9 bilhões neste ano. O Congresso aprovou o montante turbinado no ano passado, mas não elevou o limite de despesas, e agora depende do Judiciário. Isso porque mudanças na legislação eleitoral não podem ser feitas a menos de um ano do pleito.

Tanto o PL, do presidente Jair Bolsonaro, quanto o PT, do ex-presidente Lula, defendem que o teto seja ampliado. O GLOBO apurou que ambos os partidos planejam gastar o máximo permitido nas campanhas presidenciais. Em 2018, o teto era de R$ 70 milhões no primeiro turno e de R$ 35 milhões no segundo.

O PT deve receber perto de R$ 500 milhões do fundo eleitoral. No partido, há quem fale em reservar até R$ 200 milhões para a campanha de Lula. A presidente da sigla, deputada Gleisi Hoffmann (PR), já afirmou que a sigla gostaria que houvesse uma elevação do limite de gastos. Indagada se a quantia deveria ser corrigida pela inflação, ela diz que deveria ser superior:

— Acho que tinha que ser até um pouquinho mais, porque tem que guardar correlação com o fundo eleitoral, que aumentou bastante. Se não tiver uma proporção de aumento dos tetos, vai ficar desvirtuado. Você não pode nem gastar o fundo.

A mesma estratégia é defendida pelo PL, que pretende gastar até metade de seu quinhão no fundo eleitoral, de cerca de R$ 300 milhões, na campanha à reeleição de Bolsonaro. Esse valor também passa pela ampliação do teto. Um dos principais articuladores da mudança é o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Nas pré-campanhas de Ciro Gomes (PDT), Sergio Moro (Podemos), João Doria (PSDB) e Simone Tebet (MDB), o debate ainda está em fase preliminar.

A preocupação não se resume a campanhas majoritárias. Entre parlamentares, também há um desejo de aumentar os gastos das campanhas para o Congresso. Segundo a reforma eleitoral de 2017, o teto de gastos deveria ser aprovado pelo Legislativo. Os parlamentares, entretanto, não discutiram o assunto. Por isso, em dezembro do ano passado, o TSE decidiu que, na ausência dessa lei, o tribunal poderá se pronunciar a respeito do tema.

O presidente do TSE, Edson Fachin, tem recebido dirigentes de vários partidos e, segundo relatos, a questão do teto tem sido um dos principais temas abordados. Ministros da Corte ouvidos reservadamente pelo GLOBO afirmam que a tendência é que o tribunal adote o mesmo critério já aplicado nas eleições municipais de 2020: manter o teto de gastos estabelecido para as eleições de 2018, corrigido pelo IPCA. Neste caso, o teto para a campanha presidencial ficaria em torno de R$ 130 milhões.

Na avaliação de Guilherme Sturm, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), a adoção da correção pelo IPCA seria um caminho natural, uma vez que existe um vazio legal:

— Esse é um ponto em que se acreditava que o novo Código Eleitoral que está no Senado fosse resolver, mas ainda não houve definição. Ou seja, o caminho adotado nas eleições anteriores é realmente o mais provável.

CRISTIANO MARIZ/26-08-2021

Projeto. O PL quer gastar até metade do fundão para a reeleição de Bolsonaro

RICARDO STUCKERT/19-01-2022

Incremento. O PT quer turbinar os gastos de campanha do ex-presidente Lula

O CUSTO DA DISPUTA ELEITORAL

Partidos já planejam os gastos da disputa presidencial deste ano

BRASIL JORNAIS

PRÉ-CANDIDATO	VALOR APROXIMADO DO FUNDO ELEITORAL DO PARTIDO	EXPECTATIVA DE GASTOS
BOLSONARO (PL)	R$ 293 milhões	Integrantes da coordenação do projeto da reeleição calculam o custo da campanha em R$ 150 milhões
LULA (PT)	R$ 486 milhões	A cúpula petista planeja gastar por volta de R$ 200 milhões
MORO (PODEMOS)	R$ 169 milhões	O partido ainda não decidiu quanto irá destinar ao ex-juiz, mas integrantes da campanha preveem um gasto de R$ 15 milhões
CIRO (PDT)	R$ 250 milhões	O partido ainda alinha as chapas para o Congresso e não tem uma expectativa de gastos, mas se posicionou contra o aumento do limite. Em 2018 o pedetista declarou gasto de R$ 24 milhões
DORIA (PSDB)	R$ 325 milhões	O partido ainda vive a indecisão em torno das chapas legislativas e a possível saída de Eduardo Leite. Em 2018, a campanha de Geraldo Alckmin declarou o custo de R$ 53 milhões
TEBET (MDB)	R$ 366 milhões	O MDB ainda não definiu o rateio entre as campanhas para o Congresso e para a Presidência. Em 2018, o candidato do partido, Henrique Meirelles, declarou as despesas em R$ 57 milhões

FUNDÃO
Aumento de **188%** de R$ 1,7 bilhão para R$ 4,9 bilhão

TETO
Em 2018, o limite de gastos para a campanha presidencial foi de R$ 105 milhões ao todo, nos dois turnos.

Com o aumento do fundão, partidos agora tentam aumentar esse valor.

Editoria de Arte

CONTROVÉRSIA

Na semana passada, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) apresentou um projeto estabelecendo que o reajuste seja feito com base na inflação. No entanto, há dúvidas se a lei valeria para esta eleição. Pela regra da anualidade, mudanças na lei eleitoral precisam ser aprovadas um ano antes do pleito.

Relatora do Código Eleitoral, projeto aprovado na Câmara e engavetado pelo Senado, a deputada Margarete Coelho (PP-PI) diz que não há mais como o Congresso deliberar sobre o assunto para esta eleição. Ela acredita que o limite será definido pela Justiça Eleitoral. Neste cenário, com a manutenção do teto, a deputada prevê a pulverização dos recursos:

— O aumento do fundo não deve impactar nos valores (do teto) por candidatura. O que vai acontecer com esse volume extra? Alguns partidos, cujos candidatos não chegaram ao teto, certamente vão chegar. E mais: aqueles partidos em que candidatos chegaram ao teto e ainda assim sobrou alguma coisa... O que poderia acontecer? A distribuição entre as candidaturas menos competitivas.

`Para o presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), o tribunal vai considerar o apelo dos parlamentares.

— O TSE está querendo ouvir todos os partidos e acho que essa é uma sinalização importante de que eles vão entender a situação. São homens de saber jurídico, mas também têm discernimento. Acredito que, se aumentou o fundo, poderia aumentar o limite. Mas vamos esperar a decisão, que agora cabe ao Tribunal Superior Eleitoral — disse Bivar.

Ouvidos pelo GLOBO, outros dirigentes de partidos de centro se colocaram contra a elevação dos tetos de campanha.

Pré-candidatos gastaram R$ 9,9 milhões nas redes

Partidos e interessados em concorrer nas eleições deste ano têm investido em anúncios no Facebook e no Instagram

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A menos de sete meses das eleições, partidos e pré-candidatos já começam a lançar mão do impulsionamento em redes sociais para ampliar seu alcance digital e mirar segmentos específicos do eleitorado. É o que revela um levantamento do GLOBO a partir de dados da biblioteca de anúncios da Meta, empresa controladora do Facebook e Instagram. Ao todo, as duas plataformas receberam R$ 9,9 milhões em anúncios com temas sociais, eleições e política nos últimos três meses, de acordo com dados das próprias redes.

A prática é permitida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com a resolução do tribunal, o impulsionamento fica liberado, desde que não haja disparo em massa por meio de aplicativos de mensagem instantânea e pedido explícito de votos. Ainda de acordo com a norma, a moderação de gastos deve ser respeitada. Não há, no entanto, um cálculo definido para estipular eventuais valores gastos.

Entre os presidenciáveis, a pré-candidata do MDB, a senadora Simone Tebet (MS), é por enquanto quem mais gastou. Nos últimos 30 dias, o partido desembolsou R$ 138 mil para patrocinar conteúdo. Simone tem poucos seguidores na comparação com os demais nomes da disputa: 154 mil no Facebook e 120 mil no Instagram.

A senadora tem patrocinado conteúdo voltado principalmente para o eleitorado feminino no Mato Grosso do Sul e em São Paulo. Ao todo, são 42 peças que já receberam impulsionamento.

Sigla do ex-ministro Sergio Moro, o Podemos investiu R$ 46 mil nos últimos meses com postagens que exaltam a Operação Lava-Jato. O conteúdo, no entanto, é compartilhado na página do partido e não na de Moro. O foco tem sido atingir homens entre 25 e 34 anos das regiões Sudeste e Sul.

No âmbito estadual, um dos destaques é Marcelo Freixo (PSB), pré-candidato ao governo do Rio, com quase R$ 60 mil gastos em impulsionamento por seu partido nos últimos três meses. Em fevereiro, o deputado patrocinou postagens em que se apresenta como candidato do ex-presidente Lula.

Especialista em Direito Eleitoral e vice-presidente da Comissão de Proteção de Dados e Privacidade da OAB do Rio, Samara Castro explica que a liberação do impulsionamento antes do pleito partiu de uma mudança recente de entendimento da Corte Eleitoral:

— É preciso tomar alguns cuidados. O pré-candidato não pode, por exemplo, pedir voto. Outro é não impulsionar propaganda negativa. Nesses casos, pode ser aplicada multa.

Ex-assessora do presidente na Câmara diz que não ia a Brasília

Suspeita de ser 'fantasma', funcionária admitiu ao MPF ausências. Procuradores acusam Bolsonaro de improbidade

AGUIRRE TALENTO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

Próxima. Dona de uma loja de açaí em Angra dos Reis, Walderice constou como assessora por 15 anos e concorreu na eleição de 2020 com apoio de Bolsonaro

Em ação ajuizada contra o presidente Jair Bolsonaro por improbidade administrativa, o Ministério Público Federal (MPF) citou um depoimento da ex-secretária parlamentar Walderice Santos da Conceição no qual ela afirmou que nunca esteve em Brasília, embora constasse como lotada no gabinete do então deputado na Câmara entre 2003 e 2018. Os procuradores pediram a condenação de Bolsonaro, com ressarcimento aos cofres públicos, por prestar informações falsas sobre a assessora, que "não exerceu qualquer função relacionada ao cargo", segundo o MPF. A conduta é característica da nomeação de funcionários fantasmas.

Moradora de Angra dos Reis (RJ), onde Bolsonaro manteve residência, Walderice é conhecida na região como Wal do Açaí, em referência à sua loja comercial. O caso foi revelado em 2018 pelo jornal "Folha de S. Paulo". O depoimento, gravado em vídeo, foi prestado em novembro daquele ano, mas só se tornou público agora, com a apresentação da ação à Justiça Federal do Distrito Federal.

Os deputados federais podem manter funcionários nos estados de origem, mas a investigação atestou que Wal do Açaí estava registrada na Câmara com lotação em Brasília. Segundo a ação, o então deputado Bolsonaro assinava seus atestados de frequência ao trabalho, confirmando de maneira falsa que ela estaria atuando na Câmara.

No depoimento, os procuradores lhe perguntaram:

— A senhora tomou posse aqui em Brasília? Como é que foi a posse da senhora?

Walderice respondeu:

— Não, não foi em Brasília. Eu nunca fui a Brasília.

A ex-assessora disse desconhecer projetos apresentados pelo deputado, admitiu que nunca elaborou documentos nem participou de reuniões e afirmou não ter computador e que usa o instrumento "muito mal".

— O que eu faço é ir a reuniões de associações de moradores, ver o que está precisando e passo para ele por telefone — afirmou Walderice ao descrever suas atividades, acrescentando que conversava, em média, uma vez por mês com Bolsonaro.

"O que eu faço é ir a reuniões de associações de moradores ver o que está precisando e passo para ele por telefone"

Wal do Açaí, sobre trabalho feito para Bolsonaro por 15 anos

CUIDADOS COM CACHORRO

A ação pede que os alvos sejam condenados pela prática de improbidade administrativa, bem como a devolver ao erário os recursos desviados indevidamente do gabinete parlamentar.

Os procuradores argumentaram que há um "farto conjunto probatório" reunido no inquérito civil que "deixa claro que, com pleno conhecimento de Jair Bolsonaro, mediante a inserção de dados ideologicamente falsos" na folha de ponto da ex-servidora, "e sob a responsabilidade do parlamentar", Walderice nunca exerceu de fato nenhuma atividade relacionada ao cargo, embora a remuneração tenha sido paga durante todo o período, "o que implicou não só em enriquecimento ilícito dos requeridos, como inegável prejuízo aos cofres públicos".

Walderice admitiu também que possuía as chaves da residência de Bolsonaro na região e que era responsável por cuidar do cachorro dessa casa, um serviço particular sem nenhuma relação com o trabalho parlamentar.

Em 2020, usando o nome "Wal Bolsonaro" nas urnas, a ex-funcionária concorreu a vereadora em Angra dos Reis com apoio do presidente, mas não se elegeu. Procurado, o Palácio do Planalto não respondeu.

OUTROS INQUÉRITOS

Bolsonaro já foi alvo de outros seis inquéritos, cinco deles no Supremo Tribunal Federal (STF) por temas como interferência na Polícia Federal, associação entre vacina da Covid-19 e Aids, prevaricação na compra da vacina Covaxin, ataques à democracia e vazamento de inquérito sobre um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os ataques à urna eletrônica geraram ainda um inquérito administrativo no TSE.

BRASIL JORNAIS

DE 24 A 27/3
O SESC RJ
E O SENAC RJ
FAZEM ESCALA
NA EXPORIO
TURISMO.

Venha conhecer nosso turismo social, se surpreender com a rede hoteleira, assistir a palestras e fazer parte de oficinas gastronômicas. E para deixar a sua participação ainda mais incrível, o espaço também conta com uma experiência em realidade aumentada nos principais pontos turísticos do nosso estado.

De 24 a 27/3
Jockey Club
Entrada gratuita
Inscreva-se em:
exporioturismo.com.br/

PASSAPORTE
RIO DE JANEIRO
HOTEL

Sesc | Senac

Mensagem ‘proibida’ ainda circula no Telegram

Publicação de Bolsonaro com links para inquérito sigiloso da Polícia Federal foi veiculada em 55 grupos de extrema-direita e de apoio ao governo e compartilhada mais de trezentas vezes por usuários do aplicativo

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A mensagem publicada pelo presidente Jair Bolsonaro em seu canal no Telegram, que motivou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de pedir o bloqueio do aplicativo, continua circulando em grupos do serviço de mensagens. Antes de ser derrubada pela empresa, a publicação foi compartilhada ao menos 330 vezes, em 55 grupos de extrema-direita e de apoio ao governo federal, segundo monitoramento de pesquisadores das universidades federais da Bahia e de Santa Catarina.

A disseminação se manteve porque o conteúdo suspenso pelo Telegram afetou apenas o canal de Bolsonaro. A publicação, que contém links para um inquérito sigiloso da Polícia Federal (PF) sobre tentativas de invasão por um hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nasceu do canal do site bolsonarista Terça Livre, renomeado como Censura Livre. Os documentos foram publicados às 21h22m de 4 de agosto, e compartilhados por Bolsonaro oito minutos depois.

No último domingo, após a decisão de Moraes, a mensagem voltou a circular em outros canais do aplicativo. Um dos compartilhamentos, com 3 mil visualizações, partiu de um canal antissemita chamado “Narigudos do Brasil (Eichmann-Sama)”, banido do aplicativo. Outra mensagem, replicada em diversos grupos e canais, tem 4 mil visualizações.

Cada publicação em um canal possui um contador de visualizações, segundo o Telegram. Visualizações em mensagens encaminhadas também são incluídas no contador total, então, dessa forma é possível ver quantas vezes ela foi encaminhada. Os documentos sigilosos podem ser baixados com um clique a partir de qualquer uma das mensagens.

URNAS ELETRÔNICAS

Os links publicados originalmente pelo canal bolsonarista vieram de um site chamado “brasileiros.social”, hospedado na rede social Mastodon, e foi retirado do ar em agosto passado. Seu administrador é Daniel Cid, irmão do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens da Presidência da República e indiciado pela PF por crime de violação de sigilo funcional.

Diante da derrubada da publicação de Bolsonaro, usuários passaram a compartilhar a mesma mensagem, com os mesmos links, enfatizando um discurso segundo o qual o STF teria a intenção de “esconder do povo” as provas de que houve fraudes na eleição de 2018, embora apurações da Polícia Federal (PF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já tenham descartado essa hipótese.

O presidente tornou as informações públicas com o objetivo de atacar a credibilidade das urnas eletrônicas, embora não houvesse relação do ataque com o funcionamento das máquinas. “Aqui estão os documentos que ele mandou tirar do Telegram do presidente. São a prova de que o sistema eleitoral foi invadido, sim, o que pode causar fraude nas eleições deste ano, como fizeram nos EUA. Por que ele quer esconder isso das pessoas?”, diz uma mensagem, que circula em grupo bolsonarista com 64,9 mil pessoas, com link para os documentos.

Apesar de ter sido tirado do ar, o “brasileiros.social” ainda pode ser acessado por meio do serviço gratuito “Internet Archive”, do site Wayback Machine, grande arquivo que armazena versões antigas de sites. É de lá que o PDF, com 210 páginas e 12 megabytes, vem sendo acessado.

REPRODUÇÃO

Conteúdo livre. PDF com 210 páginas e 12 megabytes continua acessível após ser compartilhado ao menos 330 vezes

DECISÃO SIMBÓLICA

Voltar toda a atenção e esforços para o aplicativo enquanto a fonte da desinformação se mantém ativa é, segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, inócuo.

— Colocam excessiva ênfase no Telegram e não na fonte da informação. Deletar uma mensagem específica não resolve o problema da desinformação, porque existe um efeito em rede em razão do compartilhamento infinito. É mais simbólico que prático — diz Leonardo Nascimento, professor da UFBA que pesquisa ambientes digitais de desinformação com foco no Telegram.

Outros pesquisadores consideram a decisão de Moraes relevante para criar obstáculos à disseminação de mentiras e ataques à democracia. Para Bruna Martins dos Santos, pesquisadora visitante no WZB Berlin Social Science Center e membro da Coalizão Direitos na Rede, a linha adotada pelo STF cria dificuldade extra para o compartilhamento dessas mensagens, ainda que não suste a existência desse conteúdo.

Santos cita o banimento do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump de diversas redes sociais, por incitar a invasão do Capitólio, como positivo para diminuir os espaços onde surgem conteúdos perigosos. Ela defende ainda transparência e responsabilização das plataformas digitais como outro eixo de combate à desinformação.

— Moraes cita que 95% das mensagens públicas do Telegram circulariam em um grupo de canais específico. É uma informação que a sociedade precisa ter acesso para a gente pensar em estratégias para combater a desinformação — avalia.

BRASIL JORNAIS

Moraes ganha respaldo interno depois de enfrentar aplicativo

Ministros do STF e do TSE veem saldo positivo após bloqueio do Telegram

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A disposição demonstrada pelo Telegram para atender decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) após o ministro Alexandre de Moraes ter determinado a suspensão do acesso ao aplicativo, na última sexta-feira, teve repercussão positiva entre magistrados da Corte. Integrantes do STF avaliam que a decisão de Moraes, embora arriscada, obteve um bom resultado. A conduta do ministro também ganhou respaldo entre membros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Reservadamente, ministros do STF afirmam que a determinação de Moraes obteve o melhor desdobramento possível, uma vez que conseguiu, sem que fosse preciso bloquear de fato o Telegram, estabelecer uma comunicação com a plataforma. Desde 2018, o aplicativo vinha ignorando tentativas de contato por parte das autoridades brasileiras. Em dezembro, o então presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, chegou a enviar um ofício ao diretor-executivo do Telegram, o russo Pavel Durov, pedindo cooperação no combate às fake news, sem receber resposta.

Na sexta-feira, após a decisão de Moraes, Durov pediu desculpas ao STF pela “negligência” do aplicativo em atender a intimações da Corte e alegou que houve uma “falha de comunicação” por conta do uso, segundo o diretor da plataforma, de um e-mail antigo para o envio de intimações.

Também fruto da decisão dada por Moraes, o aplicativo informou ao STF que o advogado Alan Campos Elias Thomaz foi nomeado representante legal da plataforma no Brasil, assim como a adoção de sete medidas para combater a desinformação na plataforma. Diante dos movimentos do Telegram, Moraes revogou no domingo a ordem de suspensão do aplicativo.

Para um integrante do TSE, a decisão original de Moraes de proibir o aplicativo serviu para mostrar que o Brasil não é um “santuário onde a lei não alcança”.

NELSON JR./STF/09-03-2022

Reação. Após decisão de Moraes, empresa respondeu STF e cumpriu pedidos

Instalado em 53% dos celulares no país, segundo levantamento do site MobileTime em parceria com a empresa de pesquisas online Opinion Box, o Telegram preocupa as autoridades eleitorais pelo potencial de uso descontrolado nas eleições, como a possibilidade de grupos para até 200 mil pessoas e canais com capacidade ilimitada de inscritos. No WhatsApp, principal rival do aplicativo no país, grupos têm limites de 256 membros.

Também despertaram alertas nas autoridades o fato de o Telegram ter uma política de compartilhamento irrestrito de mensagens e com ausência de moderação de conteúdo, o que abre brechas para disseminação de materiais com discurso de ódio, pornografia infantil e comércio ilegal de armas de fogo.

O Telegram tem sido usado principalmente pela família do presidente Jair Bolsonaro (PL) como forma de tentar evitar eventuais punições das plataformas digitais, como ocorreu com o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Antes do bloqueio determinado por Moraes, perfis administrados pelo presidente e por seus filhos somavam 1,3 milhão de seguidores.

YouTube proíbe vídeos enganosos de fraude eleitoral

Plataforma restringirá conteúdos com acusações falsas sobre urnas e votos. Medida pode afetar publicações do presidente

JAN NIKLAS E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br

O YouTube anunciou ontem que vai proibir vídeos com conteúdo enganoso que afirmem ter ocorrido fraudes nas eleições de 2018. Também serão removidos da plataforma conteúdos com alegações falsas de que as urnas eletrônicas foram hackeadas na última eleição presidencial e de que os votos foram adulterados, algo já descartado por apurações da Polícia Federal (PF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em comunicado, a empresa lembrou que os resultados da eleição de 2018 foram certificados pelo TSE e que, portanto, estão sendo ampliadas as diretrizes para combater conteúdos que promovam alegações falsas sobre fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados que joguem dúvidas sobre a lisura do resultado eleitoral.

As regras mais rígidas podem abrir brecha para que sejam removidos da plataforma vídeos do presidente Jair Bolsonaro (PL), que recorrentemente faz ataques às urnas eletrônicas e cita possíveis fraudes.

Em julho do ano passado, por exemplo, Bolsonaro fez uma live prometendo apresentar provas de irregularidades no sistema eleitoral. Na hora da transmissão, ele recuou e não apresentou o material, mas disse ter “indícios fortíssimos” que colocavam em dúvida os resultados. Além disso, afirmou que não tinha “como se comprovar que as eleições não foram ou foram fraudadas”.

Bolsonaro chegou a exibir vídeos de supostos eleitores dizendo que votaram nele em 2018, mas que teriam tido os votos anulados. Ao mesmo tempo, repetia: “Não temos provas”. Procurado sobre a live, que segue no ar na plataforma, o YouTube afirmou que analisa internamente o caso. Quando há mudança de diretrizes, a empresa costuma retirar vídeos já publicados que infringirem as normas em vigor.

O Youtube já tinha, entre suas políticas contra desinformação, uma proibição de conteúdo com alegações falsas de que fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados mudaram o resultado de eleições presidenciais, mas a medida só valia para os Estados Unidos e Alemanha. Até então, não havia normas específicas para o Brasil.

Segundo a gerente de políticas públicas do YouTube Alana Rizzo, a meta é limitar cada vez mais a disseminação de vídeos enganosos ou que desrespeitem as diretrizes da plataforma:

— Ajustamos o sistema de recomendações para diminuir a visualização de vídeos que chegam perto de violar as diretrizes da comunidade.

O YouTube anunciou também que, ao buscarem informações sobre voto eletrônico, os usuários verão sinalizado um painel para informações oficiais do TSE. Segundo a plataforma, as novas diretrizes não irão restringir matérias jornalísticas que retratem, de forma contextualizada, alegações de autoridades sobre supostas fraudes.

Número de jornalistas atacados cresceu 21% em 2021

De acordo com a Abert, foram 145 casos registrados no ano passado, entre agressões físicas, ameaças, intimidações e ofensas; mais da metade das hostilidades envolveram Bolsonaro e apoiadores. Presidente da entidade alerta para risco à democracia

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O número de profissionais e veículos de comunicação que sofreram agressões físicas, ameaças, intimidações, ofensas e outros tipos de ataques cresceu 21,6% em 2021 em relação ao ano anterior. De acordo com o relatório "Violações à Liberdade de Expressão", elaborado pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), foram 145 casos registrados no ano passado, uma média de quase três episódios por semana, com 230 vítimas, entre profissionais e empresas de comunicação. Mais da metade dessas hostilidades envolveram o presidente Jair Bolsonaro ou apoiadores, aliados e equipe de segurança do governo.

Durante a apresentação do levantamento, o presidente da Abert, Flávio Lara Resende, destacou que os ataques contra profissionais da informação colocam em risco a democracia:

— Não há dúvidas de que qualquer autoridade que venha a atacar de alguma forma o profissional de imprensa pode guiar centenas de apoiadores. Qualquer mensagem truncada que coloque em dúvida determinado fato tem repercussões inimagináveis, e quem está nas ruas trabalhando, como faz a imprensa, vira alvo de discursos odiosos que levam a agressões físicas, ameaças e intimidações. E todo esse quadro coloca a democracia em risco.

De acordo com o levantamento, o aumento mais expressivo nos casos de violência ocorreu na quantidade de atentados e de ataques ou ações de vandalismos contra empresas de comunicação. Os números dobraram, passando de quatro para oito ocorrências entre 2020 e 2021.

Em metade dos atentados foram usadas armas de fogo. Na maioria das vezes, as vítimas foram atacadas por criminosos não identificados. Dos oito casos registrados, três ocorreram no estado do Rio.

Em relação às agressões, o número de casos teve ligeira redução entre 2020 e 2021, mas a quantidade de profissionais agredidos aumentou. Foram 61 pessoas vítimas de chutes, socos e tapas. Segundo o relatório, manifestantes, policiais ou agentes de segurança e políticos ou ocupantes de cargos públicos foram os principais agressores. Nessa conta, foram incluídas as agressões a jornalistas que faziam a cobertura da viagem presidencial a Roma.

No caso das ofensas, intimidações e ameaças, também houve aumento no número de vítimas. Em 92% das vezes, as ofensas partiram de políticos ou ocupantes de cargos públicos, que também estão entre os principais responsáveis pelas intimidações. No caso das ameaças, as mais comuns foram de morte, mas também houve de agressão e disparo de tiros.

230
Vítimas , entre profissionais e empresas de comunicação
Na maioria das vezes, as vítimas foram atacadas por criminosos não identificados

61
Pessoas vítimas de chutes, socos e tapas
Principais agressores foram manifestantes, policiais e ocupantes de cargos públicos

Em parceria com a consultoria Bites, a Abert também fez um levantamento de agressões sofridas por profissionais e veículos de comunicação nas redes sociais. Em 2021, houve uma redução de 54% em relação a 2020, mas ainda assim foram 4 mil ataques virtuais por dia. Ao todo, 1,46 milhão de postagens foram feitas contra a imprensa com palavras de baixo calão, expressões pejorativas e termos depreciativos.

Na avaliação de Manoel Fernandes, da consultoria Bites, a redução do número de ataques virtuais não deverá se repetir em 2022, em razão da eleição presidencial e da "polarização que irá tomar conta do universo digital", com tentativas de desconstruir a mídia profissional.

O relatório mostrou ainda que, dentre 29 decisões judiciais envolvendo o trabalho jornalístico, 14 foram desfavoráveis à imprensa e 15 favoráveis. A maioria diz respeito ao pagamento de indenizações por danos morais, mas também houve pedidos de retirada de conteúdo do ar e de proibição de citação de nomes em reportagens. Esses números são computados à parte e não integram os 145 casos de ataques.

A Abert também mencionou outro relatório, elaborado pela organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF), mostrando que o Brasil entrou em 2021 para a "zona vermelha" do ranking mundial de liberdade de expressão.

Após convite do PSD, Leite indica a aliados permanência no PSDB

Governador deve renunciar ao cargo e avalia volta à corrida presidencial

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A possibilidade de o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deixar o PSDB para ser candidato à Presidência pelo PSD ficou mais distante, segundo aliados. A permanência entre os tucanos deve ser anunciada amanhã, já que ele precisa voltar suas atenções para as articulações políticas no estado, onde a escolha de um nome para a sua sucessão está travada. Dirigentes da terceira via também chegaram a alertá-lo sobre risco de ficar isolado caso migrasse para o PSD — a legenda comandada por Gilberto Kassab não vem participando das conversas entre dirigentes de PSDB, MDB, União Brasil e Cidadania em torno de uma candidatura única.

O governador não conseguiu emplacar um nome na eleição estadual, o que preocupa o seu grupo político. Há inclusive pressão para que Leite seja candidato à reeleição e quebre a promessa de não ter um segundo mandato. O cenário visto por correligionários como mais provável, hoje, é que Leite renuncie ao cargo no dia 2 de abril, prazo máximo para governadores que desejam se candidatar a outros cargos deixem o posto. Caso isso se concretize, ele poderia tentar voltar à corrida presidencial, o que sempre foi sua preferência, numa composição com outros partidos que negociam com os tucanos.

Lideranças do PSDB, a exemplo do deputado Aécio Neves (MG), ventilaram a hipótese de que a convenção do partido poderia rever a decisão das prévias, quando o governador de São Paulo, João Doria, foi escolhido candidato da legenda. Há também entre os aliados de Leite quem pondere que uma reviravolta contrariando o que foi definido pelos filiados pode gerar desgaste ao gaúcho.

Outras hipóteses em avaliação por Leite e seu entorno são as disputas por uma vaga ao Senado ou até à Câmara — diante da debandada na bancada tucana, o partido vai precisar de puxadores de votos. Como O GLOBO mostrou na semana passada, um grupo em torno de dez deputados avalia deixar a legenda, que hoje tem 31 representantes na bancada. Por outro lado, a sigla filiou o senador Alessandro Vieira (SE), que deixou o Cidadania. Com isso, agora são oito tucanos no Senado.

Rodrigo Maia vai se unir aos tucanos e assumirá federação

> O secretário de Projetos e Ações Estratégias do estado de São Paulo, Rodrigo Maia, vai se filiar ao PSDB. O ex-presidente da Câmara dos Deputados está sem partido desde que deixou o DEM (hoje, União Brasil) em junho de 2021, após uma briga com o então presidente da sigla, ACM Neto. A informação é do colunista Lauro Jardim.

> Maia levará parte do seu grupo para a legenda (a outra parte está no PSD, caso do prefeito do Rio, Eduardo Paes). O objetivo de Maia é que o PSDB no Rio eleja três deputados federais — em 2018, ninguém foi eleito.

> Maia também vai assumir a presidência da federação partidária que unirá PSDB e Cidadania. Com a mudança, os tucanos devem deixar a base do governador do Rio, Cláudio Castro.

BRASIL JORNAIS

DIVULGAÇÃO/JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Idas e vindas. Dirigentes de siglas de centro alertaram Leite sobre o risco de isolamento em caso de filiação ao PSD

"PACOTE" PARA FICAR

Até agora, um dos pontos que pesam contra uma mudança de partido é o risco de Leite ficar isolado na sigla de Gilberto Kassab. Nos últimos dias, ele ouviu lideranças de União Brasil, MDB e Cidadania que demonstraram contrariedade com a ideia de uma migração para o PSD, já que Kassab não participou das discussões de uma candidatura única com esses partidos.

Além disso, o presidente do PSD disse em entrevistas que escolheria o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva numa hipótese de segundo turno com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Esses acenos de Kassab na direção do petista não são bem vistos pelo eleitorado conservador identificado com Leite. Na avaliação de aliados, a situação o colocaria numa situação difícil com sua base.

Nos últimos dias, os movimentos de Leite indicam uma reaproximação com o PSDB. Lideranças tucanas fizeram uma carta em que pediam a permanência do governador. O documento contou também com assinaturas de aliados do governador de São Paulo, João Doria — o paulista e o gaúcho travaram uma disputa acirrada nas prévias, em dezembro. Nessas conversas, tucanos colocaram à mesa inclusive a possibilidade de Leite assumir o comando da legenda em 2023, num esforço de renovação do PSDB e de construção de uma potencial candidatura à Presidência em 2026, gestos que agradaram o governador do Rio Grande do Sul, segundo pessoas próximas.

Caso PowerPoint: STJ manda Deltan pagar R$ 75 mil a Lula

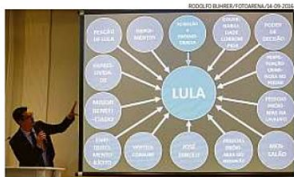
Para ministros, ex-procurador extrapolou pontos da denúncia na apresentação

BRASÍLIA

Com críticas à Lava-Jato, a Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que o ex-procurador da República Deltan Dallagnol indenize o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em R$ 75 mil. Quatro dos cinco ministros foram favoráveis ao ressarcimento por danos morais pela apresentação em PowerPoint em que Dallagnol apontou o petista como comandante do esquema de desvio de dinheiro na Petrobras no caso do triplex do Guarujá (SP), que foi arquivado após passar para a Justiça do Distrito Federal.

A decisão diz respeito à divulgação de conclusões de Dallagnol na denúncia contra Lula no caso do triplex. Para a defesa do ex-presidente, a apresentação foi feita com o objetivo de prejudicar a imagem de Lula.

A apresentação em PowerPoint, com várias setas que apontavam a participação de Lula no esquema criminoso, foi feita em setembro de 2016, quando ainda não havia condenações contra ele. Na Justiça de São Paulo, o pedido de indenização havia sido negado em duas instâncias.

RODOLFO BUHRER/FOTOARENA/14-09-2016

Apresentação. Deltan Dallagnol terá que indenizar Lula por danos morais

Dallagnol indicou também o papel de liderança do ex-presidente no esquema, mas a denúncia em si não tratava da acusação de organização criminosa. O ex-presidente chegou a ser preso depois em razão da Lava-Jato, mas conseguiu reverter as condenações.

— Essa espetacularização do episódio não é compatível nem com o que foi objeto da denúncia e nem parece compatível com a seriedade que se exige da apuração desses fatos — disse o ministro Luis Felipe Salomão, relator do caso.

Os ministros Raul Araújo, Antônio Carlos Ferreira e Marco Buzzi concordaram. A ministra Isabel Gallotti discordou, por entender que Dallagnol seguiu recomendação do Conselho Superior do Ministério Público de dar publicidade às denúncias.

Em nota, Dallagnol disse que o resultado do julgamento contraria a jurisprudência dos tribunais superiores brasileiros e gera "insegurança jurídica". A defesa de Lula afirmou que a decisão é "um incentivo" para que qualquer cidadão "combata o abuso de poder". *(André de Souza)*

NA WEB
NO CEARÁ
Turista morre afogado
Visitantes de Buraco Azul dizem que piloto de helicóptero recusou ajudar
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINISTÉRIO EVANGÉLICO PARALELO

CAROLINA ANTUNES/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Bom trânsito. Bolsonaro com Gilmar Santos, Arilton Moura e o secretário-geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, no Planalto; presidente se encontrou com pastores quatro vezes

SEMEADORES DA CRISE

Oposição e evangélicos criticam atuação de pastores no MEC

BRASIL JORNAIS

DIMITRIUS DANTAS, RENATA MARIZ, PAULA FERREIRA E THIAGO PRADO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Autoridades e líderes evangélicos cobraram explicações do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Educação, Milton Ribeiro, sobre os indícios de favorecimento na liberação de verbas a prefeitos indicados pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Sem cargo público, os dois atuam como assessores informais da pasta, intermediando reuniões com gestores municipais. Gilmar e Arilton se encontraram com Bolsonaro ao menos quatro vezes.

Ribeiro recebeu um ultimato do presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que deu 24 horas, a partir de ontem, para o ministro se explicar. As cobranças não ficaram restritas aos religiosos. O PSOL entrou com representações na Procuradoria-geral da República e no Tribunal de Contas da União pedindo apuração das suspeitas. O senador Fabiano Contarato (PT-ES) protocolou uma notícia-crime no Supremo Tribunal Federal.

Os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmaram que cabe a Ribeiro esclarecer as suspeitas levantadas.

— É um caso a ser explicado, esclarecido e demonstrado que não há qualquer tipo de favorecimento. Vamos dar o crédito ao ministro para que ele possa fazer a explicação devida — ressalvou Pacheco.

Lira adotou discurso semelhante:

— Não sei em que quadrante ou situação (o ministro) falou disso. Ele tem que se explicar. Não se pode ter dúvidas em relação à seriedade do ministro, principalmente da Educação, e do ministério. Vamos esperar.

O GLOBO apurou que o pastor Silas Malafaia, um dos principais interlocutores evangélicos de Bolsonaro, mandou mensagem ao presidente ontem para pedir informações sobre as suspeitas de lobby. Segundo Malafaia, o ministro, líder da Igreja Presbiteriana em Santos (SP), tem a obrigação de prestar contas.

— Não basta parecer honesto, é preciso provar que é honesto. O ministro tem obrigação de prestar contas para a sociedade com a máxima transparência, senão coloca todos os pastores no mesmo saco. Não queremos ter pecha de corrupção — reclamou Malafaia.

Pressionado, o ministro divulgou uma nota para negar direcionamento de verbas. No texto, Ribeiro procurou blindar Bolsonaro. "O presidente não pediu atendimento preferencial a ninguém, solicitou apenas que pudesse receber todos que nos procurassem, inclusive as pessoas citadas na reportagem", alegou. Ribeiro afirmou que respeita a laicidade do Estado. "Não há qualquer hipótese e nenhuma previsão orçamentária que possibilite a alocação de recursos para igrejas de qualquer denominação religiosa", alegou.

O presidente foi envolvido no caso, porém, pelo próprio Ribeiro. Em uma gravação publicada pela "Folha de S. Paulo", ao falar sobre a atuação dos pastores, o ministro diz que houve um "pedido especial" do presidente para atender aos pleitos de Gilmar. Em outro trecho do áudio, Ribeiro deixa implícita a existência de contrapartida por parte dos prefeitos, que seria ajudar na construção de igrejas. A influência de pastores no MEC foi revelada na semana passada pelo jornal "O Estado de S. Paulo".

ACUSADO DE PEDIR OURO

O "Estado" informou ontem que o prefeito de Luiz Domingues (MA), Gilberto Braga, disse que Arilton pediu R$ 15 mil para cuidar de demandas da prefeitura e um quilo de ouro após a liberação dos recursos, em um almoço em Brasília. "Ele disse: 'Traz um quilo de ouro para mim'. Fiquei calado", relatou o prefeito, que afirmou ter rejeitado a oferta.

Após a primeira denúncia, o assessor do MEC Odimar Barreto foi exonerado na sexta-feira. Em janeiro do ano passado, o assessor recebeu mais de 30 prefeitos em uma reunião registrada na agenda como "alinhamento político", com a participação dos pastores.

Apesar da tentativa do ministro de tentar preservar Bolsonaro, a agenda do presidente revela que ele se encontrou com os pastores em pelo menos quatro ocasiões. Em uma delas, na companhia de Ribeiro.

Dois encontros foram em 2019, em eventos com outras lideranças evangélicas. Em 2020, Bolsonaro recebeu Gilmar em seu gabinete. Em fevereiro de 2021, Gilmar participou de um evento com o presidente e Milton Ribeiro na sede do MEC, em Brasília. Nas redes sociais, o pastor destacou que levou para a reunião mais de 40 prefeitos de quatro estados "para tratar dos avanços e desafios da educação atual".

Gilmar e Arilton tinham as portas abertas em outros endereços da Esplanada. Em março de 2019, o vice-presidente Hamilton Mourão, no exercício da Presidência, recebeu Gilmar. Em julho do mesmo ano, foi a vez do então chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, se reunir com uma pessoa identificada como "Pastor Gilmar". Em novembro de 2021, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, esteve com Arilton para um encontro com o embaixador de Israel, Daniel Zonshine, e o deputado federal Vicentinho Junior (PL-TO). No mês seguinte, Santos e Moura foram recebidos por Ciro Nogueira (Casa Civil) com o deputado federal João Campos (Republicanos-GO).

"Não basta parecer honesto, é preciso provar que é honesto. O ministro tem obrigação de prestar contas"

Silas Malafaia, pastor

"É um caso a ser explicado, esclarecido e demonstrado que não há qualquer favorecimento"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

CINCO PERGUNTAS PARA ENTENDER O CASO

Qual é a denúncia?
Na semana passada, "O Estado de S. Paulo" revelou que dois pastores, Gilmar Santos e Arilton Moura, tinham acesso ao gabinete do ministro da Educação, Milton Ribeiro e, segundo as denúncias, facilitavam o acesso de prefeitos ao MEC para obtenção de verbas da pasta para alguns municípios.

Quem são os pastores?
Nenhum dos dois líderes evangélicos citados tem vínculo formal com o MEC. Gilmar Santos é presidente da Convenção Nacional das Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil. Arilton Moura atua como assessor da mesma entidade. Eles são desconhecidos de líderes evangélicos influentes, como o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Como o nome do presidente foi envolvido?
Na segunda-feira, o jornal "Folha de S.Paulo" divulgou um áudio em que Ribeiro afirma que atendeu pastores a pedido do presidente Jair Bolsonaro. O ministro deixa implícita a existência de contrapartida por parte dos prefeitos, que seria ajudar na construção de igrejas.

O que Milton Ribeiro diz?
O ministro divulgou uma nota negando as irregularidades e blindando Bolsonaro. Segundo Ribeiro, os pedidos feitos ao MEC passam por avaliação da área técnica. O ministro afirmou que tem compromisso com a laicidade do Estado. Mas ele não esclareceu por que os dois pastores têm acesso frequente ao gabinete nem o áudio que cita o presidente.

Quais as possíveis consequências do caso?
As ações denunciadas podem ser enquadradas em alguns crimes: aos pastores, suspeita de usurpação de função pública e tráfico de influência. No caso do ministro, ele pode ser acusado de advocacia administrativa e improbidade administrativa. Ainda não há detalhes do real envolvimento do presidente.

MINISTÉRIO EVANGÉLICO PARALELO

‘O pastor tem mais moral que o deputado’

Prefeitos contam que, após religiosos acertarem encontro com Milton Ribeiro, dinheiro para obras saía mais rápido; “foi a única vez na vida que consegui uma reunião com ministro”, diz Fabiano Moreti, de Ijaci (MG)

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Prefeito de Ijaci, município do interior de Minas Gerais com pouco mais de 6 mil habitantes, Fabiano Moreti foi um dos gestores municipais que só conseguiram ser recebidos pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, após a intervenção de dois pastores suspeitos de fazerem lobby na pasta, Gilmar Santos e Arilton Moura. Moreti conta que também se reuniu com o presidente do Fundo Nacional de Educação (FNDE), Marcelo Lopes da Ponte, e depois disso conseguiu recursos para uma creche em sua cidade.

— O pastor tem mais moral que deputado. Eu sou aliado de deputados que não conseguem uma agenda para mim com o ministro. Conseguem com superintendentes e outros ocupantes de cargos menores — compara o prefeito.

Moreti diz que estava hospedado em Brasília em 13 de janeiro de 2021 quando foi convidado por outros prefeitos para um encontro com Milton Ribeiro. A agenda foi organizada por Arilton Moura, que participou da reunião, segundo o prefeito de Ijaci.

— Foi a única vez na vida que consegui uma reunião com ministro — lembra.

Depois de recebido por Ribeiro, Moreti diz que o gabinete do ministro o encaminhou para outra audiência que havia pedido, com Marcelo Lopes, do FNDE. De acordo com Moreti, a conversa rendeu resultados.

— Foi lá que resolvi as demandas do município. Conversei com o Marcelo sobre duas obras: uma quadra e uma creche. A creche a gente inaugurou. A quadra, a gente está aguardando — detalha Moreti.

Prefeitos relatam que, após encontros com o ministro organizados pelos pastores, o dinheiro saía rápido. André Kozan Lemos, de Dracena (SP), conseguiu a construção de duas escolas, uma delas, cívico-militar. Ele diz que o pastor Arilton esteve na reunião com Ribeiro, em Brasília.

— Eu achava que ele era funcionário do ministro — contou Kozan.

Após o encontro, o ministro se ofereceu para ir a Dracena, segundo o prefeito. Kozan afirma ter levado outros gestores municipais para encontrá-lo.

LUIS FORTES/MEC

Registro oficial. Em foto do MEC, pastor Arilton (de camisa branca) aparece em reunião presidida por Milton Ribeiro

> *“Se apresentavam como assessores”*
>
> **Edmario Barbosa,** prefeito de Ceres (GO), sobre os pastores

> *“Achava que (Arilton) era funcionário do ministro”*
>
> **André Kozan,** de Dracena (SP)

— O ministro foi muito bacana. Já conhecia a cidade e tem afinidade com o pessoal da igreja dele em Dracena. Veio aqui, conseguimos uma escola e um colégio cívico-militar. Na ocasião, eu convidei mais de 40 prefeitos da minha região, que também compareceram e receberam orientação de como pleitear novas obras no MEC — completou.

Prefeito de Ceres (GO), Edmario de Castro Barbosa conta que teve uma agenda no MEC com a presença do pastor Arilton. Em seguida, o próprio ministro da Educação se ofereceu para ir à sua cidade.

— Gostei do jeito dele, sou da igreja dele — conta Edmario.

Os dois pastores foram a Ceres para preparar a visita do ministro, de acordo com o prefeito.

— Tive uma conversa com eles uma semana antes. Eles estiveram aqui uma semana antes, para pesquisar como estava o serviço que consegui no FNDE. Se apresentavam como assessores do ministro, recebi na prefeitura — lembra.

“PASTOR É INTERMEDIÁRIO”

O relato dos prefeitos condiz com uma orientação dada por José Wellington Bezerra da Costa, outro pastor da Assembleia de Deus, em uma postagem de Gilmar Santos no Instagram.

— A verba só vai para o prefeito por intermédio do pastor da Assembleia de Deus. Você, pastor, é o intermediário. É ele que vai ao Paulo e o Paulo vai ao prefeito com ele. Por quê? Para que o prefeito respeite não só o pastor, mas a igreja. A Marta diz para eles: você quer dinheiro? Chame um pastor da Assembleia de Deus, você só vai receber dinheiro através de um pastor da Assembleia de Deus.

Com 87 anos e como o presidente Jair Bolsonaro, que apoia, Wellington tem três filhos na política: o deputado federal Paulo Freire Costa (PL-SP), a deputada estadual Marta Costa (PSD-SP) e a vereadora paulistana Rute Costa (PSDB).

(Colaborou Carla Rocha)

BRASIL JORNAIS

SOLUÇÕES EM DEBATE

PRIVACIDADE DOS DADOS COMO DIFERENCIAL DO NEGÓCIO

Ter seus dados protegidos nunca foi tão valorizado pelos clientes.

A **LGPD** tem gerado impacto positivo na confiança, na receita e na reputação das marcas, afinal, confiança, privacidade e segurança andam juntas. Por isso, buscar a segurança das informações das pessoas que fazem o negócio (clientes, funcionários e fornecedores) é fundamental, oferecendo melhores experiências e aprofundando o elo entre as empresas e seus consumidores. Nesta live, especialistas vão discutir sobre ferramentas e processos para as corporações criarem redes e ambientes seguros sob a ótica da privacidade sem tirar o foco do negócio.

Participação especial de
Renata Bertele
Vice-presidente de compliance, governança e sustentabilidade da Oi

_LIVE AMANHÃ, às 15h

INSCREVA-SE: solucoesemdebate.com.br

River Silva — CISO (diretor de segurança da informação) da Oi

Luis Fernando Prado — Advogado, sócio do escritório Prado Vidigal Advogados

Andrea Iorio — Escritor best-seller e referência nacional em transformação digital

Fabio Dragone — Diretor de digital, CRM, inovação e CX do Grupo Bradesco Seguros

Vinícius Dônola — Jornalista, escritor e documentarista — MEDIADOR

TRANSMISSÃO: NEGÓCIOS

OFERECIMENTO: Oi _SOLUÇÕES

REALIZAÇÃO: EDITORA GLOBO

Economia

NA WEB

OPEN FINANCE

BC permite marketplaces de crédito

Será possível receber ofertas de empréstimos de várias instituições em uma interface só

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UESLEI MARCELINO/REUTERS/20.3.2022

Preços nas alturas. Governadores tentam proteger arrecadação e cumprir regra prevista em lei aprovada no último dia 11. Eles sugerem valor fixo, mas com possibilidade de oferecer descontos

COMBUSTÍVEIS

CAIXA BLINDADO

Estados propõem alíquota fixa de ICMS de R$ 0,999 por litro de diesel

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante do risco de perda de arrecadação de 25% a 30% caso não fechassem um acordo em torno de uma alíquota fixa de ICMS, os estados decidiram propor um valor de R$ 0,999 por litro de diesel. A nova lei, em vigor desde 11 de março, exigia a formação de um consenso para evitar a adoção de um critério mais desvantajoso aos governos locais. Até a noite de ontem, técnicos ainda finalizavam a nota que embasa a mudança. A expectativa é que o Comsefaz, que reúne os secretários de Fazenda, vote a mudança amanhã.

A fórmula encontrada pelos estados, porém, foi considerada uma saída política, que protege o caixa dos governos locais, mas que não resultará em benefício significativo ao consumidor que vai encher o tanque. Até agora, cada estado tinha uma alíquota própria de ICMS. A lei em vigor prevê a adoção de uma alíquota única. Caso a saída tivesse sido adotar um valor médio, nove estados e o DF teriam aumento da arrecadação, o que vai na contramão da intenção do governo federal, que propôs a mudança de olho em uma redução no preço na bomba.

O valor de R$ 0,999 é, na prática, maior do que o aplicado hoje pela maioria dos estados, mas os governos poderão dar "descontos" nessa alíquota. Ou seja, há uma espécie de teto geral, mas cada um pode manter o valor que pratica atualmente. Trata-se de uma mudança que, na prática, permite que a arrecadação permaneça como está, sem ganho ou perda.

GASOLINA: ICMS CONGELADO

Antes da nova lei, os estados definiam um percentual que incidia sobre o preço, não um valor fixo. No caso do Rio, o percentual era de 12%, o que resultava em um valor de R$ 0,60 por litro (já que o ICMS está congelado pelos governadores desde novembro, como parte do esforço para conter a alta dos combustíveis). Em vez de cobrar R$ 0,999, o estado pode adotar o valor como referência e conceder um desconto, mantendo o R$ 0,60 atual.

Só foi possível articular esse modelo "tudo muda para continuar exatamente igual" do ponto de vista da arrecadação porque a lei complementar 192 é considerada de caráter generalista. Ela foi aprovada no Congresso em um cenário de escalada do preço do petróleo e sancionada em menos de 24 horas pelo presidente Jair Bolsonaro.

30%

Era o percentual máximo de perda de receita dos estados

Caso não definam um valor fixo, os governos locais teriam de seguir modelo menos vantajoso

O desconto proposto pelos governos locais, por exemplo, é considerado compatível, pois a lei prevê mecanismos de compensação entre os entes. A lei não obriga o estado a mudar seu regime de tributação, mas dá como alternativa uma opção bem menos vantajosa: adotar a média de preços dos últimos cinco anos, o que resultaria em perda de 25% a 30% na arrecadação. A nova alíquota fixa, que ainda depende de votação, deve vigorar a partir de 1º de abril.

Para o consumidor, não há ganho imediato com o novo modelo, já que o efeito no valor na bomba é neutro. O único benefício é a menor volatilidade. Até então, o modelo de cobrança do ICMS fazia com que o valor pago em imposto acompanhasse o aumento de preços. Quando o combustível subia, a arrecadação com o imposto estadual aumentava.

Do ponto de vista regulatório, a cobrança do ICMS passa a ser monofásica, concentrada em uma única etapa da cadeia de comercialização, uma exigência da lei. Isso não reduz o preço ao consumidor, mas facilita a fiscalização.

Em ano eleitoral, Bolsonaro tem atribuído aos governadores a responsabilidade pela alta do combustível nos postos. A União já zerou tributos federais sobre o diesel, com a expectativa de reduzir o preço em R$ 0,33 por litro.

O tributarista Giuseppe Melloti, sócio do escritório Bichara Advogados, vê problemas no novo modelo. Se houver queda de preço, pondera, o combustível pode ganhar peso no montante pago pelo consumidor. Por exemplo: se o diesel custa hipoteticamente R$ 7, com o ICMS fixo em R$ 0,999, o valor na bomba iria a R$ 8 (sem considerar os demais impostos). Neste exemplo, o ICMS equivale a 15% do total pago. Se o preço na refinaria cair a R$ 5, mas o valor do imposto for mantido, ele representará 20% do total pago pelo consumidor.

TSE REJEITA CONSULTA

Enquanto não votam amanhã a saída para proteger o caixa com a nova lei para o diesel, os governadores decidiram prorrogar por 90 dias a fórmula de cálculo do ICMS para a gasolina. O montante está congelado desde novembro e seguirá vigente até junho.

Em outra frente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu não analisar uma consulta feita pelo governo, que questionava se era possível reduzir alíquota de impostos e contribuições sobre produtos e insumos por lei aprovada no Congresso em ano eleitoral. Os ministros avaliaram que os questionamentos eram muito genéricos. *(Colaborou Manoel Ventura)*

BRASIL JORNAIS

PREGÃO DE VENDA$ SIMCAUTO

Há 17 anos classificada com Padrão A.
Excelência em preço e atendimento.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFIRA NOSSAS OFERTAS

DIGA SIM A UM CHEVROLET

46 ANOS

Faça sua cotação: (21) 3559-6265 ou acesse www.simcautoseguros.com.br

@simcautocorretoradeseguros

simcautocorretoradeseguros/

BOTAFOGO: 2126-8555

BARRA DA TIJUCA: 2173-1500 / 3628-9222 96448-9068

CASCADURA: 2583-9191 99387-6162

Consórcio Chevrolet: consulte-nos | SERVIÇOS FINANCEIROS

DEL CASTILHO: 3559-6202 / 2114-0202 99378-2975

NOVA IGUAÇU: 3540-8333 99126-1002

@simcautochevroletrio

SimcautoChevrolet/

www.simcauto.com.br

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Fim do refresco na corrida de táxi ou de aplicativo

Motoristas desligam ar-condicionado para economizar gasolina. Prefeitura do Rio diz que apps não são regulados, mas que nos demais casos o aparelho deve ser acionado se o passageiro pedir. Empresas deram reajuste para compensar disparada do combustível

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@oglobo.com.br

A alta da gasolina acabou com um dos poucos subterfúgios para fugir das altas temperaturas: o ar-condicionado no táxi ou na corrida por aplicativo de Uber ou 99. Na internet, multiplicam-se os relatos em cidades como Cuiabá, Natal e principalmente no Rio, de quem buscava, além do transporte, um refresco e aquela sensação de isolamento do trânsito. Mas a rotina para quem recorre ao serviço tem sido de calorão ao som do engarrafamento a plena potência. Foi o caminho encontrado pelos motoristas para fazer a gasolina a R$ 8 caber no orçamento.

As justificativas dos motoristas são várias: o aparelho está quebrado, as regras do aplicativo ou da prefeitura determinam andar com vidros abertos por causa da pandemia. Os clientes ponderam, porém, que parte dos profissionais já não usa máscara (especialmente em cidades onde já foram liberadas).

Motoristas da Uber relatam que, com o atual preço da gasolina, os carros da categoria X não ligam mais o ar-condicionado, mas a informação não consta no aplicativo. Procurada, a Uber não respondeu até o fechamento desta edição.

No caso do Rio, a Secretaria Municipal de Transportes esclarece que ônibus e táxis licenciados devem ligar o ar-condicionado sempre que solicitado pelo passageiro. E que a inoperância ou mau funcionamento é uma infração média. Em relação aos aplicativos, a secretaria explica que a atividade não é regulamentada, portanto, em caso de insatisfação, o usuário deve reclamar com as empresas.

BRENNO CARVALHO/10-3-2022

Suor. Para fazer a gasolina a R$ 8 caber no orçamento, motoristas têm desligado o ar-condicionado durante o trajeto

O aplicativo Táxi.Rio Cidades corrobora a autorização da prefeitura e afirma que é facultado apenas ao passageiro a opção das janelas abertas.

A 99 informou, por nota, que os motoristas podem usar o ar-condicionado, mas não deixou clara a orientação no caso de o passageiro solicitar que o aparelho seja ligado.

O calorão, obviamente, não é só do lado do passageiro. Muitos motoristas agora rodam com o tanque na reserva e alguns afirmam que pensam em desistir do trabalho em razão do aumento de custos. As empresas revisaram suas práticas diante da escalada dos preços nas bombas. A Uber deu reajuste de 6,5%, e a 99 vai pagar aos motoristas um adicional de R$ 0,10 a mais por quilômetro a cada real de aumento da gasolina. Os motoristas, porém, afirmam que o auxílio não cobre o aumento de despesa.

Mas, no fim das contas, suportar o calorão faz tanta diferença no bolso? No máximo, 10%. Segundo Renato Passos, engenheiro mecânico especializado na gestão e manutenção de frotas, o que consome mais é ficar ligando e desligando a toda hora.

Para entender o impacto no bolso, ele dá o exemplo de uma corrida de 30 quilômetros em um carro de passeio, ano 2015, que faz 11,5km por litro de gasolina, a R$ 7,73 (média do Rio): — Sem ar, o preço da viagem ficaria em R$ 19,17. Com ar, R$ 20,17. Diferença de apenas R$ 1.

Governo deve estender corte no IPI a picape e carro importado

Neste mês, União já havia decidido zerar imposto deitens de luxo, como jet-ski

BRASÍLIA

O governo deve fazer novo ajuste no decreto que reduz o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 25% para ampliar o benefício a picapes e veículos importados. O novo texto deve beneficiar inclusive os veículos feitos no exterior que estão nos pátios das revendedoras pelo país.

Não é a primeira vez que o governo concede incentivos fiscais a veículos e produtos considerados de luxo neste mês. No dia 3 de março, a União decidiu zerar o Imposto de Importação de jet-ski, balões e dirigíveis, sob o argumento de que a medida incentivaria o turismo.

Desta vez, o objetivo é que revendedoras e concessionárias também sejam autorizadas a realizar a chamada "devolução ficta" de automóveis em estoque para fins de registro fiscal e contábil dos produtores e distribuidores.

Com isso, os segmentos beneficiados poderão emitir nota fiscal com valor de IPI reduzido sem devolver fisicamente o veículo à montadora.

DIVULGAÇÃO

Ajuda extra. Ao zerar IPI, governo deve beneficiar veículos feitos no exterior

ARRECADAÇÃO MENOR

O decreto original que cortou o IPI de forma linear em 25% para os demais produtos foi editado em 25 de fevereiro. O texto não alcançava os estoques existentes nas revendedoras e concessionárias. Em 8 de março, o governo editou novo decreto fazendo o ajuste, mas deixou de fora picapes e carros importados.

Segundo um auxiliar do ministro da Economia, Paulo Guedes, a inclusão dessa categoria no benefício já estaria decidida.

De acordo com estimativas do governo, o corte no IPI vai reduzir a arrecadação em cerca de R$ 20 bilhões em 2022, metade disso impactando o caixa de estados e municípios. A equipe econômica tem aproveitado a receita extra com impostos para desonerar alguns setores da economia. *(Geralda Doca)*

BRASIL JORNAIS

Secretário de Guedes critica ideia de subsidiar gasolina

BRASÍLIA

No momento em que o presidente Jair Bolsonaro defende abertamente zerar os impostos federais sobre a gasolina, o Ministério da Economia avaliou ontem que essa medida não é uma "boa política" pública. O secretário especial do Tesouro e Orçamento da pasta, Esteves Colnago, afirmou que subsidiar a gasolina beneficia principalmente a classe média alta.

Auxiliar do ministro Paulo Guedes, Colnago defendeu, porém, a redução dos impostos federais sobre o óleo diesel.

— O diesel é diferente porque está atendendo transporte urbano, caminhão, navios, quem transporta alimentos e a população. Ele tem uma externalidade positiva e um efeito econômico mais evidente do que reduzir (o imposto da) gasolina, que em grande parte atende a classe média alta — disse o secretário.

'PRESSÃO SEMPRE PRESENTE'

O governo zerou os impostos federais sobre o óleo diesel, com impacto de R$ 19 bilhões nas contas públicas e de R$ 0,33 na bomba. Logo em seguida, Bolsonaro passou a falar publicamente na redução dos impostos federais sobre a gasolina.

Os impostos cobrados pelo governo federal sobre a gasolina representam R$ 0,69 no litro do combustível, com arrecadação de cerca de R$ 30 bilhões. Colnago admitiu que há pressão para reduzir o imposto, mas disse que essa não é uma boa política pública:

— A pressão está sempre presente. Para novas políticas públicas, para reduzir impostos. Existe essa pressão, (mas) nós entendemos que não é uma boa política, porque está atendendo a um pessoal de classe média alta. Eu deveria olhar aquele que mais precisa.

Colnago ressaltou que nem sempre é verdade que a gasolina atende principalmente a classe média alta, mas disse que reduzir o imposto desse produto é medida cara.

— É injustificável? Não. É muito caro e entendemos que há políticas mais adequadas, se for o caso e quando for o caso. Entendemos que ainda não é o caso. As coisas podem evoluir nesse sentido? Podem. Mas entendemos que ainda não está nessa situação — disse. *(Manoel Ventura)*

PERNAMBUCO
SECRETARIA DA FAZENDA

Convite à Apresentação de Manifestação de Interesse - Serviços de Consultoria Individual/Brasil – Contrato de Empréstimo Nº 4554/OC-BR. Processo Licitatório Nº 0004. 2022.CELIII-PROFISCO.CI.001.SEFAZ-PE. Convidamos os profissionais de consultoria elegíveis pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento–BID a apresentarem o seu interesse em participar da seleção para **serviços de assessoria técnica na definição de concepção, licitação e acompanhamento dos projetos e licitação para execução dos serviços de implantação do sistema de climatização do Edf. Sede da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco.** Manifestações de interesse até: 07/04/2022 às 17h00min. O Convite, na íntegra, poderá ser retirado no site: www.licitacoes.pe.gov.br – Secretaria da Fazenda – SEFAZ. Informações pelo e-mail: cel3profisco@gmail.com. Recife, 22/03/2022. **Maria Gorete Brandt de Carvalho – Presidente CEL III/PROFISCO.**

POSITIVO TECNOLOGIA AVANÇA NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO E CRESCE EM SEUS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO. **AFINAL, O FUTURO SE CONSTRÓI.**

Receita Bruta recorde de **R$ 4 bilhões**, 54% superior a 2020, com forte crescimento pelo segundo ano consecutivo.

EBITDA anual de **R$ 345 milhões** com 112% de crescimento em 2021.

BRASIL JORNAIS

Lucro líquido recorrente de **R$ 203 milhões** em 2021, 4 vezes acima do resultado de 2020.

Lançamento das marcas **Compaq** de notebooks e **Infinix** de smartphones, completando o portfólio de marcas Positivo, Vaio e 2 A.M.

Ingresso das ações da Companhia (POSI3) no **IBOV**, reflexo do aumento de liquidez do papel nos últimos 12 meses.

Lançamento da **Positivo Tech Services** para prestar serviços e suporte avançado para corporações de todo o Brasil.

Comercialização do **55º** maior servidor do mundo e **1º** da América Latina.

Ampliação de clientes para fornecimento de **máquinas de pagamento**.

positivotecnologia.com.br

A íntegra das demonstrações financeiras completas e auditadas, referente ao exercício social encerrado em 2021, encontra-se disponível no website da Companhia https://ri.positivotecnologia.com.br/, assim como na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Para não furar teto, governo bloqueia R$ 1,72 bi

Verba de R$ 1,7 bilhão destinada a reajuste de servidor público ficou preservada, assim como o fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões e as emendas de relator. Corte por ministério será definido até o fim do mês

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo anunciou ontem que fará um bloqueio de R$ 1,72 bilhão no Orçamento deste ano, para ajustar as despesas obrigatórias — gastos que não podem ser cortados, como pagamento de salários e aposentadorias. O governo chegou a avaliar um bloqueio de cerca de R$ 3 bilhões, mas refinou as contas e chegou a um número menor.

O contingenciamento ocorre para cumprir a lei do teto de gastos, que veda o crescimento das despesas federais acima da inflação, e foi divulgado no primeiro relatório bimestral do ano, no qual o governo revisa previsões de receitas e despesas do Orçamento.

Como as despesas totais são limitadas pelo teto de gastos, quando uma despesa obrigatória sobe mais que o previsto no Orçamento é necessário bloquear outros gastos (essencialmente investimentos e custeio da máquina pública).

O secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, disse que a distribuição dos cortes por ministério será definida até o fim do mês:

— Constatamos a necessidade de fazer uma limitação de R$ 1,7 bilhão nas despesas do governo. Vamos demonstrar isso no fim do mês, por meio de um decreto. Vamos tentar proteger os ministérios que estão com maior dificuldade.

Colnago disse que continua prevendo recursos para reajuste de salários de servidores. O Orçamento reserva R$ 1,9 bilhão para reajustar salários, sem indicar quais categorias serão beneficiadas. O governo Bolsonaro já sinalizou que pretende aumentar salários na Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Departamento Penitenciário Nacional, o que causou protestos das outras categorias:

— O valor para aumento de pessoal está preservado. Não estamos mexendo nele. Essa é uma decisão que vai ser tomada pelo presidente da República. A reserva está preservada.

Colnago cita uma reserva de R$ 1,7 bilhão, mas há ainda R$ 200 milhões destinados a despesas financeiras, como Previdência.

O Orçamento de 2022 foi aprovado subestimando parte dos gastos obrigatórios, como salários de funcionários públicos. Daí a necessidade de fazer ajustes agora, bloqueando parte dos gastos. Será necessário aumentar a previsão de despesas com pessoal e também de subsídios aos financiamentos como Pronampe, já que os juros subiram.

CRISTIANO MARIZ/25-1-2022

Arrecadação em alta. O governo aumentou em R$ 87,4 bilhões a previsão para aumento do recolhimento este ano

0,69%

é o déficit público sobre o PIB previsto para este ano

A melhora nas receitas com impostos tem reduzido o rombo do governo federal, previsto em R$ 66,9 bilhões este ano

O contingenciamento de recursos ocorre no momento em que o governo mantém no Orçamento um total de R$ 36 bilhões em emendas parlamentares — recursos que os deputados e senadores destinam para projetos e serviços para as suas bases eleitorais. Desse total, R$ 16,5 bilhões são de emendas de relator, dos parlamentares da base aliada ao governo Jair Bolsonaro.

O Orçamento também prevê R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, que vai bancar as campanhas deste ano. Esse recurso continua intocado.

MAIS RECEITAS

O bloqueio dos gastos não tem relação com o comportamento da arrecadação, cuja previsão para aumento este ano subiu R$ 87,4 bilhões em relação ao Orçamento aprovado. O relatório divulgado ontem mostra que as receitas seguem crescendo mesmo com o anúncio de corte de impostos, como o que ocorreu com o IPI e com os tributos federais do diesel. Hoje, o Orçamento prevê um déficit de R$ 76 bilhões este ano para o governo federal, mas o relatório aponta que o resultado será melhor.

Agora, o governo prevê um déficit de R$ 66,9 bilhões (0,69% do PIB). O governo está autorizado a ter um rombo de até R$ 170 bilhões. Portanto, há uma folga para fazer reduções de impostos — mas não autoriza aumento de gastos, travados pelo teto.

Área técnica do TCU recomenda aval à privatização da Eletrobras

Tribunal analisa última etapa do processo, que trata do valor mínimo das ações

BRASIL JORNAIS

BRASÍLIA

Relatório da área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) recomenda a aprovação da segunda e última análise da privatização da Eletrobras, segundo integrantes da Corte. O documento foi enviado para manifestação do Ministério Público de Contas e, depois, segue para a deliberação dos ministros do TCU.

Os ministros não marcaram a data de julgamento. Caso o colegiado aprove o relatório, o governo fica autorizado a marcar a data da capitalização. O governo trabalha com o fim de maio como data-limite para a operação, nas Bolsas de São Paulo e Nova York.

O TCU já analisou e aprovou a primeira parte do processo de privatização, que avaliou o preço das outorgas que serão pagas pela Eletrobras privada ao governo federal.

Agora, o TCU se debruça sobre a privatização em si, especialmente o preço mínimo das ações. Também está em análise a cisão de Eletronuclear (que cuida das usinas nucleares de Angra) e Itaipu, pois estas não podem ser privatizadas.

Nessa segunda análise, a área técnica do TCU solicitou detalhes aos ministérios da Economia e de Minas e Energia. Porém, as ressalvas não foram consideradas impeditivos à privatização.

O modelo prevê transformar a companhia em uma corporação, sem controlador definido, após oferta de ações que não será acompanhada pela União. Sem acompanhar a capitalização, o governo teria sua participação diluída a menos de 50% e perde o controle.

R$ 25,3

bilhões é o total que seria destinado ao Tesouro

O valor é referente ao pagamento de outorgas das hidrelétricas que terão contratos alterados

Embora tenha recebido aval da área técnica do tribunal, o relator do processo, ministro Aroldo Cedraz, pode apresentar outros questionamentos e, inclusive, votar contra a privatização.

É possível que outros ministros peçam vista e adiem a aprovação. Isso ocorreu na primeira análise, quando o ministro Vital do Rêgo pediu vista e adiou por meses a definição. Seu voto divergiu da área técnica, mas acabou derrotado.

Há uma janela para realização da capitalização, que se encerra em 13 de maio. Isso ocorre por causa dos prazos da Comissão de Valores Mobiliários e da SEC (órgão equivalente à CVM nos Estados Unidos). Depois, a operação somente poderia ocorrer em agosto.

No total, o governo calculou em R$ 67 bilhões os valores relacionados à privatização, mas nem tudo vai para os cofres públicos. Desse valor, R$ 25,3 bilhões serão pagos pela Eletrobras privada ao Tesouro este ano, pelas outorgas das usinas hidrelétricas que terão os seus contratos alterados.

Serão destinados R$ 32 bilhões para aliviar as contas de luz por meio do fundo do setor elétrico, a Conta de Desenvolvimento Energético. O restante vai para a revitalização de bacias hidrográficas do Rio São Francisco, de rios de Minas Gerais e Goiás, e geração de energia na Amazônia. (*Manoel Ventura*)

Órgão do Ministério da Justiça vai investigar Hapvida por expor dados

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), abriu processo administrativo contra a operadora Hapvida, para apurar irregularidades na divulgação de números de contratos e parte dos CPFs de clientes inadimplentes em anúncio em jornal na semana passada. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de hoje.

A empresa terá 20 dias para apresentar defesa e justificar a divulgação dos dados dos consumidores. O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor considerou a medida adotada contrária aos direitos do consumidor, classificando-a como abusiva e constrangedora, segundo os artigos 6 e 42 do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

A Senacon afirmou que, segundo o artigo 71 do CDC, a exposição do consumidor na cobrança de dívidas é considerada infração penal. Também foi citada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que considera a prática como desrespeito à privacidade, à intimidade, à honra e à imagem das pessoas.

Segundo Viviane Mendes, especialista na LGPD, houve exposição de informações por parte da Hapvida, mesmo que os números de CPF não tenham sido divulgados na íntegra:

— Na omissão de apenas dois dígitos, o cliente continua exposto, não é suficiente. Quanto à divulgação dos números de contratos, que são documentos, é possível encontrar outros dados pessoais do cliente por esse número.

Ela afirma que qualquer documento pertence ao consumidor e não pode ser compartilhado por terceiros.

A Hapvida afirma que os clientes já tinham sido informados dos débitos por boletos, telefone e e-mail. A chamada em jornal de grande circulação funciona como uma última tentativa de comunicação.

Segundo a companhia, a publicação é prevista pela 9.659, de 1998, e pela Súmula 28/2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para casos de atraso superior a dois meses em pagamentos.

Para isso, diz a empresa, foram divulgados os números dos contratos desses usuários e seus CPFs — mas com numeração incompleta e sem os nomes, o que, argumenta, preservaria os dados privados.

"A companhia cumpriu todas as determinações da ANS e tomou cuidado para que não houvesse constrangimentos a ninguém", afirma. Além disso, informa estar à disposição da Senacom para prestar todos os esclarecimentos necessários.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,96% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,9202	4,9208
Turismo esp. (BB)	4,79	5,08
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,18

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4221	5,4247
Turismo esp. (BB)	5,27	5,61
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,72

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,5178
Franco suíço	5,2661
Iene japonês	0,0406
Peso argentino	0,0446
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7716

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215,24	1,01%	1,56%	10,54%
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127,077	1,50%	3,55%	15,35%
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
19/04	0,5762%
20/04	0,6095%
21/04	0,6329%

A PARTIR DE 04/05/12	
18/04	0,5748%
19/04	0,5762%
20/04	0,6095%
21/04	0,6329%

TR

15/03	0,1551%
16/03	0,1254%
17/03	0,1058%
18/03	0,0744%
19/03	0,0758%
20/03	0,1090%
21/03	0,1322%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

APRESENTADO POR CLARA

Fintech Clara completa um ano de existência

Fundada no México, a empresa desembarcou no Brasil no mesmo mês em que se tornou unicórnio, no processo de alavancagem mais rápido da América Latina

Quando a Clara começou suas atividades, no México, há exatamente um ano, o brasileiro Layon Costa já era funcionário da companhia. Com passagem por indústrias tradicionais e empresas da nova economia, ele foi contratado com a missão de dar o próximo passo: trazer a startup para o Brasil. "Foi o primeiro país fora do México onde começamos a operar", ele relembra. "Além do tamanho do mercado, contava a favor o fato de o brasileiro aderir com facilidade a novas tecnologias e já estar habituado, como pessoa física, a ser cliente de fintechs."

Os dois fundadores da empresa, ambos mexicanos, têm perfis complementares. Gerry Giacomán Colyer fez MBA na Universidade Stanford, enquanto Diego García Escobedo é um engenheiro da computação que migrou para o mundo dos produtos.

Começaram a desenhar a Clara em 2020. Criaram uma plataforma de controle de gastos corporativos, baseada em cartões de crédito físicos e virtuais, com limites predefinidos. Assim, propõe aposentar os recibos de reembolso entre os colaboradores, enquanto melhora a inteligência e a agilidade da gestão financeira.

Percebendo o potencial do serviço, decidiram desde o início que o levariam para toda a América Latina. Por conhecerem muitas outras startups mexicanas que já atuam por aqui, entenderam o potencial do mercado brasileiro.

Em março de 2021, começaram a atuar. Em dezembro, alcançaram o status de unicórnio – nunca uma startup da América Latina havia alcançado esse feito tão rápido. No mesmo mês, Layon Costa, já cercado por um time de brasileiros e voltando a conversar em português no trabalho, liderava a abertura da empresa no Brasil.

"Desde janeiro de 2021, antes mesmo de a Clara abrir as portas oficialmente, eu já estava realizando reuniões com possíveis clientes", comenta ele, que é diretor-geral da operação no Brasil. "Foram meses conversando com os órgãos reguladores, abrindo CNPJ, fortalecendo a base de contatos. Em julho, eu tinha só uma mesa em um co-work. Em dezembro, já éramos 30." O ambiente de trabalho é um diferencial atrativo: com menos de um ano, a Clara conquistou as certificações da organização Great Place to Work (GPTW) no México. No Brasil, demorou menos de seis meses para a startup alcançar esse reconhecimento.

NOVA ROTINA

Hoje a Clara tem mais de 60 colaboradores no país. O quadro de funcionários vem crescendo mês a mês, para dar conta da demanda.

Gerry Giacomán Colyer, Layon Costa e Diego García Escobedo, da Clara

> **"Estamos rompendo barreiras, trazendo uma solução que transforma o financeiro das empresas com transparência, agilidade e previsibilidade dos gastos"**
> Layon Costa, diretor-geral da Clara no Brasil

O modelo de negócios é inovador: a empresa não cobra taxas dos clientes.

A velocidade com que a Clara vem ganhando clientes se explica, segundo o diretor, porque a dor que a fintech atende é conhecida por muitas empresas, de qualquer porte ou ramo de atuação. "Todo colaborador já precisou prestar contas de um gasto na rua. E todo gestor de finanças experimenta na pele a dificuldade de fazer essa gestão, que se torna imprecisa e burocrática."

Os usos do sistema também se aplicam, por exemplo, ao setor financeiro e ao administrativo, na aquisição de passagens, nas reservas de hotéis ou na compra de materiais de escritório e de limpeza. Para o marketing, com campanhas online, brindes, material promocional e eventos.

Já a área comercial pode utilizar os serviços da Clara em todas as despesas de prospecção, incluindo viagens, alimentação, hospedagem e táxi. Engenheiros e instaladores, entre outros profissionais de campo, também se beneficiam, assim como todas as áreas que utilizam a frota da empresa.

A partir do momento em que os cartões de crédito são distribuídos por equipe, ou por função, com limites que podem ser alterados pelos gestores sempre que necessário, não só o colaborador não precisa mais fazer pagamentos do próprio bolso, ou transportar dinheiro da companhia, como também pode lançar os recibos, de forma digital, diretamente na plataforma, relacionados ao gasto lançado no cartão – que é da bandeira Mastercard, internacional e emitido no Brasil.

Em outras palavras, com a Clara não existe mais perder tempo verificando linha por linha, reembolso por reembolso. Em um clique, exporta-se da plataforma um completo e confiável relatório de despesas para o departamento financeiro. Assim, sobra tempo para os gestores da área atuarem de forma mais assertiva e criativa.

ATUAÇÃO DISRUPTIVA

Com as ações no Brasil, a Clara não só ampliou mercado em um ambiente amigável a soluções digitais, como também identificou tendências e acumulou aprendizados que poderão ser utilizados na continuidade do plano de gestão da startup, que, ainda em março de 2022, começa a operar também na Colômbia.

No Brasil, a perspectiva é ampliar o acesso de empresas de grande porte ao produto, segundo o diretor. "Em cada lugar, vamos desenvolver soluções específicas, de acordo com a demanda dos mercados", resume Costa. "A Clara é uma startup que veio para ficar. Estamos rompendo barreiras, trazendo uma solução que transforma o financeiro das empresas com transparência, agilidade e previsibilidade dos gastos."

Para saber mais, acesse www.clara.com.br.

REVOLUÇÃO NA GESTÃO FINANCEIRA

CONHEÇA OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DE CONTAR COM A CLARA EM SUA EMPRESA

PLATAFORMA DE GESTÃO E CONTROLE DAS DESPESAS

- Gestão dos gastos da sua equipe em tempo real, evitando surpresas.
- Possibilidade de definir cartões por equipe, campanha ou indivíduo.
- Capacidade de organizar as despesas por categorias, como usuário, local, grupos, etc.
- Poder de criar cartões para cada tipo de gasto e definir um limite de crédito individual.
- Ganho de transparência, já que as notas fiscais são anexadas na plataforma e vinculadas aos gastos.

RELATÓRIOS DE DESPESAS

- As despesas podem ser categorizadas de forma automática e exportadas a qualquer momento para relatórios em formatos .xls e .cvs.

CARTÕES DE CRÉDITO FÍSICOS E VIRTUAIS

- É possível bloquear e desbloquear cartões direto no aplicativo.
- A empresa tem autonomia para criar novos cartões, físicos e virtuais, sem limite de quantidade.

UM ANO DE CONQUISTAS

LINHA DO TEMPO COM OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO PRIMEIRO ANO DA CLARA

FEV 2020
Gerry e Diego se unem para criar uma solução de gerenciamento para a América Latina

MAR 2021
Clara arrecada *US$ 3,5 milhões* em rodadas de pré-lançamento

ABR 2021
Clara inicia sua operação no *México*

MAI 2021
Clara arrecada *US$ 30 milhões* em apoio à Série A por VCs internacionais, como DST Global, Kaszek e Monashees

SET 2021
Clara lança seu *Bill Pay Product* e é classificada como uma das mais promissoras startups pelo LinkedIn México e PRO Network também em MX

OUT 2021
Clara obtém licença de membro principal da *Mastercard*

DEZ 2021
Clara arrecada *US$ 70 milhões* em apoio à Série B por VCs internacionais, como Coatue, e se torna um dos unicórnios mais rápidos da região

JAN 2022
Clara inicia sua operação no *Brasil*

MAR 2022
Clara é certificada como um *ótimo local* para trabalhar pelo *GPTW — MX*

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

BRASIL JORNAIS

Preço dos alimentos não deve cair com isenção de imposto de importação

Dificuldade para obter produtos no exterior, alta de 'commodities' e incerteza sobre repasse para consumidor são obstáculos

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A redução a zero do Imposto de Importação que incide sobre alguns alimentos da cesta básica e o etanol não deve gerar queda acentuada de preços. Embora o objetivo do governo seja frear reajustes, há uma série de obstáculos pela frente: dificuldades para comprar produtos no mercado global, alta das cotações das *commodities* e até a apropriação de parte do ganho com a queda das tarifas pelo comércio varejista, sem o repasse integral ao preço final.

O governo anunciou na segunda-feira que vai zerar as alíquotas de etanol — que, misturado à gasolina, pode ajudar a baratear o combustível no posto —, açúcar, macarrão, óleo de soja, margarina, queijo, café e óleo de soja. E ainda fez uma segunda rodada de redução, em 10%, das tarifas de importação de bens de capital, informática e comunicações. Foi uma reação à pressão inflacionária mundial, agravada pela guerra na Ucrânia.

Na avaliação do presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, as medidas tomadas pelo Ministério da Economia têm um pano de fundo político. Segundo ele, a queda das alíquotas não deve surtir o efeito desejado, principalmente nos preços dos alimentos:

— Os preços sobem ao sabor do momento.

Alex Agostini, economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, avalia que os preços podem até cair, mas não na intensidade desejada pela área econômica do governo. Segundo ele, as atenções estarão voltadas para o varejo.

— É claro que temos sempre a expectativa de um alento, mas vai depender se o varejo vai repassar a redução para o consumidor na ponta. O que se sabe é que nem toda redução de impostos é repassada para o consumidor final, ainda mais quando falamos sobre alimentos — diz Agostini.

"Os preços dos derivados lácteos também subiram lá fora. Não foi só aqui"

Fabio Scarcelli, presidente da Abiq, da indústria de queijo

"Nem toda redução de impostos é repassada para o consumidor"

Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating

IMPACTO NA PRODUÇÃO

Se nos preços a medida poderá se tornar inócua, para os produtores nacionais poderá haver impacto, por substituição do produto nacional pelo estrangeiro, sem a efetiva redução do preço. O diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Celírio Inácio, diz que a medida é preocupante. Ele teme que o produto importado entre com vantagem em relação ao nacional no Brasil.

— A indústria nacional seguirá pagando seus impostos, enquanto a comercialização e os insumos da cadeia cafeeira continuarão sendo cotados internacionalmente pelas Bolsas de Nova York e Londres. E isso faz com que tenhamos todos os cuidados para que o princípio da isonomia comercial não seja desalinhado — argumenta.

Fábio Scarcelli, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (Abiq), diz que a grande preocupação do segmento é se o produto que entra no Brasil recebeu subsídio em seu país de origem para ficar mais barato. Segundo ele, o grande prejudicado será o produtor nacional.

— Os preços dos derivados lácteos também subiram lá fora. Não foi só aqui. O produto importado pode ter sido subsidiado na Europa ou nos Estados Unidos, enquanto aqui não recebemos apoio algum — enfatiza Scarcelli.

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) divulgou uma nota em que afirma entender que o objetivo do governo federal em zerar o imposto de importação do óleo de cozinha é aumentar a disponibilidade do produto no mercado. "Na avaliação da entidade, não há falta de óleo de soja no mercado interno, e os preços estão alinhados com a paridade internacional", diz um trecho da nota.

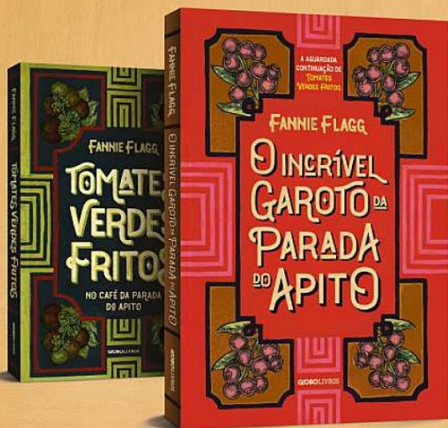
POUCA IMPORTAÇÃO

Segundo as últimas projeções da Abiove, a produção de óleo de soja para a atual safra deve ficar na casa de 9,7 milhões de toneladas, volume superior ao registrado no ciclo anterior.

Dados do Ministério da Economia mostram que, com exceção do etanol, as importações dos alimentos com alíquotas zeradas são muito pequenas atualmente. Por exemplo, enquanto em 2021 o Brasil exportou US$ 9,2 bilhões em açúcar para países como China, Argélia, Nigéria, Arábia Saudita e Egito, as importações somaram US$ 63,8 milhões, vindas de Estados Unidos, China, Alemanha e Dinamarca, entre outros.

O Brasil importou US$ 1,5 bilhão em álcool de EUA, Chile, Venezuela e Trinidad e Tobago. Mas comprou apenas US$ 3,98 milhões de café do México e do Canadá, enquanto as exportações desse produto no ano passado somaram US$ 5,8 bilhões. O Brasil é o maior produtor de café do mundo.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/11-3-2022

Pouco café de fora. No ano passado, o Brasil importou US$ 3,98 milhões do produto e exportou US$ 5,8 bilhões

A aguardada continuação de *Tomates verdes fritos*

Em *O incrível garoto da Parada do Apito*, Fannie Flagg faz uma nova viagem aos cenários e personagens inesquecíveis de *Tomates verdes fritos* e sua adaptação cinematográfica da década de 1990. O livro é um romance emocionante sobre os segredos da infância, as memórias dos lugares onde crescemos e os momentos mágicos que tornam as vidas das pessoas comuns simplesmente fantásticas.

NAS LIVRARIAS E EM E-BOOK GLOBOLIVROS

ENTREVISTA

Lucas Ferraz, SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ministério da Economia pode aumentar a lista de alimentos com tarifa zero de importação, conforme preços avancem internamente. Ele ressalta, no entanto, que não há 'bala de prata' contra a inflação

ELIANE OLIVEIRA elianeo@bsb.oglobo.com BRASÍLIA

'PODERÁ HAVER MAIS MEDIDAS DE LIBERALIZAÇÃO'

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Etanol. Ferraz: potencial para aumentar significativamente importação

O secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, afirmou ao GLOBO que o governo poderá ampliar a lista de produtos da cesta básica com tarifas de importação zeradas, como resposta a reajustes de preços acima da inflação que atinjam, principalmente, as famílias mais pobres. Anteontem, o governo anunciou redução das alíquotas de óleo de soja, açúcar, queijo, margarina, macarrão e café, do etanol e de bens de informática, telecomunicações e de capital.

Há disponibilidade desses produtos no mundo para fazer diferença no Brasil?

O principal instrumento de combate à inflação é a política monetária. Contudo, esperamos que o choque de oferta associado à redução a zero das tarifas de importação dos seis produtos da cesta básica contribua para o arrefecimento da dinâmica de preços desses produtos, que são essenciais para as famílias, sobretudo as mais pobres. As altas tarifas de importação, que em alguns casos chegavam a 28%, nos dão a convicção de que este movimento é positivo. Contudo, claro está, como sempre esteve, que não há "bala de prata" no combate à inflação.

A lista de alimentos com tarifa zero pode aumentar?

O ministério segue vigilante e, dependendo do caso, poderá haver mais medidas de liberalização comercial. É o típico caso da utilização de um instrumento de política visando o aumento do bem-estar dos consumidores brasileiros, sobretudo os mais pobres.

O governo espera um impacto negativo na produção nacional com as medidas, que se inserem no processo de abertura comercial?

No caso específico dos produtos da cesta básica, estamos reduzindo as tarifas de importação em setores que têm tido aumento de preços acima da inflação anual. A abertura comercial que vem sendo conduzida pelo governo brasileiro, de forma gradual e concomitante com a melhoria do ambiente de negócios e a redução do custo Brasil, tende a maximizar seus impactos positivos sobre a produtividade e minimizar custos de adaptação a um ambiente mais concorrencial.

Qual a parcela importada do consumo desses alimentos?

Os produtos são, de forma majoritária, produzidos localmente. Contudo, as altas tarifas de importação que ainda conferem proteção comercial se tornaram claramente excessivas, sobretudo em tempos excepcionais, como o que estamos vivendo. A redução a zero dessas tarifas nos parece, no momento, a melhor forma de garantir alguma contestabilidade aos preços praticados no mercado local.

Os EUA são a melhor opção para a importação de etanol?

Nossa principal origem para a importação de etanol são os EUA. Com a redução da tarifa a zero, temos potencial para aumentar significativamente nossas importações.

A redução de 10% sobre bens de informática, telecomunicações e de capital será acompanhada da diminuição do custo Brasil? Chegou a ser tratada no âmbito do Mercosul?

Para a redução das tarifas de importação desses produtos não precisamos de autorização dos sócios do Mercosul, pois trata-se de um regime especial. Estamos avançando na redução do custo Brasil, sendo o exemplo mais recente a redução horizontal do IPI em 25%. Essas medidas nos dão a possibilidade de fazermos avanços na agenda de abertura comercial, lembrando que ainda temos uma das maiores tarifas de importação do mundo nesse setor, no qual 90% do comércio mundial já têm tarifa zero.

Justiça dos EUA libera para votação plano de recuperação da Latam

SÃO PAULO

A Justiça americana aprovou na segunda-feira o chamado Disclosure Statement (declaração de divulgação) do plano de reorganização da companhia aérea Latam, o que dá espaço para que a empresa leve o documento à votação de credores. A audiência será realizada nos dias 17 e 18 de maio.

O passo é importante para que a Latam saia do chamado Capítulo 11 nos EUA, similar à recuperação judicial no Brasil.

O plano de recuperação da Latam foi apresentado em novembro do ano passado. A empresa pediu proteção contra credores em julho de 2020, devido à drástica queda na demanda provocada pela pandemia. À época, seu endividamento era de US$ 18 bilhões.

"A expectativa é que nas próximas semanas se inicie o processo de votação do plano de reorganização", disse a Latam em nota. A empresa espera sair da recuperação judicial no segundo semestre deste ano.

Na semana passada, o mesmo tribunal deu aval a um novo financiamento DIP (do inglês *debtor in possession*, que dá preferência no recebimento dos créditos), de US$ 3,7 bilhões, concedido por acionistas e credores da Latam.

O tribunal aprovou ainda acordos para uma operação de aumento de capital, com vistas a obter US$ 5,4 bilhões no fim da recuperação judicial. *(Ivan Martínez-Vargas)*

BRASIL JORNAIS

MARCAS INCRÍVEIS PARA VOCÊ FAZER ÓTIMOS NEGÓCIOS.

O **Salão de Negócios** da edição de abril do Veste Rio será presencial e vai reunir diversas marcas premium. Uma oportunidade única para você, comprador de moda, que quer oferecer o melhor aos seus clientes.

Nossas marcas:

BLUE MAN / TOTEM / VICTOR DZENK / R. DO SOL / ÁGUA DE COCO / M. LOURES / AFGHAN / AM BRAZIL / ROSANA BERNARDES e muito mais!

6 e 7 de abril das 10h às 20h
8 de abril das 10h às 18h

Centro de Eventos - VillageMall, na Barra da Tijuca

Inscreva-se e garanta a sua participação.
vesterio.rio

*A entrada no Salão de Negócios é exclusiva para compradores de moda (necessário possuir CNPJ)

PATROCÍNIO

PARCERIA

VillageMall Multiplan

APOIO

Copom sinaliza fim do ciclo de alta dos juros em maio, a 12,75%

Ata da última reunião, no entanto, deixa claro que aperto monetário pode ser maior se cenário externo se agravar

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) está perto do fim, de acordo com o Banco Central (BC). A Selic passou de 2%, no início de 2021, para 11,75% ao ano na semana passada. Segundo a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que elevou a taxa em 1 ponto percentual, o BC avalia que uma Selic em 12,75% seria suficiente para colocar a inflação de 2023 na meta. O risco vem do conflito na Ucrânia.

O documento ressalta que as projeções para a inflação "se encontram acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta para 2022, e ainda ao redor da meta para 2023." Como o Copom já indicou que deve fazer uma nova elevação de 1 p.p. na próxima reunião, em maio, a Selic estaria próxima do patamar suficiente para controlar a inflação no ano que vem.

As alterações na Selic demoram de seis a nove meses para ter impacto na inflação. Ou seja, o BC já está mirando o IPCA de 2023.

"A trajetória de juros projetada implica patamar significativamente contracionista da política monetária, que tem impacto principalmente na inflação de 2023, e é compatível com o combate aos efeitos de segunda ordem do atual choque de oferta", diz a ata.

Com mais uma alta de 1 p.p., a Selic iria a 12,75%. O último Relatório Focus, porém, prevê a taxa em 13% no fim do ano.

CHOQUE DE 'COMMODITIES'

Apesar de indicar que o fim do ciclo está próximo, o BC não descartou a possibilidade de elevar ainda mais os juros, caso necessário.

"O Copom avalia que o momento exige serenidade para avaliação da extensão e duração dos atuais choques" — uma referência à invasão da Ucrânia pela Rússia, que provocou forte alta nos preços das *commodities*, de petróleo a grãos. "Caso esses (choques) se provem mais persistentes ou maiores que o antecipado, o Comitê estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário."

A economista-chefe da Reag Investimentos, Simone Pasianotto, aposta que será necessária mais uma alta, com os juros chegando a 13,25% em junho:

— Acredito que o BC vai se apoiar na porta aberta que deixou para caso o cenário seja um pouco mais pessimista. Caso a gente tenha um hipótese de trajetória mais agressiva dos preços de petróleo, ele pode rever e dar continuidade ao reajuste.

Mauricio Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander, também avalia que a Selic encerrará seu ciclo de altas em 13,25%. Ele ressalta que as expectativas de inflação devem continuar subindo e que ainda há muita incerteza por causa da guerra.

Segundo a ata, o cenário externo "se deteriorou substancialmente". Na avaliação do Comitê, o choque de oferta causado pelo conflito, como nos combustíveis e alimentos, tem potencial para "exacerbar pressões inflacionárias" no mundo todo.

— Embora reconheça que possa haver uma pressão sobre bens industrializados em função das mudanças na cadeia de produção global, o impacto principal é através das *commodities*, e nesse sentido o Banco Central se coloca como responsável de conter os efeitos secundários do choque — disse Oreng, do Santander.

ATENÇÃO AO PETRÓLEO

A ata cita ainda o risco fiscal, no cenário interno. Mas afirma que "esse risco está parcialmente incorporado nas expectativas de inflação".

Para a inflação, o Copom projeta dois cenários, um no qual o IPCA chegaria a 7,1% este ano e a 3,4% em 2023, e outro, mais provável, segundo o Comitê, de inflação em 6,3% em 2022 e 3,1% no ano que vem. O determinante é o preço do petróleo, atualmente em torno de US$ 115.

A meta deste ano é de 3,5%, e a de 2023, de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

Uma inflação mais alta levaria a uma Selic também maior. Em fevereiro, antes de estourar a guerra, o Copom projetava o pico de 11,75% este ano, estimativa que foi a 12,75% na semana passada.

CRISTIANO MARIZ/11-1-2022

Meta. O objetivo do Banco Central, agora, é controlar a inflação de 2023. Para este ano, projeções vão de 6,3% a 7,1%

Dólar recua 0,60%, a R$ 4,9142, com fluxo estrangeiro

No ano, moeda já recua 11,8%. Brasil se beneficia por procura de ações ligadas a 'commodities' e diferencial de juros

LETYCIA CARDOSO*
letycia.cardoso@extra.inf.br
RIO E NOVA YORK

A entrada de recursos estrangeiros fez com o dólar comercial se mantivesse ontem abaixo de R$ 5. A moeda americana fechou em queda de 0,60%, a R$ 4,9142. No ano, a divisa acumula queda de 11,8%.

Já a Bolsa brasileira, a B3, teve seu quinto dia positivo, depois de o Banco Central indicar que o ciclo da alta dos juros está perto do fim. O Ibovespa encerrou com ganho de 0,96%, aos 117.272 pontos.

— Enquanto os índices lá fora estão tendo um ano mais volátil, a Bolsa brasileira tem se beneficiado. Estamos vendo investidores globais indo para empresas de valor, que são basicamente bancos e *commodities*, e o Brasil tem muito esse tipo de empresa — diz Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Ela ressalta ainda que, no acumulado do ano, o fluxo estrangeiro já supera R$ 70 bilhões, contra R$ 112 bilhões em todo o 2021. Contribui para isso, diz, o fato de o mercado brasileiro continuar barato para os investidores estrangeiros.

LÍDER ENTRE EMERGENTES

Segundo a agência Bloomberg News, pela primeira vez desde dezembro, os investidores globais destinaram recursos para as ações brasileiras no maior fundo financeiro voltado para emergentes, o iShares MSCI Brazil ETF. Foram US$ 81 milhões só neste fundo.

Considerando a fatia do Brasil em outros fundos de ações de emergentes, foram ao todo US$ 224,7 milhões, liderando o fluxo entre países em desenvolvimento, segundo dados compilados pela Bloomberg.

O economista-chefe da Órama, Alexandre Espírito Santo, acredita que o diferencial de juros entre o Brasil e o resto do mundo é outro fator para atrair recursos para o país, contribuindo para o recuo do dólar.

— Ainda que os Estados Unidos estejam se programando para subir mais os juros, o diferencial ainda é muito grande. Isso faz com que investidores estrangeiros peguem, por exemplo, dinheiro emprestado em país com juro baixo, como Japão e EUA, para aplicar no Brasil, que está com juro alto — diz o economista, explicando o mecanismo de *carry trade*.

Rafael Antunes, sócio da Inove Investimentos, cita ainda a alta das *commodities*:

— Quando você olha para o Brasil, vê uma economia muito focada em *commodities*, que acaba sendo defensiva para esse cenário de inflação cíclica no mundo todo.

A cotação do petróleo teve leve recuo ontem. O barril do tipo Brent, referência internacional, caiu 0,12%, a US$ 115,48, e o WTI, perdeu 0,32%, a US$ 111,76. (**Com Bloomberg News*)

Whirlpool, dona de Brastemp e Consul, avança em energia limpa

Companhia recebeu certificado internacional em 2 das 3 fábricas no país

DANIELLE NOGUEIRA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br

A americana Whirlpool, fabricante de produtos da linha branca e dona de marcas como Brastemp e Consul, deu mais um passo em direção às metas de sustentabilidade. A companhia acaba de receber certificação internacional que atesta 100% do uso de energia limpa — eólica, solar e hidrelétrica — em duas de suas três fábricas no Brasil.

Com isso, a empresa deixará de emitir 6 milhões de toneladas de CO_2 em 2022, uma redução de 31% em relação ao nível do ano anterior. A iniciativa se enquadra na meta global da companhia de alcançar a neutralização das emissões de carbono em 2030.

A nova certificação passou a valer em janeiro para as fábricas de Manaus e Rio Claro (SP). A unidade de Joinville (SC) só alcançará a marca de 100% de uso de energia limpa em 2024. Hoje, o índice é de 85%. O escritório do grupo, na capital paulista, foi certificado em novembro.

— Em Joinville, já temos pré-acordos firmados (para uso de energia limpa) — diz Cristiano Félix, gerente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho para América Latina.

Bernardo Gallina, vice-presidente de Assuntos Jurídicos, de Compliance e Corporativos da Whirlpool para América Latina, ressalta que a decisão de comprar energia somente de fontes limpas é mais uma questão de valor para a empresa do que de redução de custos. A companhia passou a gastar 10% mais com a mudança:

— No fim das contas, a ideia é consumir menos energia e reutilizar os recursos dentro da empresa para ser mais sustentável. Reduzir em 31% as emissões de CO_2 é o equivalente a plantarmos 43 mil árvores. Em 2024, com a certificação de Joinville, a redução das emissões vai chegar a 50% (em relação a 2021).

Paralelamente à certificação, a Whirlpool também tem investido na eficiência energética de seus produtos.

Segundo a companhia, mais de 90% dos produtos fabricados são classificados como "A", o nível mais eficiente de acordo com o selo Procel de economia de energia.

Douglas Reis, diretor de ESG e a Assuntos Regulatórios para a América Latina, diz que poucos produtos ainda são classificados como "B" e que não há produtos com selo "C".

A companhia também atrela a bonificação de executivos às metas nas três esferas ESG: ambiental, social e governança. O desempenho nessas áreas é avaliado regularmente em reuniões bimestrais das quais participam altos executivos.

— Nessas reuniões, cada um dos pilares ESG tem que ser apresentado não só sobre o que já fizeram, como os compromissos futuros, listando os custos envolvidos e a priorização de projetos — diz Reis.

DIVULGAÇÃO

Verde. Desde janeiro, a fábrica da Whirlpool em Manaus tem certificação internacional de 100% de uso de energia limpa

PATROCÍNIO ENGIE

REALIZAÇÃO EDITORA GLOBO | EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST | SGR

APOIO ONU programa para o meio ambiente 50

Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

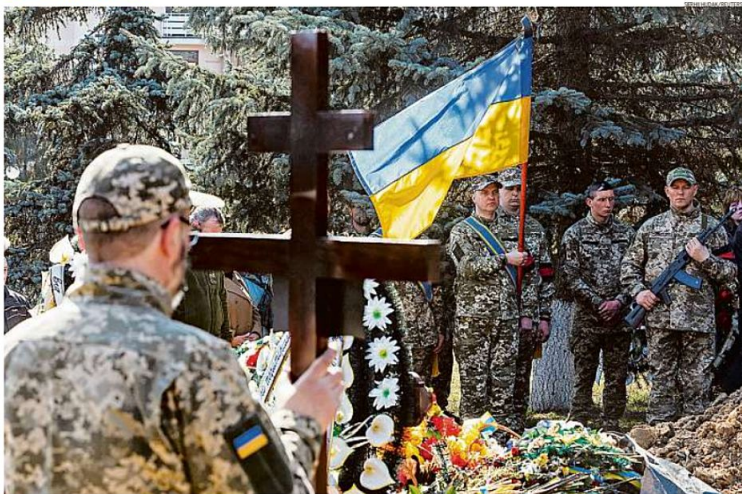
Mundo

NA WEB

DISCUSSÕES POLÊMICAS
Nova Constituição do Chile é adiada
Constituintes correm para chegar a consensos e apresentar esboço da Carta em julho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

SERHII HUDAK/REUTERS

Resistência inesperada. Militares ucranianos comparecem ao funeral de um colega morto em Ujhorod: analistas apontam que forças russas encontraram maior dificuldade do que esperavam

NO LIMITE, EXÉRCITO RUSSO FREIA OFENSIVA E REPENSA ESTRATÉGIA

UCRÂNIA CONSEGUIU CONTER ÍMPETO INICIAL DO INIMIGO, DIZEM ANALISTAS

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Não houve quase nada de novo no front ontem, o 27º dia da guerra iniciada com a invasão russa na Ucrânia. Na sitiada Mariupol, no Sudeste do país, onde não há mais jornalistas em atividade, o Conselho Municipal informou que "duas enormes bombas" explodiram, contribuindo para que a cidade se torne "uma terra morta". Não há informações sobre vítimas. Nos arredores de Kryvyi Rih, foguetes múltiplos atingiram prédios residenciais, segundo autoridades. Em Jitomir, no Norte, bombardeios russos destruíram três casas e danificaram dez. Em seu conjunto, no entanto, o Exército russo praticamente parou de avançar.

Essa lentidão, segundo analistas da guerra, indica uma mudança estrutural em andamento no conflito. As forças russas, frente a uma resistência ucraniana inesperada e a problemas de logística e estratégia, chegaram a um ponto de extenuação das capacidades mobilizadas, sem conseguir alcançar seus objetivos políticos. No momento, freiam seus movimentos para reagrupar suas forças e repensar o que pretendem e podem obter na guerra.

"A Ucrânia lutou contra as forças da Rússia até deixá-la estagnada em muitas frentes. Isso não significa que [os russos] estão derrotados ou não podem lutar. As batalhas locais continuarão. Mas a campanha inicial acabou", disse Jennifer Cafarella, do Instituto de Estudos da Guerra (ISW), de Washington, ressaltando que "a guerra está longe de terminar". "Isso não significa o fim da matança. A estagnação pode ser ainda mais violenta do que as fases anteriores."

No Norte, as forças russas não conseguiram cercar a capital, Kiev, parando longe da conquista de seu principal objetivo. Nos últimos dias, a Ucrânia tem feito contra-ataques em seus subúrbios, para isolar unidades russas. No Sul, após as tropas russas ficarem presas em batalhas a leste, o desembarque de tropas perto de Odessa, pré-anunciado há semanas, saiu dos planos.

'NÃO É O FIM, SÓ UMA PAUSA'

Resta a frente da região de Donbass, próxima à fronteira com a própria Rússia e onde separatistas pró-Moscou atuam desde 2014. Ali, a tropa russa obtém avanços graduais, que podem se expandir — como se, por exemplo, Mariupol for enfim conquistada.

"A área a ser observada na próxima semana é a tentativa russa de cercar as forças da Ucrânia no Leste. Há um movimento de pinça progredindo lentamente do Norte e do Sul. É aqui que as forças da Ucrânia podem estar em uma posição precária", disse Michael Kofman, analista militar do CNA, outro centro de pesquisa de Washington. "A guerra se dividiu no que pode ser chamado de três frentes imperfeitas, e os avanços russos estagnaram em duas delas."

Para alguns estudiosos, a Rússia alcançou o que a teoria militar chama de ponto culminante de ataque. O conceito, formulado pelo general e estrategista prussiano Carl von Clausewitz (1780-1831), refere-se ao momento em que o lado agressor alcança o limite da sua capacidade de ataque. A força deve então "considerar a reversão a uma postura defensiva ou à tentativa de uma pausa operacional", segundo define a doutrina militar americana vigente sobre tais situações.

"Mas este não é o fim da guerra, apenas uma pausa", disse o general reformado australiano Mick Ryan, hoje ligado ao Instituto da Guerra Moderna da Academia de West Point, nos EUA. Essa interrupção, segundo ele, pode servir a vários propósitos, desde reabastecer as tropas e corrigir erros até repensar o objetivo. Segundo Ryan, até uma das frentes russas pode ser fechada. "Isso lhes permitiria consertar seu sistema de logística operacional e tático em colapso", acrescentou.

A interrupção da ofensiva por exaustão das forças também pode significar a oportunidade de contra-ataques para a Ucrânia. Ontem, o Estado-Maior Geral ucraniano informou que "a bandeira do país foi hasteada na cidade de Makariv", subúrbio 60 quilômetros a oeste de Kiev.

Uma discussão que permanece em aberto entre os estudiosos de assuntos militares é se é possível dizer que a Ucrânia saiu vitoriosa da primeira fase da guerra. Os indícios são de que, em sua autoproclamada "operação militar especial", a Rússia pretendia conduzir um ataque limitado para substituir o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, por um fantoche. O plano rapidamente se viu frustrado.

Quase quatro semanas depois, a Rússia controla poucas cidades ucranianas e perdeu uma enorme quantidade de material e soldados. Ontem, autoridades do Pentágono disseram que o "poder de combate" russo caiu a menos de 90% da força original. Na semana passada, a Inteligência americana ofereceu uma estimativa, considerada conservadora, de que sete mil soldados russos já morreram, número superior ao de americanos mortos no Iraque e no Afeganistão (4.431 e 2.401, respectivamente).

OBJETIVOS MAIS MODESTOS

O historiador militar Eliot Cohen publicou um artigo na The Atlantic ontem no qual afirma que "as evidências de que a Ucrânia está ganhando esta guerra são abundantes", e incluem "a ausência de progressos russos na linha de frente", o "fracasso de quase todos os ataques aéreos da Rússia" e "a paralisia de semanas" da coluna de veículos militares a noroeste de Kiev.

Por outro lado, Franz-Stefan Gady, analista militar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), de Londres, diz que o fato de as perdas do lado ucraniano serem desconhecidas — ao contrário do lado russo, há menos informes de inteligência a esse respeito — torna difícil saber qual lado teve maior prejuízo.

"Pode ser verdade que a Ucrânia 'ganhou' a fase inicial desta guerra simplesmente por não perder. Mas gostaria de ter uma compreensão mais clara das perdas ucranianas, da capacidade de suprimentos de armas ocidentais para substituir equipamentos ucranianos perdidos e do impacto da campanha russa prolongada de desgaste, antes de tirar conclusões", disse Gady.

Para Jennifer Cafarella, a Ucrânia obteve "uma grande vitória" nesta primeira fase. Para ela, após o período de interrupção, "as forças russas provavelmente se reagruparão e tentarão lançar uma nova campanha". Seus objetivos estratégicos, no entanto, serão mais modestos do que os da invasão inicial. Em vez de espalhar-se em muitas frentes, se concentrarão só em alguns alvos. "Agora a Rússia sabe que não pode chegar à sua vitória estratégica em um salto, como Putin esperava", ela afirmou.

Fonte: Defesa do Reino Unido
Editoria de Arte

Armas nucleares só contra ameaça existencial, diz Moscou

> A Rússia só usará armas nucleares na Ucrânia se enfrentar uma "ameaça existencial", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, à CNN ontem.

— Temos uma doutrina de segurança interna, e ela é pública, você pode ler nela todas as razões para o uso de armas nucleares — respondeu Peskov a uma pergunta sobre se estava convencido de que o presidente Vladimir Putin não usaria armas nucleares guerra.

— Se for uma ameaça existencial ao nosso país, então elas podem ser usadas, de acordo com nossa doutrina.

> Em 27 de fevereiro, Putin deu um passo a mais na escalada das tensões com o Ocidente ao ordenar que as forças de dissuasão nuclear russas fiquem postas em alerta máximo. A medida foi tomada, segundo o presidente, como resposta a "declarações agressivas" dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental liderada pelos EUA.

GUERRA NA EUROPA

NAVALNY É CONDENADO A 9 ANOS

NOVA SENTENÇA A OPOSITOR DE PUTIN COINCIDE COM AUMENTO DA REPRESSÃO

AFP

Na mira do Kremlin. O opositor Alexei Navalny comparece a seu julgamento no tribunal instalado na colônia penal onde ele já cumpria pena a cem quilômetros de Moscou: condenação era esperada

MOSCOU

Uma juíza russa declarou ontem o opositor Alexei Navalny culpado por fraude e desacato, e sua pena foi estipulada em nove anos de prisão. A nova sentença anula e substitui os dois anos e oito meses da pena que Navalny já cumpre e inclui o ano já cumprido. O Ministério Público havia solicitado, na semana passada, que a pena anterior fosse aumentada para 13 anos. A juíza ainda acrescentou à sentença um ano e meio de liberdade condicional e uma multa de 1,2 milhão de rublos, o equivalente a R$ 56.400.

O ativista anticorrupção e ex-advogado, de 45 anos, é julgado desde fevereiro em um tribunal improvisado dentro da colônia penitenciária onde cumpre a pena anterior, a cem quilômetros de Moscou. Como já era esperado, a juíza Margarita Kotova o declarou culpado já no início da leitura da sentença.

Com o rosto abatido, o opositor compareceu ao tribunal com o uniforme de presidiário e ouviu o veredicto com as mãos nos bolsos, entre sorrisos e conversas com os advogados.

— Navalny cometeu uma fraude, o roubo da propriedade de outras pessoas por parte de um grupo organizado — disse Kotova, que anunciou que o opositor terá que cumprir sua pena em uma "colônia penal de regime severo". — O réu demonstrou falta de respeito no tribunal, insultando um juiz.

'MEDO DA VERDADE'

Após a sentença, o opositor reagiu com uma série de mensagens no Twitter, nas quais atacou o presidente russo, Vladimir Putin.

"Putin tem medo da verdade, eu sempre disse. A luta contra a censura, levando a verdade ao povo russo, continua sendo nossa prioridade", escreveu, pedindo que os russos ajam. "Quero dizer: o melhor apoio para mim e para outros presos políticos não são simpatia e palavras gentis, mas ações. Qualquer atividade contra o regime enganador e ladrão de Putin. Qualquer oposição a esses criminosos de guerra."

Mais de cem jornalistas acompanharam a transmissão da audiência na sala de imprensa instalada na colônia penitenciária. Os dois advogados de Navalny, Olga Mikhailova e Vadim Kobzev, foram detidos do lado de fora da prisão, depois da sentença, sob a acusação de atrapalharem o trânsito ao falarem com os jornalistas. Eles foram libertados logo depois.

No caso julgado ontem, os investigadores acusam Navalny de desviar milhões de rublos em doações para suas organizações anticorrupção e de desacato durante um processo anterior. Navalny considera as acusações políticas e diz que foram ordenadas pelo Kremlin para mantê-lo na prisão o maior tempo possível.

O ativista, conhecido pelas investigações sobre a corrupção e o estilo de vida das elites russas, é alvo da repressão das autoridades há mais de dois anos. Em agosto de 2020, ele ficou gravemente doente na Sibéria, vítima de um envenenamento com um agente neurotóxico ordenado, segundo ele, por Putin. O Kremlin nega, mas as autoridades nunca investigaram a suposta tentativa de assassinato.

Em seu retorno à Rússia, em janeiro de 2021, após cinco meses de tratamento na Alemanha, ele foi preso e condenado por um caso de fraude de 2014 relacionado à empresa francesa Yves Rocher.

Em junho de 2021, sua organização, o Fundo de Luta contra a Corrupção, que atuava em toda a Rússia, foi classificada como "extremista" e proibida, levando muitos ativistas a partirem para o exílio. Outros foram detidos e enfrentam duras penas de prisão. Ontem, Navalny afirmou que a organização se tornará "global".

Mesmo da colônia penitenciária, ele continua divulgando mensagens contra o governo Putin. Desde o início da ofensiva na Ucrânia, o opositor se pronunciou contra a guerra e convocou manifestações, apesar dos riscos para os ativistas.

ADENDO A LEI DRACONIANA

Para reprimir qualquer crítica ao Exército russo, as autoridades reforçaram ainda mais o arsenal jurídico com uma nova lei aprovada há duas semanas que prevê penas de até 15 anos de prisão para quem "desinformar" sobre a atuação das Forças Armadas na guerra na Ucrânia — que na Rússia só pode ser chamada de "operação militar especial", como a definiu Putin.

Ontem, a Câmara Baixa do Parlamento aprovou um adendo à lei, incluindo quaisquer "informações sabidamente falsas" sobre todas as atividades do governo russo no exterior.

Apesar das medidas, mais de 15 mil pessoas desafiaram o governo e foram detidas de maneira temporária na Rússia em quase um mês por protestarem contra a ofensiva, segundo a ONG OVD-Info, que monitora manifestações no país. Na segunda-feira, a Justiça russa proibiu o Instagram e o Facebook no país, acusados, como Navalny, de "extremismo". Twitter e TikTok já estavam bloqueados.

Zelensky convida Papa para mediar cessar-fogo

Kremlin volta a afirmar que as negociações entre os dois lados estão lentas e precisam ser 'mais substanciais e enérgicas'

KIEV

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, convidou ontem o Papa Francisco para atuar como mediador nas negociações entre Ucrânia e Rússia. Em conversa por telefone, o presidente ucraniano informou-o "da situação humanitária difícil e o bloqueio dos corredores humanitários pelas tropas russas" e agradeceu as "orações pela Ucrânia e pela paz" feitas pelo Pontífice. "Apreciaríamos o papel de mediador da Santa Sé para acabar com o sofrimento humano na Ucrânia", tuitou Zelensky.

Desde o início da ofensiva russa na Ucrânia, o Papa vem reiterando seus apelos à paz. Em uma oração pública em 16 de março, pediu perdão a Deus em nome dos humanos que "continuam bebendo o sangue dos mortos destruídos pelas armas". A Ucrânia, um país majoritariamente católico ortodoxo, conta com uma importante minoria greco-católica dependente do Vaticano, concentrada principalmente no Oeste do país. Quase 9% dos ucranianos afirmam pertencer a esta igreja, enquanto 58% dizem seguir a Igreja Ortodoxa Ucraniana, e 25% o Patriarcado de Moscou, segundo uma pesquisa de 2021.

APOIO DE DRAGHI

Pouco depois, em discurso em vídeo para o Parlamento da Itália, Zelensky também afirmou ter ouvido "palavras muito importantes" de Francisco.

— Eu contei a ele que nosso povo se tornou o Exército quando viu o o mal que o inimigo causa, quando viu todo o derramamento de sangue.

O presidente ucraniano tem feito discursos aos parlamentos de diversos países ocidentais pressionando por mais apoio militar, embora já esteja recebendo armas dos EUA e de países da União Europeia. Após o discurso de Zelensky, o primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, criticou a postura "arrogante" de Moscou:

— A Ucrânia é vítima de uma guerra insensata, que não poupa civis, que mata crianças e impede a fuga de civis por corredores humanitários. A arrogância do governo russo enfrentou a força dessa população, que se negou a permitir o expansionismo russo.

Ontem, o Kremlin voltou a afirmar que as negociações para o fim da guerra deveriam ser mais "substanciais". O porta-voz Dmitry Peskov, no entanto, não revelou mais detalhes sobre os temas em que as conversações não avançam:

— Está em curso um certo processo, mas gostaríamos que fosse mais enérgico, com mais substância — disse o porta-voz do Kremlin. — Atualmente tornar públicas [as conversas] apenas prejudicaria o processo de negociações, que já é mais lento e menos substancial do que gostaríamos.

Zelensky afirmou na segunda-feira que está disposto a conversar com Vladimir Putin sobre um "compromisso" para a região de Donbass, no Leste da Ucrânia, onde separatistas pró-Moscou lutam contra o Exército ucraniano, e também sobre a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, mas disse que qualquer acordo sobre esses temas será submetido a referendo.

Orbán pede liberação de verba da UE

> O primeiro-ministro húngaro, o ultranacionalista Viktor Orbán, pediu à Comissão Europeia que desbloqueie verbas da União Europeia (UE) alocadas ao país para ajudar a lidar com a crise dos refugiados ucranianos. Entre eles está dinheiro que viria do fundo criado pelo bloco para a recuperação pós-pandemia. De acordo com a cópia de uma carta de 18 de março endereçada à presidente da Comissão, Ursula Von der Leyen, Orbán disse que a Hungria quer usar o dinheiro para defesa, controle de fronteiras e outras tarefas humanitárias e de gerenciamento de crises agudas.

> A Comissão Europeia vem bloqueando a liberação das verbas do fundo para a Hungria e a Polônia porque os dois países, ambos governados pela direita radical, são acusados de violar o Estado de direito e precisam cumprir sentenças pendentes do Tribunal Europeu de Justiça. O órgão executivo da UE está em desacordo com os dois governos em relação a uma série de questões, incluindo liberdade de imprensa e direitos LGBT+. Von der Leyen também disse no ano passado que a Hungria precisava fazer mais para combater a corrupção.

> Orbán, que enfrenta uma disputa acirrada pela reeleição nas eleições parlamentares de 3 de abril, disse que a Hungria recebeu mais de 450 mil refugiados da Ucrânia até agora — segundo dados da ONU, foram 317 mil — e citou a "responsabilidade compartilhada" entre os países-membros do bloco. "Para isso, a Hungria pede apenas acesso imediato e efetivo aos fundos da UE que lhe são atribuídos para poder usá-los de forma flexível para os fins mais adequados para lidar com a crise", escreveu Orbán na carta.

GUERRA NA EUROPA

RUSSOS CANCELADOS

BOICOTE AFETA O CIDADÃO COMUM

AFP

Solidão. Transeunte em ponte perto do Kremlin; parte dos especialistas acredita que efeito do cancelamento pode ser contrário ao pretendido, aumentando apoio a Putin

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LONDRES

Em 31 de janeiro de 1990, dois anos antes do fim da União Soviética, as imagens da multidão que esperava para entrar na primeira loja do McDonald's em Moscou percorreram o mundo. A marca foi também uma das primeiras das mais de 250 empresas estrangeiras a se afastarem do país, num momento em que as sanções ocidentais e medidas de cancelamento de tudo o que é russo determinam uma nova era de ostracismo para a Rússia.

Artistas, atletas e celebridades russos foram desligados ou afastados de atividades em países ocidentais, mas o cancelamento tornou-se por tabela o dos cidadãos comuns do país. Bolsas de estudo foram suspensas pelo governo da região de Flandres, na Bélgica, onde, como na Eslovênia e na Eslováquia, pedidos de visto feitos por russos passaram a ser dificultados ou negados. Com voos para os países europeus suspensos, por causa do fechamento do espaço aéreo para as companhias russas de aviação, é difícil viajar para a região. Milhares de russos que já deixaram o país por medo da repressão ou do efeito econômico das sanções estão indo para a Turquia e ex-repúblicas soviéticas como Armênia, Geórgia, Cazaquistão e Quirguistão.

— Foi muito complicado sair. Não tem voo. Para muitos lugares é preciso visto. Dei sorte porque eu já tinha o meu. Agora, vou pensar o que fazer da minha vida. Não dava para ficar — disse ao GLOBO um artista russo que acaba de desembarcar em Londres.

Como os dissidentes da Guerra Fria, há professores universitários russos enviando currículos a pares e amigos mundo afora. Entre acadêmicos brasileiros, circula a seguinte mensagem: "Caros colegas e amigos, procuro uma oportunidade de estágio fora da Rússia. Mesmo sem bolsa, mas com dormitório. Peço a sua ajuda! O perigo é real".

PEDREIRO ABANDONA OBRA

Na capital britânica, onde mora há alguns anos, uma professora universitária, que pediu anonimato, contou que as obras que fazia em sua cozinha foram interrompidas. Os pedreiros poloneses disseram não trabalhar para russos. Tudo isso mexe com o imaginário russo. Já há quem diga que o cancelamento pode afastá-los ainda mais do Ocidente.

— Sou contra a guerra. Agora, se esses países não querem saber de nós, decidiram nos cortar, o que tenho a dizer é que vamos sobreviver. Somos sobreviventes! Uma amiga vai plantar batatas e legumes na dacha [a casa de campo que os russos ganhavam do governo na era soviética] e vamos nos alimentar — disse Svetlana, professora de literatura em Moscou. — Tive Covid duas vezes em seis meses. Somos russos e vamos nos unir. Já passamos por outras guerras. Estou cansada de sentir medo.

Bogdan Zawadski, professor de Psicologia Pós-traumática da Universidade de Varsóvia, vê uma crescente insatisfação da população em relação a Putin. Mas admite que ela pode se voltar contra o Ocidente.

— Os russos são capazes de grandes sacrifícios pela Mãe Rússia, especialmente com a ajuda da narrativa da propaganda da Grande Guerra Patriótica [como chamam a Segunda Guerra Mundial]. Paradoxalmente, a deterioração do padrão de vida da população pode despertar o sentimento bélico, a aversão ao Ocidente e aumentar o apoio ao governo — afirmou ao GLOBO.

Em artigo recente, Mark Galeotti, especialista do University College de Londres, escreveu que é preciso "bombardear" os russos com amor e tê-los próximos. Para Archie Brown, professor emérito de Oxford e um dos maiores especialistas em União Soviética do Ocidente, a Rússia precisa ser enfrentada agora, mas, cedo ou tarde, terá que ser parte do novo diálogo sobre segurança.

— A alternativa é viver sob o constante risco de erros de cálculo, que, em tempos de alta tensão, podem levar a uma catástrofe global — disse.

O isolamento de artistas que não contestam a visão do Kremlin ou que receberam financiamento do Estado faz lembrar, segundo especialistas, medidas similares às adotadas durante o apartheid na África do Sul, ou o movimento que defende o boicote a Israel em solidariedade aos palestinos.

IMPACTO PSICOLÓGICO

Para Jane Duncan, da Universidade de Johannesburgo, isolamento cultural e esportivo pode ser eficaz pelo impacto psicológico. O boicote, segundo ela, pode intensificar as divergências dentro da Rússia sobre a invasão.

— Durante vários séculos, a Rússia se orgulhou de suas conquistas intelectuais, artísticas e esportivas, que se tornaram parte de sua identidade e projeção de soft power no mundo — disse à agência AFP a especialista em boicotes culturais como agentes de mudanças políticas.

Ao GLOBO, o professor Vladimir Gel'man, do Centro Finlandês para Estudos Russos e do Leste Europeu da Universidade de Helsinque, afirma que o cancelamento não se dá para afetar os cidadãos russos em si, mas para romper relações com o país que lançou a guerra.

— Não foi o governo americano que mandou a Apple parar de fornecer iPhones aos russos. Os cidadãos americanos não querem permitir que uma empresa dos Estados Unidos mantenha negócios com a Rússia. Os consumidores russos vão sofrer. Mas acho que a raiva deles não é nada comparada ao sofrimento de muitos ucranianos — disse.

Invasão da Ucrânia provoca fuga de cérebros da Rússia

Milhares de profissionais jovens tentam recomeçar vida e carreira no exterior

DARO SULAKAURI/NYT

No exílio. Imigrantes russos ocupam as mesas do Café Lumen, em Ierevan, Armênia: conectados na economia global

JANE ARRAF
Do New York Times
IEREVAN, ARMÊNIA

No Café Lumen, na capital armênia, russos chegam assim que as portas se abrem. Pedem cafés, abrem laptops e tentam navegar por uma gama cada vez menor de opções para recomeçar a vida após partidas frenéticas de seu país, onde deixaram pais, animais de estimação e a sensação de lar que praticamente desapareceu quando a Rússia invadiu a Ucrânia no mês passado.

— Esta guerra era algo que eu achava que nunca poderia acontecer — disse Polina Loseva, 29, uma webdesigner de Moscou que trabalha com uma empresa privada russa de tecnologia que ela não quis citar. — Quando começou, senti que agora tudo é possível. Já estão colocando pessoas na cadeia por algumas palavras inofensivas no Facebook. Era mais seguro sair do país.

Este é um tipo diferente de êxodo: dezenas de milhares de profissionais jovens, urbanos e multilíngues que podem trabalhar remotamente de praticamente qualquer lugar, muitos deles em TI ou freelancers em indústrias criativas.

A Rússia está com uma hemorragia de jovens profissionais que, ligados ao mercado externo, faziam parte de uma economia global que em grande parte isolou seu país.

Antes do início da guerra, somente entre três mil e quatro mil russos foram registrados como trabalhadores na Armênia, segundo autoridades. Mas, nas duas semanas que se seguiram à invasão, pelo menos um número igual chegou quase todos os dias a este pequeno país. Embora milhares tenham se mudado para outros destinos, autoridades disseram no fim da semana passada que cerca de 20 mil ficaram na Armênia. Dezenas de milhares querem começar uma nova vida em outros países.

PÂNICO, CULPA E TRISTEZA

A velocidade e a escala do êxodo são evidências de uma mudança sísmica que a invasão desencadeou dentro da Rússia. Embora o presidente Vladimir Putin tenha reprimido a dissidência, a Rússia até o mês passado permaneceu um lugar onde as pessoas podiam viajar relativamente sem restrições ao exterior, com uma internet praticamente sem censura que dava um suporte para a mídia independente, uma próspera indústria de tecnologia e uma cena artística de classe mundial. A vida era boa, dizem os emigrantes.

Para os recém-chegados à Armênia, uma sensação de pânico controlado se sobrepõe à culpa de deixar família, amigos e pátria, junto com o medo de falar abertamente e a tristeza de ver um país que amam fazendo algo que odeiam.

— A maioria dos que saíram se opõe à guerra porque está conectada ao mundo e entende o que está acontecendo — disse Ivan, sócio de uma empresa de desenvolvimento de videogames com sede em Chipre.

Loseva e seu namorado, Roman Jigalov, um desenvolvedor para a internet de 32 anos que trabalha para a mesma empresa que ela, estavam em uma mesa no café lotado.

— Há um mês, eu não queria me mudar para outro país. Mas agora não quero voltar. Não é mais o país em que quero viver — diz ela.

Em outras mesas do pequeno café, jovens russos digitavam em laptops ou checavam seus relógios. Alguns fizeram reuniões via Zoom; outros procuravam lugares que pudessem alugar com suas economias inacessíveis.

DE LOFTS PARA ALBERGUES

Mas a queda do rublo, que a certa altura perdeu cerca de 40% de seu valor em relação ao dólar, e os crescentes custos de moradia na Armênia deixaram alguns que moravam em apartamentos elegantes em Moscou saindo de hotéis econômicos para albergues.

A maioria dos que vieram para a Armênia trabalha em TI e outros setores que dependem de internet irrestrita e links bancários internacionais, disse o ministro da Economia do país, Vahan Kerobyan, ao New York Times.

Mas entre aqueles que fugiram da Rússia também estão blogueiros, jornalistas ou ativistas que temiam ser presos sob a nova lei do país, que torna crime até mesmo usar a palavra "guerra" em conexão com a Ucrânia.

Alguns dos russos recém-chegados dizem ter contratos remunerados por alguns meses de trabalho remoto; outros, que foram transferidos para a Armênia por empresas de TI com sede nos EUA ou em outros países. Mas muitos estão lutando para acessar dinheiro suficiente para pagar os depósitos dos apartamentos.

Visa, Mastercard e PayPal cortaram laços com a Rússia, deixando apenas o cartão bancário russo Mir, que é aceito na Armênia e em alguns outros países, para pagamentos eletrônicos.

Dezenas de milhares de exilados viajaram a Geórgia e Turquia. Mas a Armênia, ex-república soviética neutra no conflito, ofereceu o pouso mais suave. Aqui, eles podem entrar sem passaportes e ficar até seis meses, e o russo é amplamente falado. Para alguns, a angústia de deixar seu país é agravada pela sensação de que o mundo cada vez mais iguala todos os russos a seu presidente.

— Quero estar com o resto do mundo, não com a Rússia — disse Jigalov, o desenvolvedor web. — Mas não podemos estar com o resto do mundo porque parece que ser russo agora é visto como coisa ruim.

Equipes buscam caixa-preta de avião na China

Não foram encontrados sobreviventes entre as 132 pessoas a bordo de aeronave que caiu; autoridades indicam que investigação das causas do acidente será complicada devido ao estado dos destroços

PEQUIM

Um dia após a queda de um avião Boeing 737-800 com 132 pessoas a bordo em Wuzhou, no Sul da China, equipes de resgate não encontraram sobreviventes. Autoridades não confirmam ainda o número de vítimas, mas veem poucas chances de resgatarem alguém com vida após a tragédia.

Ontem, a Administração de Aviação Civil da China (AACC) informou que as investigações sobre o acidente enfrentam "alto nível de dificuldade" por causa dos graves danos à aeronave. Na primeira entrevista coletiva sobre o caso, Zhu Tao, diretor de segurança da AACC, disse que, com base nas informações atuais disponíveis, também não há uma avaliação clara da causa do acidente.

VIA REUTERS/21.3.2022

Mistério. Equipes de resgate trabalham no local da queda do avião da China Eastern Airline em Wuzhou; investigadores estão intrigados com perda de altitude de 6.400 metros em apenas um minuto

QUEDA BRUSCA

De acordo com a mídia estatal do país, partes carbonizadas da aeronave da China Eastern Airline ficaram espalhadas pela região montanhosa e restos queimados de documentos de identidade e carteiras também foram encontrados. Os destroços estão cercados por montanhas por três lados e há apenas um pequeno caminho de acesso. A caixa-preta, porém, ainda não foi encontrada. Cerca de 600 pessoas trabalham nas buscas no local.

O voo MU5735 tinha como destino a cidade portuária de Cantão após a decolagem em Kunming, capital da província de Yunnan, no Sudoeste. Conforme a plataforma de monitoramento Flightradar24, pouco mais de uma hora após decolar, o avião "de repente começou a perder altitude muito rápido". O Boeing estava a 8.870 metros quando, em pouco mais de um minuto, desceu mais de 6.400 metros. A aeronave aparentemente recuperou a altitude em torno de 2.400 metros antes de continuar a queda.

Si, de 64 anos, que mora próximo ao local do acidente, disse à Reuters que ouviu um barulho muito forte no momento da queda.

— Foi como um trovão — descreveu.

Famílias e amigos dos passageiros e tripulantes aguardam por atualizações sobre o caso no aeroporto internacional de Cantão. Uma mulher, que não quis se identificar, disse ao Jiemian News que a irmã e amigos muito próximos estavam entre os passageiros. Ela contou ainda que faria a mesma viagem, mas acabou embarcando em um voo anterior.

— Sinto muita angústia — relatou.

Outro homem disse à Reuters que era colega de um passageiro chamado Tan. Quando confirmou que ele estava a bordo, teve que dar a notícia à família do rapaz.

— A mãe dele não conseguia acreditar que isso tinha acontecido. Seu filho tinha apenas 29 anos — lamentou.

As causas da tragédia ainda serão investigadas. O caso chamou a atenção de especialistas de aviação porque acidentes com aeronaves deste modelo são raros, ainda mais na fase de cruzeiro do voo — entre o final da subida da aeronave e o início da descida no aeroporto de destino. O histórico de segurança do setor aéreo da China também figura entre os melhores do mundo na última década.

— Normalmente, o avião está no piloto automático durante a fase de cruzeiro. Portanto, é muito difícil entender o que aconteceu. Do ponto de vista técnico, algo assim não deveria ter acontecido — disse à Reuters o especialista em aviação Li Xiaojin.

A Boeing apontou em um relatório divulgado no ano passado que apenas 13% dos acidentes comerciais fatais em todo o mundo entre 2011 e 2020 ocorreram durante a fase de cruzeiro, enquanto 28% dos acidentes com mortes ocorreram na aproximação final e 26% no pouso.

HISTÓRICO DE SEGURANÇA

O 737-800 tem um bom histórico de segurança e é o antecessor do modelo 737 MAX, que está parado na China há mais de três anos após acidentes fatais em 2018 na Indonésia e 2019 na Etiópia.

BRASIL JORNAIS

Cidade chinesa de 9 milhões é confinada

> A China determinou o confinamento de Shenyang, uma cidade industrial de nove milhões de habitantes, após um novo surto de coronavírus, que se propaga rapidamente pelo país, com mais de 4.700 casos registrados ontem. A nova onda de contágios, impulsionada pela variante Ômicron, virou um teste para a estratégia de "Covid zero" do governo, que pretende eliminar a circulação do vírus. No sábado, o país registrou duas mortes por Covid-19, as primeiras em mais de um ano.

> Shenyang, um polo industrial que abriga uma fábrica da BMW, registrou 47 contágios ontem. Com o aumento, as autoridades ordenaram que os moradores permaneçam em casa e anunciaram que eles não poderão sair sem um resultado negativo de um teste feito nas 48 horas anteriores.

> O confinamento de Shenyang — capital da província de Liaoning, no limite com Jilin, no Norte do país e epicentro da atual onda — começou na noite de segunda-feira. A China vem agindo nas últimas semanas para tentar erradicar os focos de infecção com alguns confinamentos direcionados e testes em larga escala.

> As autoridades, no entanto, alertaram para o risco econômico provocado pelos confinamentos constantes. O presidente chinês, Xi Jinping, insistiu na semana passada na necessidade de "minimizar o impacto" da pandemia sobre a economia, mas ao mesmo tempo fez um apelo para que as autoridades prossigam com a política da "Covid zero".

Indicada de Biden para Suprema Corte rebate críticas

Em sabatina no Congresso, Ketanji Brown Jackson afirma que acusações de republicanos 'não poderiam estar mais distantes da realidade'

WASHINGTON

Em seu segundo dia de sabatina diante do Congresso americano, a indicada pelo presidente Joe Biden para a Suprema Corte, Ketanji Brown Jackson, rebateu críticas de parlamentares republicanos de que não seria suficientemente dura em relação a alguns crimes. Ela também evitou fazer declarações sobre as propostas que circulam em Washington sobre a expansão da Corte, limitando-se a dizer que este é um assunto que "cabe ao Congresso".

Jackson, que poderá ser a primeira mulher negra a integrar a Suprema Corte, foi alvo de acusações de que, no passado, teria aplicado penas "suaves demais" a acusados de crimes como pornografia infantil em decisões na Corte Federal e na Corte Federal de Apelações, no Distrito de Columbia, onde fica Washington. Senadores republicanos, como Josh Hawley e Marsha Blackburn, chegaram a acusá-la de "leniência".

Ela respondeu que tais alegações "não poderiam estar mais distantes da realidade".

— Ao longo de minha carreira de quase uma década como juíza, desenvolvi uma metodologia para garantir a tomada de decisão de forma imparcial e para seguir os limites de minha autoridade judicial. Estou ciente de que, como uma juíza em nosso sistema, tenho poderes limitados e tentarei ficar dentro desses limites — afirmou Jackson.

SAUL LOEB/AFP

Tensão. A juíza Ketanji Brown Jackson durante sabatina no Congresso americano: embates com republicanos

Em outro momento tenso, republicanos a pressionaram sobre seu trabalho como defensora de Khi Ali Gul, afegão preso na base de Guantánamo, em Cuba, entre 2005 e 2007 — Gul retornou ao Afeganistão em 2014, quando ela já não tinha relação com o caso.

Na segunda-feira, o senador John Cornyn se disse "perturbado" com sua participação na defesa de prisioneiros de Guantánamo, "pessoas que cometeram atos terroristas contra os EUA". Ontem, o senador Lyndsey Graham afirmou que ela seria "chutada da cidade" se fizesse o mesmo durante a Segunda Guerra.

Em resposta, Jackson afirmou que, apesar de os ataques de 11 de setembro de 2001 terem sido trágicos, os EUA não deveriam mudar sua forma de aplicar as leis, e que, caso isso ocorresse, seria uma vitória dos terroristas. Ela defendeu o papel dos advogados de defesa e dos defensores públicos em julgamentos.

— Defensores públicos federais não escolhem seus clientes. Eles precisam representar quem quer que seja, e isso é um serviço. É o que você faz como defensor público federal, você está defendendo o valor constitucional da representação [judicial] — disse ela.

IMPACTOS POLÍTICOS

Durante a sabatina, Jackson se esquivou de uma pergunta relacionada que permeia o debate político nos EUA: uma série de propostas para alterar a formação da Suprema Corte, ampliando o número de juízes. Em sua resposta, citou o posicionamento de uma das magistradas indicadas por Trump, Amy Comey Barrett, em sua sabatina, em 2020: esse é um assunto que cabe ao Congresso decidir.

— Em minha opinião, juízes não devem opinar em questões políticas, e tampouco [deve fazê-lo] um indicado para uma posição na Suprema Corte — afirmou.

A sabatina vai até amanhã — na quinta, especialistas serão ouvidos sobre suas opiniões relacionadas à indicada, e um voto na Comissão Judiciária do Senado deve ocorrer no início do mês que vem. Ainda não há uma data para a decisão do plenário, mas os democratas esperam que isso ocorra antes do recesso da Páscoa, no dia 11 de abril.

NA WEB
SAÚDE MENTAL
Ucranianos precisarão de tratamento
Estimativa da OMS é de que 500 mil refugiados necessitem de apoio psicológico

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GOVERNO DE SP/DIVULGAÇÃO

Ampliação. Idosos recebem quarta dose do imunizante contra a Covid em São Paulo; estado começou a vacinar pessoas com mais de 80 anos. Na capital, a aplicação vai incluir a faixa acima dos 70

REFORÇO RENOVADO

Às vésperas da decisão federal, 7 estados já aplicam quarta dose

BRASIL JORNAIS

BERNARDO YONESHIGUE E MELISSA DUARTE
saude@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Na semana em que o Ministério da Saúde deve recomendar oficialmente o segundo reforço da vacina contra a Covid-19 para os idosos, pelo menos sete estados brasileiros já iniciaram a imunização da população entre 60 e 80 anos e dos profissionais de saúde.

Oficialmente, o único grupo preferencial para a segunda aplicação do reforço no momento é o dos imunossuprimidos a partir de 12 anos. Porém, a pasta já finaliza os detalhes da nota técnica que vai orientar estados e municípios a respeito da quarta dose para idosos, cujo anúncio está previsto para esta semana.

Levantamento do GLOBO aponta que a quarta dose para a população idosa ou trabalhadores da saúde começou a ser aplicada nos estados do Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo. No Rio de Janeiro, a capital tem um calendário que prevê dose extra para todos os adultos.

São Paulo começou a vacinar pessoas a partir de 80 anos com o reforço extra na segunda-feira. Ontem, a capital anunciou que, a partir da próxima terça-feira, ampliará a dose adicional para todos com mais de 70 anos. O governo estadual e a prefeitura afirmam que todas as vacinas disponíveis no Plano Nacional de Imunizações (PNI) são utilizadas como reforço, inclusive a CoronaVac. A decisão, no entanto, é criticada por especialistas.

— A dose de reforço deve ser feita com vacinas que a gente já sabe que induzem uma maior resposta imunológica, como as de RNA mensageiro (Pfizer) e as de vetor viral (AstraZeneca e Janssen). A CoronaVac funciona muito bem para adultos jovens, mas não tem uma efetividade tão boa para os idosos — explica a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Já no Rio de Janeiro, o governo estadual afirmou que segue a recomendação do Ministério da Saúde. No entanto, a prefeitura da capital anunciou, em fevereiro, que estenderá a dose extra para toda a população adulta depois de um ano da terceira aplicação, começando pelos idosos em julho. Em nota, a secretaria municipal de Saúde disse que "não há evidências científicas de que a DR2 (segundo reforço) deva ser aplicada em intervalo menor do que um ano" e por isso não há previsão para adiantar a ampliação.

PROTEÇÃO MINGUANTE

Porém, o infectologista Jamal Suleiman, do Instituto Emílio Ribas, em São Paulo, afirma que há dados hoje que mostram uma diminuição na proteção conferida pela terceira dose com o tempo, especialmente em grupos que naturalmente respondem de forma mais fraca à vacina, como idosos e imunossuprimidos.

— Hoje sabemos que essa quarta dose tem uma indicação para essas populações específicas porque são pessoas que tendem a perder a capacidade de resposta à vacina. Isso é para evitar que a gente tenha essa população ainda mais vulnerável e consiga evitar óbitos — destaca a especialista.

O Mato Grosso do Sul foi o primeiro estado a estender o segundo reforço, no início de fevereiro, para idosos com mais de 60 anos, profissionais da saúde, gestantes e puérperas. Na semana passada, o Rio Grande do Norte também passou a recomendar a nova aplicação para aqueles com 60 anos ou mais. Nesta segunda-feira, o Espírito Santo deu início à quarta aplicação para idosos com a mesma faixa etária.

Assim como São Paulo, Mato Grosso decidiu incluir apenas os idosos com mais de 80 anos na campanha, na última sexta-feira. No dia seguinte, o governo do Amazonas passou a oferecer um segundo reforço àqueles com 70 anos ou mais. No Pará, a dose extra é também ofertada para aqueles com mais de 70 anos, além de profissionais da área da saúde.

Procurados pelo GLOBO, Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Tocantins afirmaram que seguem as orientações do ministério e, portanto, aplicam a quarta dose apenas em imunossuprimidos. Amapá, Sergipe e Piauí não responderam até a publicação desta reportagem.

Os especialistas concordam que uma segunda dose de reforço é necessária neste momento, especialmente para os mais vulneráveis. O infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz, destaca que, nos idosos, a queda da proteção com o tempo afeta inclusive a prevenção contra desfechos graves.

— Essa redução acontece antes para doenças sintomáticas leves, mas para hospitalização e óbito estima-se que ocorra a partir do sexto mês. É o que a gente está vendo hoje no Reino Unido, que vai iniciar a quarta dose para idosos — diz o infectologista.

Ethel Maciel destaca que o momento é propício para o debate da quarta dose, já que a campanha de vacinação contra a gripe terá início no próximo dia 4. Para a especialista, seria uma boa estratégia que as duas campanhas, da influenza e do reforço da Covid-19, fossem integradas para facilitar a adesão dos mais idosos.

Já se sabe que a nota técnica que será publicada em breve pelo ministério deve recomendar preferencialmente a vacina da Pfizer para a quarta dose, devido à maior produção de anticorpos, mas a da AstraZeneca e a da Janssen também poderão ser aplicadas.

— A gente fazendo a publicação [da nota técnica], já começa a valer. Nós temos vacinas [para a quarta dose], não faltam no nosso país — afirmou a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (Secovid), Rosana Leite de Melo.

A pasta pode enviar remessas adicionais de vacinas para o novo reforço caso não haja estoque suficiente nos estados. Ao todo, o ministério dispõe de 364 milhões de doses de vacina contra a Covid-19, entre contratadas e já recebidas, para 2022.

NO EXTERIOR

Fora do Brasil, Israel foi um dos países onde a quarta dose foi adotada como política sanitária. Segundo dados do ministério da Saúde israelense, a aplicação reduziu em duas vezes o número de infecções e em quatro vezes o de desfechos graves. Desde dezembro, o segundo reforço é permitido por lá para pessoas acima de 60 anos, trabalhadores de saúde, imunossuprimidos e grupos "em risco de exposição" ao vírus.

Na Europa também houve ampliação da oferta de quarta dose. A França anunciou neste mês a aplicação em idosos acima de 80 anos, e o Reino Unido deu início nesta segunda-feira à campanha do reforço adicional maiores de 75 anos, residentes em instituições de longa permanência e imunossuprimidos.

Nos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora do país, deve se reunir em abril para analisar os pedidos da Pfizer e da Moderna para inclusão de uma segunda dose de reforço das vacinas contra a Covid-19.

Bolsonaro sanciona lei para uso ‘off label’ no SUS

Drogas poderão ter aplicação distinta à aprovada pela Anvisa caso comissão da Saúde recomende; agência pede cautela

DANIEL GULLINO E MELISSA DUARTE
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei que autoriza a inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS) de medicamentos com indicação de uso diferente do aprovado no registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Até o momento, a Lei Orgânica da Saúde proibia em todas as esferas do SUS “o pagamento, o ressarcimento ou o reembolso de medicamento” sem registro na Anvisa. A nova lei, porém, acrescenta duas exceções.

Publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU), a medida vale para itens recomendados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) ou adquiridos por intermédio de organismos multilaterais internacionais. Também teriam que ser demonstradas “as evidências científicas sobre a eficácia, a acurácia, a efetividade e a segurança” do remédio.

A Conitec é vinculada ao Ministério da Saúde e conta com integrantes da pasta, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), da Anvisa e do Conselho Federal de Medicina (CFM), além de consultores externos.

Um dos exemplos mais conhecidos de uso *off label* foi o da cloroquina no tratamento da Covid-19, estimulado por Bolsonaro. Nesse caso, porém, a Conitec contraindicou o uso para pacientes internados ou em atendimento ambulatorial. A cloroquina é comprovadamente ineficaz contra a doença.

DIVULGAÇÃO

Divergente. Um dos exemplos mais conhecidos de utilização *off label* foi o da cloroquina no tratamento da Covid-19, estimulado pelo presidente Jair Bolsonaro

‘DEMANDA ANTIGA’

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, elogiou a sanção da lei, agradecendo o Congresso Nacional pela aprovação. Segundo o cardiologista, a inclusão de medicamentos com indicação fora da bula no SUS é uma “demanda antiga” da pasta e representa “um grande avanço para saúde pública brasileira”.

“A aprovação desta lei era uma demanda antiga do @minsaude e ampliará o acesso a medicamentos fundamentais para as políticas públicas, mas que muitas vezes não são incorporados pela falta de interesse da indústria farmacêutica em solicitar a alteração do bulário à Anvisa”, escreveu o ministro, nas redes sociais.

O texto sancionado define que a avaliação econômica realizada para a inclusão de novos medicamentos no SUS deverá ter metodologias “dispostas em regulamento e amplamente divulgadas, inclusive em relação aos indicadores e parâmetros de custo-efetividade utilizados”. A avaliação econômica é um dos critérios utilizados pela Conitec, que precisa fazer uma comparação dos custos e benefícios das tecnologias já utilizadas no SUS.

O projeto de lei é de autoria do ex-senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) e tramitou no Senado entre 2015 e 2021. Inicialmente, no entanto, o texto tratava apenas dos processos internos da Conitec, sem referência ao fim da obrigatoriedade da indicação da Anvisa. Esse trecho foi incluído pelo último relator do projeto, o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que na época era líder do governo no Senado, e foi mantido pela Câmara.

ANVISA FAZ ALERTA

Em nota, a Anvisa disse que “respeita o processo legislativo”, mas ressaltou que “a aplicação da nova lei necessita de ações robustas do poder público para reduzir os riscos aos pacientes”. Ainda segundo a agência, a aplicação de remédios fora da indicação “pode resultar em aumento dos eventos adversos não conhecidos” e que por isso será necessário “um rígido controle e monitoramento”. Também informou que “estuda a adoção de medidas regulamentares para fins de monitoramento, visando a proteção da saúde pública”.

Pais devem limitar açúcar dos filhos, mas sem terrorismo

Declaração de Arthur Aguiar, do ‘BBB 22’, abriu debate entre especialistas

BRASIL JORNAIS

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Arthur Aguiar, participante do “BBB 22”, levantou polêmica nas redes sociais ao revelar que Sophia, sua filha com Maíra Cardi, segue uma alimentação regrada, incentivada pela esposa, que é empresária do emagrecimento. Ele contou que a pequena, de 3 anos, não come açúcar nem alimentos com glúten, e leva o próprio lanche para as festas.

Mas esse tipo de alimentação na infância está correta? Em relação ao açúcar, as principais diretrizes para essa fase, como as da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), não recomendam o consumo do ingrediente adicionado até os 2 anos de idade.

Os açúcares adicionados são usados em alimentos e bebidas processados. Eles diferem dos açúcares naturais de uma fruta ou de um copo de leite, por exemplo. Após essa faixa etária, já são permitidos, mas de forma controlada: a Associação Americana do Coração recomenda limitar a ingestão a 25 gramas diários, o que equivale a seis colheres de sopa. Mas, para saber a quantidade em cada alimento, é preciso ler o rótulo.

— Até os 2 anos, é zero açúcar. O único açúcar permitido é o da fruta. Mesmo depois, os alimentos industrializados devem ser oferecidos com muita limitação — diz a pediatra nutróloga Virginia Weffort, presidente do Departamento Científico de Nutrologia da SBP.

O excesso de açúcar pode levar a diversos problemas de saúde no longo prazo, incluindo obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, compulsão alimentar, alterações gastrointestinais, do sono, do sistema imunológico e, até mesmo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Dieta. Arthur com a esposa, Maíra Cardi, e a filha Sophia, que não come açúcar

A nutricionista Daniella Machado alerta, porém, que simplesmente proibir ou restringir demais o ingrediente pode causar uma espécie de efeito rebote. Ela recomenda conversar com a criança.

— Quanto menos alimentos industrializados e com açúcar adicionado para a criança, melhor. Mas é preciso estar atento para não praticar o terrorismo nutricional. Não existe vilão na nutrição. É preciso explicar por que alguns alimentos podem ser ingeridos todo dia e outros apenas de vez em quando — diz Machado.

Vinho causa ressaca pior que a vodca, explica médico

Além do álcool, bebidas trazem substâncias diferentes que impactam na intensidade das dores de cabeça, náuseas e vômitos

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Se você está acostumado a consumir vários tipos de bebidas alcoólicas, já deve ter percebido que a ressaca é diferente para cada uma delas. E, por mais que pareça estranho, a ressaca provocada pelo vinho, por exemplo, é mais forte do que a causada pela vodca. Isso ocorre por conta de diferentes ingredientes e substâncias que resultam das bebidas ou são adicionadas a elas.

A dor de cabeça, um dos principais sintomas da ressaca, acontece por conta do acúmulo de acetaldeído, produto da metabolização parcial do etanol. Os vasos sanguíneos do crânio sofrem distensão, ou seja, eles aumentam, provocando dores.

— No entanto, algumas bebidas possuem componentes adicionados ou provenientes do processo de suas produções que podem exacerbar esta queixa das pessoas — explica o endocrinologista Antonio Carlos Nascimento.

O vinho, por exemplo, possui em sua composição o anidrido sulfuroso, um gás adicionado no engarrafamento para conservar melhor a bebida. Esse aditivo — com ação antioxidante e antisséptica — tem sido apontado como potencialmente tóxico, principalmente quando o consumo de vinho é exagerado. Ele aumenta dores de cabeça e de estômago, principalmente em pessoas mais sensíveis, como as asmáticas.

Já a vodca, e alguns destilados, passa por filtragens múltiplas que eliminam as “impurezas” da bebida, diminuindo o grau de toxicidade que provoca dores e desconfortos no dia seguinte. Por isso, uma vodca de qualidade provoca uma ressaca menos violenta do que outras bebidas alcoólicas.

Náuseas e vômitos também são frequentes durante a ressaca, e normalmente aparecem logo após a bebedeira. Esses sintomas estão relacionados à agressão da parede gástrica provocado pelo excesso de álcool. Já a diarreia, menos comum, também pode ser provocada pelo mesmo fator.

— O efeito diurético do álcool pode levar a importante desidratação e ser o lastro para variados sintomas, que incluem sede intensa e tontura. Tremores e sudorese podem se originar de hipoglicemia induzida pela ação etílica — alerta Nascimento.

Mas a agressividade da ressaca vai depender tanto do tipo e da quantidade de consumo de álcool, como da resistência e suscetibilidade de quem bebe. E, por isso, não há um “limite seguro” para consumo sem risco de sofrer com a ressaca no dia seguinte. Só não vai sentir os impactos do álcool quem não bebê-lo.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP)
Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (BH)
Repescagem

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — D2 Pfizer para crianças de 9 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
CURITIBA (PR)
D1, D2 e D3

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Por que ter propósito na vida

O que nos move a realizar na vida? A conquistar? A realizar? Podemos ter uma vida "perfeita", com bons estudos, boa convivência familiar, boas oportunidades, mas ainda assim faltar algo. Por outro lado, podemos não ter as mesmas facilidades, mas as conquistas serem maiores. O que pode fazer toda a diferença e dar aquele brilho nos olhos?

Eu acredito muito que ter um propósito na vida é uma das formas de impulsionar os grandes desejos em realidade. Uma forma da sair da zona de conforto e ter sucesso em qualquer coisa na vida! Isso não tem a ver com ganhar mais dinheiro, ter mais poder, isso tem a ver com saúde e longevidade.

Uma metanálise (que é uma publicação que compara outras pesquisas) analisou dez estudos envolvendo mais de 136 mil pessoas descobriu que ter um propósito na vida pode diminuir o risco de mortalidade por problemas cardíacos em cerca de 17%.

Dentre as pesquisas científicas, a que foi feita pelas universidade de Princeton, nos EUA, e College de Londres, concluiu que pessoas com propósito chegam a apresentar 30% menos chances de morrer do que aquelas que se sentem dispensáveis.

Nove mil homens e mulheres com idade média de 60 anos foram analisados por psicólogos em relação ao seu bem-estar pessoal durante oito anos e meio. A avaliação procurava identificar o quanto essas pessoas se sentiam prestativas e se tinham um propósito claro que lhes dava vontade de viver. Os envolvidos foram divididos em quatro grupos, de acordo com o nível de bem-estar pessoal. Somente 9% do grupo identificado com maior bem-estar morreu durante os anos de estudo, enquanto que nos outros grupos quase 30% faleceram.

O interessante é que, além da avaliação psicológica, foi monitorada a saúde dos participantes, tanto física quanto mental, e pode-se concluir que as pessoas com uma razão para viver apresentavam melhores índices metabólicos, melhor imunidade, melhor desempenho cerebral e raramente apresentavam osteoporose, ainda que nem todas fossem completamente saudáveis no que diz respeito à atividade física regular e alimentação equilibrada. O que diferenciava o grupo do alto-astral dos demais grupos era o nível de cortisol ser mais baixo.

> ***Eu acredito muito que ter um propósito na vida é uma das formas de impulsionar os grandes desejos a virar realidade***

Sim, é verdade que o hormônio do estresse, quando está aumentado, provoca com mais facilidade o aumento de processos inflamatórios e problemas cardiovasculares. Mas falemos mais sobre propósitos e objetivos. São, de fato, as molas propulsoras, mas apesar de nos dar um bom direcionamento de onde queremos chegar, o processo que vai nos levar também é importante para que se alcance os objetivos.

Posso exemplificar com estatísticas que mostram que apenas oito em cada cem pessoas que começam uma dieta conseguem mantê-la por um ano e ter um peso menor que o inicial. Que 64% das pessoas que iniciam a atividade física abandonam nos três primeiros meses. Por que será que, mesmo quando o proposito é estabelecido, "quero ser fisicamente ativo, quero me alimentar melhor", muitas pessoas não conseguem chegar lá?

Porque o processo por trás do propósito também deve ser consistente. E isso tem muito a ver com o fato de mudar um pouco a cabeça e a forma como a pessoa se vê. Durante muito tempo você foi sedentário e se viu dessa forma. Hora de mudar o *mindset* e não apenas querer fazer atividade física, ser um "fazedor" de exercícios, mas se enxergar como um atleta amador, como uma pessoa forte e fisicamente capaz. Não é mais o estar, é o ser. E nesse processo tem que caber o gatilho que nos faz mudar, a nossa ação de mudança e a recompensa de que conseguimos, que realizamos algo.

E isso serve para tudo na vida: desde ter um quarto mais organizado e limpo, tornando-se uma pessoa organizada, como ser bem-sucedido no trabalho, um pai ou mãe melhor etc.

'Caçador de vírus' sustenta que cão-guaxinim iniciou pandemia

Primeiro a compartilhar o genoma do novo coronavírus com o mundo, Edward Holmes estuda como patógeno pulou entre diferentes espécies

DAVID MAURICE SMITH/NYT

O biólogo. Quando o novo coronavírus surgiu, Holmes pensou nos cães-guaxinim que ele havia fotografado em um mercado de Wuhan cinco anos antes

CARL ZIMMER
Do New York Time

Assim que Edward Holmes viu os olhos escuros dos cães-guaxinim olhando para ele através das barras da jaula de ferro, ele soube que tinha que capturar aquele momento. Era outubro de 2014. Ele, um biólogo da Universidade de Sydney, tinha ido à China para pesquisar centenas de espécies de animais em busca de novos tipos de vírus.

Em visita a Wuhan, um centro comercial de 11 milhões de pessoas, cientistas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da cidade o levaram ao Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan. Em baias mal ventiladas, ele viu animais selvagens vivos — cobras, texugos, ratos-almiscarados, pássaros — sendo vendidos como alimento. Mas foram os cães-guaxinim que o fizeram pegar seu iPhone.

Como um dos especialistas mundiais em evolução de vírus, Holmes tinha uma compreensão verdadeira de como os vírus podem saltar de uma espécie para outra — às vezes com consequências mortais. O surto de SARS de 2002 foi causado por um coronavírus de morcego na China que infectou algum tipo de mamífero selvagem antes de infectar humanos. Entre os principais suspeitos de ser esse animal intermediário está o fofo cão-guaxinim.

— Você não poderia ter um exemplo mais didático de emergência sanitária em vias de acontecer — afirma Holmes, de 57 anos.

Apesar disso, as fotos desapareceram de sua mente até o último dia de 2019. Holmes estava em sua casa, na Austrália, e navegava no Twitter quando soube de um surto alarmante em Wuhan — uma pneumonia semelhante à SARS com casos iniciais ligados ao mercado de Huanan. Os cães-guaxinim, ele pensou.

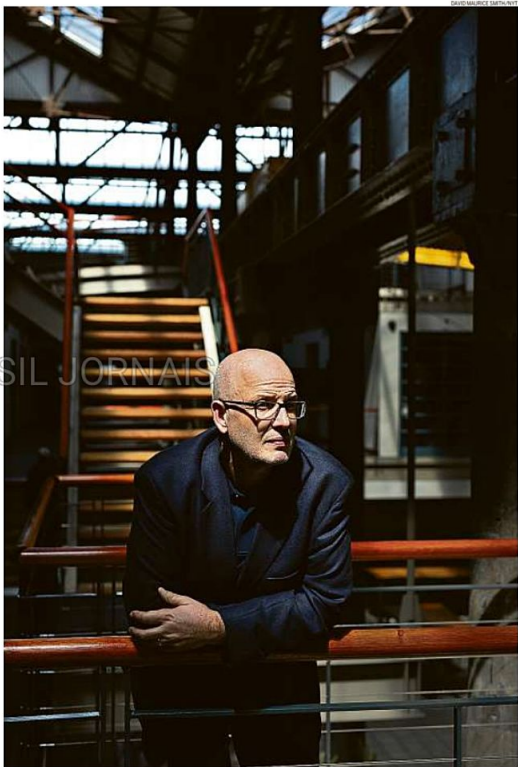
— Era uma pandemia programada para acontecer, e então ela aconteceu de fato — diz o biólogo.

Daquele dia em diante, Holmes foi arrastado para um turbilhão de descobertas e controvérsias relacionadas às origens do vírus — fazendo-o se sentir como "o Forrest Gump da Covid". Ele e um colega chinês foram os primeiros a compartilhar o genoma do novo coronavírus com o mundo. Ele então descobriu pistas cruciais sobre como o patógeno provavelmente evoluiu do coronavírus de morcego. E no controverso debate geopolítico sobre se o vírus poderia ter vazado de um laboratório, Holmes se tornou um dos mais fortes defensores de uma teoria oposta: de que o vírus se espalhou de um animal selvagem. Com colegas nos EUA, publicou recentemente pistas tentadoras de que cães-guaxinins que ele fotografou em 2014 poderiam ter desencadeado a pandemia.

> *"Você não poderia ter um exemplo mais didático de emergência sanitária programada para acontecer [do que em Wuhan]"*
>
> *"Não podemos provar que foram os cães-guaxinins, mas eles certamente são suspeitos"*
>
> **Edward Holmes,** biólogo

SARS-COV-2

Ao longo de três décadas — trabalhando em Edimburgo, Oxford, Pensilvânia e, finalmente, Sydney — Holmes publicou mais de 600 artigos sobre a evolução de vírus, incluindo HIV, influenza e ebola. Quando foi convidado a viajar para Sydney, em 2012, aproveitou a oportunidade para se aproximar da Ásia, onde temia que o comércio de animais selvagens pudesse desencadear uma nova pandemia.

Em janeiro de 2020, Holmes e seu colega chinês, Zhang Yongzhen, foram um dos primeiros cientistas a montar o genoma de um novo coronavírus, o Sars-CoV-2, identificado pela primeira vez no mercado de Huanan, no final de 2019. Outras equipes científicas na China também sequenciaram o vírus. Mas nenhum o tornou público, porque o governo chinês proibiu os cientistas de publicar informações sobre ele.

No entanto, contrariando determinações de Pequim, Holmes e Yongzhen concordaram em compartilhar a descoberta em um fórum online para especialistas em vírus, e Holmes o fez em 10 de janeiro. Essa decisão foi um ponto de virada. Somente com essa sequência genética os pesquisadores puderam começar a trabalhar em testes, medicamentos e vacinas.

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

Holmes e seus colegas apresentaram novas descobertas em março de 2020, relacionando o vírus aos animais enjaulados no mercado de Huanan — teria acontecido uma infecção por transbordamento, eles disseram. Apesar disso, a ideia de que o vírus havia sido projetado em laboratório continuou a crescer, e Holmes foi atacado por seu trabalho com colegas chineses.

No final de 2020, a Organização Mundial da Saúde organizou um grupo de especialistas para viajar à China para investigar a origem do novo coronavírus. Holmes enviou-lhes suas fotos de 2014, mas elas nunca chegaram ao relatório da OMS.

— Alguns da delegação chinesa sugeriram que eu poderia ter fabricado essas fotos — afirma Holmes.

Em relatórios publicados no mês passado, Holmes e mais de 30 colaboradores analisaram os primeiros casos de Covid, descobrindo que eles se agrupavam no mercado de Huanan, e examinaram as mutações em amostras iniciais do coronavírus.

Chris Newman, biólogo de vida selvagem da Universidade de Oxford, no Reino Unido, e coautor de um dos estudos, disse que seus colegas chineses viram vários mamíferos selvagens à venda no mercado de Huanan no final de 2019. De acordo com Holmes, qualquer um deles pode ter sido o responsável para a pandemia.

— Ainda não podemos provar que foram os cães-guaxinins, mas eles certamente são suspeitos — diz ele.

Rio

NA WEB

BARRACO NO LARGO DA PRAINHA
Roda de samba e bares disputam espaço
Com novos restaurantes, grupo de sambistas negras ficou sem lugar para suas barracas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FALTA O BÁSICO

Quatro cidades fluminenses estão entre as 20 piores em novo ranking nacional do saneamento

FLAVIO TRINDADE E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

"Eu conto nos dedos as vezes em que tomei banho de chuveiro", diz a dona de casa Jamile Pereira da Silva, de 39 anos, resumindo a precariedade do saneamento na Região Metropolitana do Rio. Ela mora em um barraco, às margens do Rio Sarapuí, no limite entre Belford Roxo e São João de Meriti. As duas cidades, e ainda São Gonçalo e Duque de Caxias, estão entre as 20 piores colocadas na 14ª edição do Ranking do Saneamento, feito pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a GO Associados. Foram avaliados os cem maiores municípios do Brasil, sendo nove do Estado do Rio. Nova Iguaçu, que estava em 47º lugar no ano passado, despencou para o 74º.

— Conseguir água é complicado aqui, porque nem sempre temos dinheiro para comprar. Na bica, quando aparece está suja, e temos que ferver e filtrar para beber e cozinhar — lamenta Jamile. — Mas Se tivesse de escolher, eu gostaria que cuidassem do esgoto, porque cai tudo no rio. É muito mau cheiro e, quando chove, a água sobe e fica pior.

GABRIEL DE PAIVA

Precariedade. Jamile Pereira da Silva e a filha Sara em sua casa, em São João de Meriti, onde não há coleta de esgoto nem água frequente na bica: cidade amarga a 82ª posição numa lista de cem cidades

BRASIL JORNAIS

SANTOS: NA FRENTE

O relatório, divulgado ontem, Dia Mundial da Água, analisa os indicadores de 2020 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. Dos municípios fluminenses, os três mais bem colocados são Niterói (23ª posição), Petrópolis (26ª) e Campos (41ª), que têm os serviços de água e esgoto operados pela concessionárias Águas de Niterói, Águas do Imperador e Águas do Paraíba. O município do Rio caiu uma posição no ranking, de 2021 para 2022, estando em 44º lugar.

— Nossa posição no ranking com as três primeiras colocações do estado reflete a seriedade do trabalho e o volume de investimentos nesses municípios. Ao vencer a concessão do Bloco 3 (da Cedae), o Grupo Águas do Brasil pretende garantir o acesso à água e à coleta e ao tratamento de esgoto à população de toda a Zona Oeste da capital e de mais 20 municípios do interior — prevê Marilene Ramos, diretora de sustentabilidade e relações institucionais da Águas do Brasil.

No Brasil, a primeira colocação ficou com Santos, em São Paulo, onde o saneamento é da responsabilidade da Sabesp, estatal com capital aberto, que tem 49% das ações nas mãos de investidores privados. Em seguida, vêm Uberlândia (MG), São José dos Pinhais (PR), São Paulo e Franca (SP).

Já no Estado do Rio, São Gonçalo é a pior colocada, em 94º lugar. Duque de Caxias até melhorou, de 2021 para este ano, mas ainda é a 90ª no Ranking do Saneamento. São João de Meriti também subiu dez pontos, embora esteja em 87ª. Belford Roxo é outra cidade que melhorou, porém ainda amarga a 82ª posição.

Presidente do Trata Brasil, Luana Preto ressalta que há muito o que fazer nos cinco municípios fluminenses que estão acima da 50ª colocação, principalmente em relação à coleta e ao tratamento do esgoto:

— Esse é um ponto importante, que está relacionado com a saúde das pessoas e com o meio ambiente. Quando o esgoto não é tratado, ele polui os rios e piora a qualidade de vida das pessoas. Existe uma necessidade de investimentos muito grande para fazer frente à meta do Novo Marco, que é chegar a 90% do esgoto tratado até 2033.

Luana lembra, no entanto, que os investimentos previstos com os leilões de lotes de Cedae, realizados no ano passado, só devem começar a refletir no relatório do Trata Brasil de 2024, que analisará dados de 2022.

Enquanto isso, ter uma rede de saneamento bem estruturada em Belford Roxo é desejo de Tereza de Carvalho, que há 20 anos convive com problemas na coleta de esgoto, além da crônica falta d'água, que quando chega à sua torneira, vem suja e com mau cheiro:

— Hoje (ontem) mesmo eu estava sem água desde cedo. Quando ela voltou, veio suja e impossível de usar. E o esgoto também não é tratado.

Moradora do mesmo município há 40 anos, Márcia Cristina da Silva convive com o despejo de esgoto irregular nos fundos de sua casa:

— A gente nunca teve uma estrutura correta de esgoto. Despejam tudo no valão, que enche e transborda quando chove, trazendo muitos riscos, sobretudo para as crianças.

INVESTIMENTOS PREVISTOS

Responsável em 2020 pelos serviços de água e esgoto nos piores municípios fluminenses do ranking, a Cedae afirma em nota, assinada pelo presidente Leonardo Soares, que saneamento é um "problema crônico no Rio e em todo o Brasil". Soares lembra que foram "mais de cem anos de crescimento desordenado e de descaso com a natureza". E acrescenta que o investimento necessário para resolver os problemas, de R$ 32 bilhões, foi garantido nos leilões de concessão.

A concessionária Águas do Rio (Aegea) informou que, nos próximos cinco anos, investirá R$ 2,7 bilhões em Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Duque de Caxias e São Gonçalo. As prefeituras de São Gonçalo, Belford Roxo, São João de Meriti e Duque de Caxias lembraram que os serviços de água e esgoto eram de competência da Cedae em 2020, mas que contribuem com obras pontuais para a melhorias das redes.

A prefeitura de Nova Iguaçu, que não consta entre as 20 piores, mas caiu 27 posições em relação ao ranking anterior, informou que, de 2013 a 2019, os dados sobre o saneamento foram preenchidos incorretamente pela Cedae para a pesquisa do Instituto Trata Brasil. Em 2020, além da Cedae, a prefeitura passou também a inserir informações no SNIS.

O MAPA DO QUE VAI RALO ABAIXO

Em sua 14ª edição, relatório mostra que 5 municípios do Estado do Rio estão nas últimas colocações entre as 100 maiores cidades brasileiras

AS DEZ MELHORES COLOCADAS NO PAÍS

1. Santos (SP) — SABESP
2. Uberlândia (MG) — DMAE
3. São José dos Pinhais (PR) — SANEPAR
4. São Paulo (SP) — SABESP
5. Franca (SP) — SABESP
6. Limeira (SP) — BRKL
7. Piracicaba (SP) — SEMAE
8. Cascavel (PR) — SANEPAR
9. S. J. do Rio Preto (SP) — SEMAE
10. Maringá (PR) — SANEPAR

OS PIORES NO ESTADO DO RIO

	São Gonçalo	Duque de Caxias	S. J. de Meriti	Belford Roxo	Nova Iguaçu
2021	94º lugar	93º lugar	97º lugar	91º lugar	47º lugar
2022	94º lugar	90º lugar	87º lugar	82º lugar	74º lugar
População	1.091.737 hab.	924.634 hab.	472.906 hab.	513.118 hab.	823.302 hab.
Concessionária	Cedae	Cedae	Cedae/ Ad. municipal	Cedae	Cedae/Pref. de Nova Iguaçu
Atendimento de água em relação à população total	90,12%	88,72%	100%	100%	77,15%
Atendimento de esgoto em relação à população total	33,49%	37,47%	60,38%	43,23%	54,26%
Esgoto tratado sobre a água consumida	15,32%	8,88%	0%	2,60%	20,64%

OS MELHORES NO ESTADO DO RIO

	Niterói	Petrópolis	Campos	Rio de Janeiro
2021	24º lugar	30º lugar	45º lugar	43º lugar
2022	23º lugar	26º lugar	41º lugar	44º lugar
População	515.317 hab.	306.678 hab.	511.168 hab.	6.747.815 hab.
Concessionária	Águas de Niterói	Águas do Imperador	Águas do Paraíba	Cedae/Z. Oeste** Mais Saneamento
Atendimento de água em relação à população total	100%	96,91%	97,86%	100%
Atendimento de esgoto em relação à população total	95,55%	84,57%	84,26%	87,95%
Esgoto tratado sobre a água consumida	100%*	100%*	66,57%	84,24%

*Segundo o Instituto Trata Brasil, o percentual inclui eventual água de chuva que acaba chegando à estação de tratamento

Fonte: Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados, com base nos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), ano de 2020, publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional

**Responsável pelo esgoto de 22 bairros da Zona Oeste

Editoria de Arte

Tempo

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Sensação térmica/Rio	Probabilidade de chuva
HOJE	19°/29°	18°/31°	20°/30°	19°/31°	Baixa
AMANHÃ	19°/31°	18°/33°	20°/32°	19°/32°	Baixa
SEXTA	21°/33°	20°/35°	22°/34°	21°/34°	Baixa
SÁBADO	22°/34°	21°/36°	23°/35°	22°/35°	Baixa
DOMINGO	22°/31°	21°/33°	23°/32°	22°/33°	Alta
SEGUNDA	21°/27°	20°/29°	22°/28°	21°/29°	Alta
TERÇA	22°/25°	23°/27°	21°/26°	22°/28°	Baixa

Petrópolis: vítima da tragédia de fevereiro é resgatada

Corpo de Antônio Carlos dos Santos, procurado pela família há mais de um mês, foi encontrado na Rua Washington Luís. Na mesma via, foram localizadas outras quatro pessoas que morreram em desabamento no último domingo

DIEGO AMORIM
diego.amorim@oglobo.com.br

Um dos cinco corpos resgatados anteontem de escombros em Petrópolis, na Região Serrana, é o de uma vítima do temporal de 15 de fevereiro. Exame papiloscópico feito pela Polícia Civil mostrou que se trata de Antônio Carlos dos Santos, encontrado já em estado avançado de decomposição na Rua Washington Luís, onde também houve um deslizamento há três dias. No mesmo trecho, foram localizados ontem os corpos do professor Mário Augusto Queiroz Carvalho, de 35 anos, e de um adolescente. Com esses, são seis mortos no temporal de domingo e uma pessoa está desaparecida.

Com Antônio Carlos, o número de mortos na tragédia de 15 de fevereiro subiu para 234. Ainda há três desaparecidos. A vítima era solteira e tinha trabalhado como ascensorista e zelador. Terceiro mais novo de 11 irmãos, dois deles já morreram, era morador do bairro Alto Independência.

Desde que Antônio Carlos desapareceu durante o temporal, uma das irmãs, Maria da Glória dos Santos, começou uma busca pela cidade. Ela colocou cartazes com a foto do irmão na esperança de encontrá-lo com vida. Pouco antes das chuvas do dia 15, ele esteve na casa de Maria Glória. Depois, foi para a Igreja Sagrado Coração de Jesus, no Centro.

— O meu coração diz que meu irmão não está morto. Pode ter surtado e estar perdido — disse, emocionada, Maria da Glória, em entrevista ao GLOBO quando o primeiro temporal completou um mês.

GABRIEL DE PAIVA/11-03-2022

Fim da busca. Maria da Glória, que espalhou cartazes com a foto do irmão

Quinta vítima do temporal de domingo encontrada morta, Mário Augusto Queiroz Carvalho era professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Ifcs) da UFRJ desde 2017, além de ter sido coordenador da graduação do curso de bacharelado em Filosofia. No momento do desabamento, ele tentava ajudar o também professor universitário Nelson Ricardo da Costa, de 59 anos, a retirar Heloisa Helena Caldeira da Costa, de 86 anos, mãe de Nelson, de dentro de casa, na Rua Washington Luiz. Os dois também morreram na tragédia. Na vida acadêmica, Mário era um dos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Lógica e Metafísica, o mesmo no qual se tornou mestre e doutor.

BRASIL JORNAIS

HOMENAGEM NA REDE

Já Nelson era professor do campus Petrópolis da Universidade Estácio de Sá. Doutor em Artes Visuais pela UFRJ, lecionava nos cursos de graduação das Faculdades de Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda e Design de Moda da Estácio. Nas redes sociais, a universidade postou uma foto de Nelson e fez uma homenagem: um "profissional sem igual", que "deixa muitos ensinamentos, grandes e lindas lições de vida. Para sempre recordado com carinho, respeito e admiração", diz trecho da nota.

O sexto corpo pode ser o Vanila de Jesus da Silva, que está desaparecida assim como a tia dela, Mirian Gonçalves do Valle, de 35 anos. As duas estavam no imóvel na Rua Washington Luís. Segundo vizinhos, a construção onde moravam foi ampliada sem permissão da prefeitura, que foi alertada pelos moradores do entorno sobre o anexo. No local, moravam a família proprietária do prédio e uma outra que alugava um dos andares.

No Morro da Oficina, no Alto da Serra, foram encontrados anteontem os corpos do casal Jussara Berlarmino e Carmelo de Souza.

ONG busca parceria para oferecer cursos gratuitos

Comitê Pela Vida já formou, em mais de 20 anos, centenas de pessoas no setor de hotelaria, no Calouste Gulbenkian

JULIO CESAR LYRA
julio.lyra@oglobo.com.br

Em mais de duas décadas, a ONG Comitê Pela Vida formou centenas de pessoas de baixa renda no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, na Cidade Nova. Com a pandemia, as aulas foram suspensas, assim como as parcerias que garantiam a gratuidade de todas as turmas. Agora, para reabrir, os cursos de hoteleria e cozinha — formação de garçons, maîtres e camareiras — e de confecção de bolsas artesanais dependem da volta do apoio de órgãos públicos e do setor privado.

— Tem professores antigos se dispondo a dar aulas como voluntários. Precisamos de ajuda para conseguir voltar o curso. Precisamos continuar mudando esse mundo, ajudando as pessoas — diz a fundadora e presidente do Comitê Pela Vida, Maria Bourgeois.

As aulas da primeira turma de confecção de bolsas tiveram início em 2019, e o curso ainda estava em fase experimental quando precisou ser interrompido, em março do ano seguinte, devido à pandemia de Covid-19. Durante dois anos, a pedagoga Rose Nascimento, uma das coordenadoras, distribuiu os tecidos para as alunas, que vinham de três favelas, para que as atividades não fossem completamente paralisadas.

FABIO ROSSI

Venda solidária. Maria Bourgeois mostra uma das bolsas feitas pelas alunas

— A importância do trabalho do comitê está na geração de empregos. É difícil encontrar cursos 100% gratuitos, com passagem, alimentação e diploma. É salvar vidas, tirar as pessoas da miséria total. Um emprego traz dignidade — explica Rose.

Nesse período, mais de 300 bolsas foram produzidas pelas 16 alunas, mas não chegaram a ser vendidas. A ideia de Maria Bourgeois é vender as peças para conseguir retomar os cursos por meios próprios. A compra pode ser feita no perfil da ONG no Instagram (@comitepelavida).

As atividades do Comitê Pela Vida começaram em 1993, após a Chacina de Vigário Geral, com uma campanha idealizada por Maria Bourgeois e viabilizada entre amigos, banqueiros suíços e a prefeitura da Cidade de Genebra para a construção de uma creche na comunidade.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

Largura	Altura	Dia útil R$	Domingo R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.542,00	R$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.056,00	R$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.570,00	R$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.084,00	R$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 4.112,00	R$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 5.140,00	R$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 7.196,00	R$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 8.224,00	R$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 6.168,00	R$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 9.252,00	R$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 10.794,00	R$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 15.420,00	R$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: 2534-5501
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Leitores

NA WEB

ACERVO
Um gigante chamado Chico Anysio
Há dez anos, morria o comediante que se tornou um dos maiores artistas do Brasil

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Zelensky e a toalha

Guerrear contra um dos maiores exércitos do mundo, sem domínio do espaço aéreo, sem mar e com um bando de civis despreparados, armados de coquetéis molotov não seria uma luta inglória? Se Volodymyr Zelensky jogasse a toalha, em que categoria de homem ele se enquadraria? Um herói abnegado, sensível, que se despojou do orgulho para evitar um massacre de seu povo e de seu país, ou um covarde que abandonou seus compatriotas?

ARTUR MENDES
CAMPINAS, SP

Triste ironia

Enquanto o presidente Zelinsky é aplaudido de pé pelos Parlamentos europeus, o seus país e o povo ucraniano são massacrados. Triste ironia!

MARCO ANTONIO LATTANZI
NOVA FRIBURGO, RJ

Chave do galinheiro

Rodolfo Landim era diretor da Petrobras. Foi nessa condição que ele vendeu ao empresário Eike Batista a quimera de que sabia onde encontrar petróleo em águas profundas. Eike comprou, criou sua petroleira de PowerPoint e tomou muito dinheiro de incautos. Landim não sabia onde achar petróleo, mas aí já tinha sido catapultado de executivo medíocre para bilionário, ancorado nos bônus antecipados que o Eike lhe pagou. A empresa quebrou, Eike foi preso, mas Landim saiu ileso e fundou sua petroleira. Entregar para ele a presidência do conselho da Petrobras é como entregar a chave do galinheiro para a raposa. Landim vai defender seus interesses, não os da empresa. É a síndrome do escorpião. Bolsonaro o escolheu por ser amigo, única condição para entrar neste governo. O consolo é que o mandato do Landim tem prazo curto: acaba no dia da eleição. Será defenestrado pelo novo presidente no primeiro ato de governo.

ELIO DEMIER
RIO

Danação nacional

Deus tem seus eleitos, aos quais está destinada a salvação. Aos demais, o inferno. Essa é a polêmica doutrina calvinista da predestinação, um dos pilares teológicos da Igreja Presbiteriana do Brasil, da qual é pastor o ministro da Educação, Milton Ribeiro. Pelo visto, Ribeiro adaptou a predestinação para aplicá-la à distribuição de verbas públicas, já que em uma conversa gravada admitiu favorecer os "eleitos" alinhados ao governo Bolsonaro, envergonhando a República e a cristandade.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Surpreende a postura do ministro da Educação e do presidente Bolsonaro? Óbvio que não. Gravação flagrando o ministro desviando verba do PNDE, atendendo a orientação do presidente e de dois pastores, como ele, só confirma, e escancara, a prática populista, corrupta, vergonhosa e que, em ano de eleição, tende a ser a prática até outubro, o que mais nos entristece, envergonha, e revolta, é que a devida punição aos atores no Brasil do bolsonarismo é zero.

EVANDRO B COELHO
RIO

Peso da palavra 'povo'

Nunca o Congresso "esteve tão deformado", "tão antipovo", disse Lula. O Congresso, principalmente a Câmara, deixou de espelhar o povo porque passou, em desvio de finalidade, a ser governo, tendo o Executivo como seu puxadinho. Bolsonaro nunca escondeu que não foi feito para governar e por isso serviu como catalisador para a substituição do governo do povo pelo governo dos políticos. Todo o poder passou a emanar dos políticos e a ser por eles mesmos exercido. Essa a deformação denunciada pelo mesmo que incomodou quando falou nos 300 picaretas lá atrás. Na boca de poucos políticos, a palavra "povo" pesa, na de Lula, soa como trovoada anunciando tempestade. Lira e Pacheco puseram as cabeças para fora de suas tocas, pois viram-se a perigo.

FIDELIS MARTELETO
RIO

Servidor expiatório

Sou médico e, com muito orgulho, funcionário público. Vejo com certa regularidade críticas a reajustes salariais concedidos ao funcionalismo. Tratam-nos como se fôssemos uma casta de privilegiados. Como em todas as empresas, públicas ou não, existem os funcionários que ganham acima da média, mas é uma minoria. Durante a pandemia, os profissionais da saúde foram colocados à prova e não deixaram de trabalhar e enfrentar essa crise sanitária gravíssima. Para nós, não houve home office... E, como diria o Professor Raimundo, o salário ó...

EDUARDO DREUX
RIO

Muitos criticam que os servidores públicos recebam aumento salarial. Alegam, entre outras coisas, que seus empregos e salários foram preservados durante a pandemia. Essa é uma visão pequena e invejosa. Quer dizer que, para se ter aumento salarial, o trabalhador tem que ter sofrido, ter se estressado ou ter perdido o emprego? Há tempos a imagem do servidor público vem sendo desconstruída, como se fossem, nas palavras de Paulo Guedes, parasitas. A realidade é outra. A imensa maioria dos servidores públicos se preparou investindo tempo e dinheiro para ingressar no serviço público e seguir uma carreira, que, de um modo geral, paga pouco, além de oferecer precárias condições de trabalho. Eles movimentam a economia em diversos setores. Há tempos seus salários não sofrem qualquer correção. São trabalhadores honrados, dedicados, chefes de família, estudiosos e, portanto, merecem todo o respeito da sociedade e uma remuneração digna. Quem critica o aumento salarial deveria estar lutando para melhorar as suas condições de trabalho e não a de piorar a situação dos outros.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Rumo às catacumbas

Devido ao clima favorável dos últimos anos, os boçais do país saíram do armário e agora exteriorizam suas boçalidades, com altivez "patriótica". Os insultos por eles disparados contra Fernanda Montenegro exemplificam. A malta vociferou contra ela porque, entre outras críticas, disse que no governo Bolsonaro o Brasil vive nas catacumbas, o que é verdade. A reação desrespeitosa dos boçais não só prova o que ela disse como sugere que eles deixaram o armário rumo às catacumbas.

JOSÉ LERER
RIO

Simone em foco

Fotografar bem não é para qualquer um, mesmo com toda a tecnologia que nos cerca. Você pode estar diante de uma linda jovem e, se não tiver sensibilidade e um "olhar", não vai dar certo. Quando vi a matéria da cantora Simone, fiquei impactada com a leveza e produção da foto. Confesso que não vi o crédito, mas agora, lendo a sua coluna "Sensualizando a Simone" (22 de março), devo dizer que você, Leo Aversa, arrebentou tanto quanto arrebenta quando escreve!

LYGIA DE CASTRO
RIO

Parabéns, Leo, pela coragem de expor, publicamente, as paúras que nós, homens, sofremos quando estamos diante daqueles a quem admiramos executando quaisquer tarefas que exijam um convívio mais estreito. Passamos por isso diuturnamente em casa, onde sempre dizemos a última palavra: sim, para quem verdadeiramente comanda o lar. Mas você tem de se parabenizar pelo ensaio fotográfico, bem feito e de muito bom gosto. Fico me perguntando como você se sairia/sentiria se também tivesse que fazer todas as perguntas feitas a ela por Maria Fortuna. Afortunado foi você de não precisar fazer isso.
Viva Simone, maravilhosa aos 72 anos e com uma lucidez louvável.

PAULO REBELO
RIO

Bravo Pasquim

O Pasquim estava nos primeiros números. Eu nem sabia de sua existência. Em um sábado, seguindo em direção a Copacabana, parei em um sinal de trânsito em Botafogo. Fui abordado por um jovem vendendo o hebdomadário, como diziam os articulistas de O Pasquim. Comprei um exemplar. Deixei no banco do carro. Ao retornar à minha casa, qual não foi minha alegria e espanto com a extraordinária ousadia, espírito de luta e coragem dos jornalistas. O número desafiava a Censura de então. Devorei, degustei, reli. Não satisfeito, fiz três assinaturas. Sendo uma para um sobrinho e outra para um amigo. Creio que, com a baixa tiragem da época, o censor da ditadura deixava passar artigos impensáveis à época. Mas os grupos direitistas retrógados incendiavam bancas que vendiam o jornaleco. Os jornais da época eram todos censurados. E O Pasquim também, mas persistiu triunfante. Os bravos jornalistas mudaram para sempre o perfil do jornalismo brasileiro.

EDIR MEIRELLES
RIO

'If you'll just smile...'

A página Leitores do GLOBO se destaca do restante do jornal não só por textos bem escritos e bem argumentados como também pelos títulos bem-humorados que lhes são aplicados. Para a mensagem do leitor Paulo Cezar de Abreu que, ironicamente, sugeriu indicar Bolsonaro para o Prêmio Mérito Ambiental, e para a de Daniel Silva que recomendou para o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, uma medalha pelos excelentes serviços prestados contra a discriminação racial no Brasil, os títulos escolhidos foram: "Não dá ideia, Daniel" e "...nem tu, Paulo Cezar". A inteligência também se expressa através do humor.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Delfim: exportações têm de crescer 14% ao ano
23/3/1972

Governo vai fixar novas metas de produção de aço

O GLOBO

Correnteza matou 12 banhistas no Guandu

O Brasil precisa expandir suas exportações na base de 13 a 14% ao ano. Se formos incapazes disso, seremos incapazes de obter o desenvolvimento — disse ontem o ministro Delfim Netto no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.
Desde ontem, o carioca dispõe de mais um museu de arte. Na Chácara do Céu, antiga residência do empresário e colecionador Raymundo Ottoni de Castro Maya (1894-1968), em Santa Teresa, clássico e moderno se harmonizam.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Churrasco de qualidade em todo o Brasil

20% desconto

DIONE ALVES/DIVULGAÇÃO

A Fogo de Chão, uma das churrascarias mais tradicionais do Brasil, oferece 15% OFF a assinantes no rodízio, em todas as unidades do país. A oferta inclui um acompanhante. Saiba mais no site do Clube.

Apaixone-se (mais) pelo seu próprio idioma

40% desconto

JOCA DUARTE/DIVULGAÇÃO

O Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, oferece 40% OFF em ingressos para assinantes. O espaço foi restaurado recentemente, após um incêndio. Confira o que há de novo por lá no site do Clube.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.477): 1 . 2 . 3 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 13 . 14 . 15 . 18 . 19 . 20 . 24 . **QUINA** (concurso 5.809): 35 . 37 . 67 . 72 . 80 . **DUPLA SENA** (concurso 2.349): 1º sorteio — 6 . 15 . 18 . 37 . 38 . 41; 2º sorteio — 1 . 5 . 7 . 33 . 43 . 48

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB

TÉCNICO DE VOLTA
Bernardinho deixa a seleção da França
Distância da filha pesou no pedido de demissão, menos de um ano depois de assumir

Reta final de eliminatórias tirará astros do Qatar

Na Europa, Cristiano Ronaldo ou seleção italiana, de Jorginho e Donnarumma, ficarão fora do Mundial; na África, Salah e Mané, astros Liverpool, farão confronto direto; geração uruguaia corre risco na América do Sul

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

O torcedor que preza pelos campeonatos com o maior número de estrelas possível pode preparar o coração para os próximos dias. A reta final das eliminatórias para a Copa do Mundo do Qatar pode marcar a despedida de até cinco grandes nomes de uma só vez. Os casos mais dramáticos etão na África e na Europa, que podem deixar nomes como Salah, Mané, Cristiano Ronaldo e Jorginho de fora.

Na África, o duelo é direto. Senegal e Egito reeditam a final da Copa das Nações Africanas — vencida pelos senegaleses — num confronto direto, ida e volta, pela vaga no Mundial. Os egípcios de Salah fazem o primeiro jogo em casa, no Cairo, nesta sexta-feira, e a partida de volta é na terça, em Dakar. Não há escapatória: um dos astros do Liverpool ficará de fora da que seria a segunda Copa do Mundo de suas carreiras, no possível auge de ambos.

Situação parecida acontece na Europa, onde Portugal e Itália não poderão se classificar juntas à Copa. As duas últimas campeãs da Eurocopa foram sorteadas para a mesma chave de repescagem. Amanhã, os portugueses recebem a Turquia no Porto, enquanto a Azurra mede forças contra a Macedônia do Norte em Palermo. Os vencedores se encaram na terça-feira pela vaga.

Na prática, a chave pode significar o adeus de um interminável Cristiano Ronaldo, de 37 anos, às chances de ir à sua quinta Copa do Mundo ou a segunda ausência seguida dos italianos no Mundial após um ciclo promissor. O time de Roberto Mancini teve até recorde de 37 partidas de invencibilidade, venceu a Eurocopa, mas tropeçou em momentos decisivos.

Para o brasileiro naturalizado italiano Jorginho, a ausência seria um golpe duro. Herói do título da Euro contra a Inglaterra, o camisa 8 busca sua primeira Copa, após temporada em que foi eleito melhor da Europa e terminou em terceiro na Bola de Ouro. Assim como outros nomes promissores da geração italiana, como o goleiro Donnarumma, eleito melhor da Euro.

Missão um pouco mais fácil é a de Robert Lewandowski. Atual melhor do mundo pela Fifa, o centroavante viu sua Polônia rumar direto à final da chave após a exclusão da Rússia, em consequência da invasão à Ucrânia. De novo técnico — Czeslaw Michniewicz, após a saída de Paulo Sousa ao Flamengo —, os poloneses encaram o vencedor de Suécia x República Tcheca na terça.

QUEM PODE FICAR DE FORA DA COPA DO MUNDO

Cristiano Ronaldo
PORTUGAL
Idade: 37 anos
Time: Manchester United-ING
Copas na carreira: 4 (2006, 2010, 2014 e 2018)

Robert Lewandowski
POLÔNIA
Idade: 33 anos
Time: Bayern de Munique-ALE
Copas na carreira: 1 (2018)

Mohamed Salah
EGITO
Idade: 29 anos
Time: Liverpool-ING
Copas na carreira: 1 (2018)

Sadio Mané
SENEGAL
Idade: 29 anos
Time: Liverpool-ING
Copas na carreira: 1 (2018)

Jorginho
ITÁLIA
Idade: 30 anos
Time: Chelsea-ING
Copas na carreira: 0

Luis Suárez
URUGUAI
Idade: 35 anos
Time: Atletico de Madrid-ESP
Copas na carreira: 3 (2010, 2014 e 2018)

Editoria de Arte

RISCO URUGUAIO

Na América do Sul, Messi e Neymar já garantiram suas vagas por Argentina e Brasil, mas o Uruguai de Cavani, Arrascaeta e Luis Suárez vive momentos decisivos. Em quarto (última vaga direta), tem confrontos diretos contra Peru (5º, vaga na repescagem) e Chile (6º). Pontuar nessas partidas e uma boa combinação de resultados podem ajudar Luisito e companhia a encerrarem sua geração com mais uma aparição num Mundial.

Luís Castro e Botafogo trabalham em 'home office'

Mesmo sem ser o treinador oficial, técnico influência nas decisões do clube

DIOGO DANTAS E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

Em alta nos últimos dois anos por causa da pandemia, o trabalho à distância vem diminuindo com a retomada da normalidade. No entanto, no Botafogo, a prática se tornou uma solução na relação com o futuro técnico Luís Castro.

Acertado com o clube há mais de um mês, Castro ainda não veio ao Rio e nem foi anunciado, para que pudesse concluir os deveres no Qatar. A oficialização por parte do alvinegro deve acontecer até o fim da semana. Mas enquanto comandava o Al-Duhail rumo ao título da Copa do Emir, o português já trabalhava junto da cúpula de futebol alvinegra para montar o projeto para a temporada — por mais que publicamente, afirmasse que estava 100% focado nos compromissos no Qatar.

Dessa forma, todas as seis contratações — três anunciadas, além de Oyama, Patrick de Paula e Victor Sá, já acertados — passaram pelo aval do treinador, que trabalha diretamente ligado ao departamento de *scouting* do Botafogo. Lucas Piazon, inclusive, foi uma indicação do treinador.

Castro tem assistido aos jogos do Botafogo de madrugada no Qatar. O clássico com o Fluminense na segunda-feira, por exemplo, começou às 2h no horário de Doha.

Há também conversas com a diretoria para que uma intertemporada possa ser feita assim que Castro chegar ao Rio. Para isso, o clube aguarda a definição do Carioca. No domingo, o Botafogo volta a enfrentar o Flu, às 16h.

Mesmo que seja incomum, a prática não é novidade no futebol. Em 2010, Vanderlei Luxemburgo passou um tempo com dificuldades para treinar o Atlético-MG depois de fraturar a tíbia em um rachão com os jogadores. Por isso, Luxa ficou dias sem ir ao CT, antes de voltar auxiliado por muleta ou cadeira de rodas.

De acordo com Luxemburgo e pessoas próximas, as limitações atrapalharam o projeto no Atlético-MG. Semanas depois, o treinador foi demitido do Galo.

— Ele me disse que foi péssima a experiência. Que não conseguiu trabalhar porque realmente é muito diferente. Ficava fora do campo, sem conseguir explicar o que queria. Disse que foi realmente muito ruim essa experiência — disse Maurício Copertino, ex-auxiliar e amigo.

Além do treinador, o japonês Keisuke Honda, que teve breve passagem pelo Botafogo em 2020, também passou por situação semelhante. Desde 2018, o meia alterna a função de jogador d com os cargos de dirigente e técnico da seleção do Camboja. Aos 35 anos, Honda não recebe salários para exercer as funções no Camboja. Em troca dos serviços, a seleção só paga os custos de viagens do meia. Como a presença do jogador não é frequente, a seleção tem outro treinador em atividade, o também japonês Ryu Hirose.

KARIM JAAFAR/AFP

À distância. Luís Castro celebra gol do Duhail, seu ex-clube: ele vem acompanhando e conversando com o Botafogo

'ANÚNCIO ADIANTADO'

O volante Patrick de Paula cometeu uma pequena gafe e acabou 'se anunciando' ontem antes do Botafogo. Ele postou uma montagem com a camisa do time mas, ao perceber o erro, apagou a postagem rapidamente. Aos 22 anos, Patrick, que esteve no Nilton Santos na última segunda para assistir o clássico contra o Fluminense, será a contratação mais cara da história do clube. O Botafogo pagou cerca de R$ 33 milhões por 60% dos direitos ao Palmeiras.

Xavadown: a 1ª torcida de pessoas com Síndrome de Down do país

Grupo surgiu após ideia de torcedor para apoiar o Brasil, semifinalista do Gaúcho

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Eduardo Moraes, que tem Síndrome de Down, sempre nutriu o desejo de criar um movimento que desse visibilidade para torcedores como ele. Enfim, conseguiu. No último domingo, Dudu, de 24 anos, vivenciou a primeira participação em estádios da Xavadown, a primeira torcida de pessoas com a síndrome do país. Eles assistiram à vitória do Brasil de Pelotas sobre o Ypiranga, pela semifinal do Gaúcho.

DIVULGAÇÃO

Visita. Torcedores da Xavadown são recebidos por jogadores do Brasil

O movimento é novo, mas já ganhou o apoio das redes sociais. Dudu, de 24 anos, trabalha na Associação de pais de downs de Pelotas (Apadpel) e transformou seu sonho em realidade após uma ação da entidade junto ao clube, quando crianças e adolescentes foram ao Estádio Bento Freitas para conhecer os jogadores. Ao contar seu desejo de fundar uma torcida, ganhou apoio.

Domingo, o sonho se tornou realidade. Conseguiram arrecadar fundos com pessoas próximas para confeccionar uma faixa para representar a Xavadown na arquibancada. O próximo passo é fazer camisetas.

— Esse sonho vem acompanhando o Dudu há muito tempo. Ele sempre foi fã do Claudio Millar (ex-atacante do Brasil) e é apaixonado por futebol e pela arquibancada. Até o nome foi ideia dele — conta Cátia Vieira, da diretoria da Apadpel.

No Estádio Bento Freitas, a Xavadown fica em um setor destacado pela acessibilidade, onde é possível entrar e sair do local com maior facilidade.

Hoje, o Brasil-RS volta a enfrentar o Ypiranga, às 19h30, por vaga na final.

Demissão de diretor expõe disputas políticas no COB

Discordâncias com Paulo Wanderley levam à saída de Jorge Bichara; mudança é recebida com surpresa

O diretor esportivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Jorge Bichara, foi demitido ontem pelo presidente da entidade, Paulo Wanderley. Em nota curta, o COB agradeceu "ao profissional pelos serviços prestados ao longo de sua trajetória" e informou que Rogério Sampaio, diretor-geral, assume a função interinamente.

Bichara, que estava há 17 anos no COB, contou estar surpreso com a decisão.

— Eu e o presidente temos pensamentos diferentes sobre a condução do esporte no COB. Ele, como presidente, tem o direito de tomar as decisões que achar cabíveis. Sobre o motivo da demissão, cabe a ele explicar — disse Bichara ao GLOBO. Procurado, Wanderley não respondeu.

A demissão de Bichara foi considerada uma surpresa até mesmo para quem trabalha no COB. O vice-presidente, Marco La Porta, não concorda com a decisão. Nos bastidores, o que se diz é que o desligamento de Bichara aconteceu por ele não integrar o grupo político de Wanderley. *(Athos Moura)*

TÉCNICO À DISTÂNCIA
Como Luís Castro trabalha no Bota
PÁGINA 29

FORA DA FESTA
Astros que podem não ir ao Qatar
PÁGINA 29

QUESTÃO DE TEMPO

Qual o impacto de trabalhos longevos em Copas do Mundo

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

Segundo técnico há mais tempo no cargo entre os classificados para a Copa do Mundo do Qatar, Tite fará amanhã, contra o Chile, no Maracanã, o primeiro jogo desde que anunciou sua saída do comando da seleção brasileira ao fim do ano. No mês passado, em entrevista ao "Redação Sportv", o treinador afirmou que tem "consciência do seu ciclo e que este ciclo vai até o fim do Mundial", marcado para novembro e dezembro.

Tite está há cinco anos e nove meses no cargo. Entre os 14 treinadores garantidos de forma antecipada, só fica atrás do atual campeão do mundo, Didier Deschamps, que assumiu a França em 2012. Abaixo do brasileiro estão Roberto Martínez e Gareth Southgate, também desde 2016 à frente de Bélgica e Inglaterra — terceiro e quarto colocados na Rússia-2018, respectivamente.

Longevidade é um termo muito debatido no comando dos clubes, sobretudo em um país cuja máquina de moer treinadores nunca descansa. Mas qual o impacto de trabalhos longos em um campeonato curto como a Copa do Mundo, decidido em sete partidas dentro de um mês e sujeito a toda sorte de fatores — da lesão de um jogador importante a uma chave difícil?

— Tempo de permanência te dá conhecimento da CBF, da condição dos jogadores, da filosofia que pretende implementar. E das respostas que o grupo pode te dar, já que na competição não há tempo para descobertas — conta Carlos Alberto Parreira, campeão do mundo em 1994, citando exemplo daquela campanha. — Chegamos em 1994 com tudo arrumado, foi só competir e mexer quando preciso, como na saída do Raí para entrar o Mazinho. O tempo te dá essa possibilidade de avaliar já que, na Copa, não dá para fazer experimentações.

Entretanto, o próprio Parreira lembra que o tempo é precioso, mas não uma garantia. Afinal, não há receita pronta para ser campeão, e a própria história do Brasil nas Copas mostra isso. Entre os cinco brasileiros vencedores, ele é quem teve mais tempo até o título: estreou em outubro de 1991, após curta passagem de Paulo Roberto Falcão. Em 1958, Vicente Feola comandou o time pela primeira vez em maio e foi campeão no fim do mês seguinte. Em 1961, após adoecer, ele deu lugar a Aymoré Moreira, vencedor no Chile-1962. Em 1970, Zagallo sucedeu João Saldanha três meses antes do tri no México e Luiz Felipe Scolari foi penta em 2002 um ano depois de assumir o time das mãos de Leão.

PRÊMIO À LONGEVIDADE

As últimas Copas do Mundo têm dado razão ao tempo. Em 2014, o alemão Joachim Löw ficou com a taça após ser terceiro colocado como assistente de Jurgen Klinsmann, na Alemanha-2006, e treinador principal na África do Sul-2010. No último Mundial, Deschamps deu o segundo título à França, quatro anos depois de cair nas quartas no Brasil.

— A Copa exige soluções rápidas para problemas, pois o time vai enfrentar adversários indefinidos na fase final, pode ter jogadores machucados e oscilações que vão obrigar o técnico a buscar soluções. E se ele teve mais tempo, ele já montou seu time para jogar em diferentes contextos, já viveu experiências — afirma o colunista do GLOBO Carlos Eduardo Mansur.

Montar equipes para diferentes contextos, aliás, tem feito parte do trabalho de Tite neste segundo ciclo à frente da seleção. Classificado de forma antecipada e invicto há 32 jogos, o treinador variou atletas e modelos de jogo, do 4-1-4-1, passando pelo 4-2-4 e o 4-4-2.

Para enfrentar o Chile, amanhã, às 20h30, o técnico deve seguir experimentando variações. No primeiro treino completo, ontem, ele usou Neymar centralizado, com Vini Jr e Antony. Arana foi testado como titular na esquerda.

NO COMANDO

Treinadores classificados para a Copa do Qatar

SELEÇÃO/ TÉCNICO	DATA DO ANÚNCIO	TEMPO NO CARGO
FRANÇA Didier Deschamps	8/7/2012	9 anos e 8 meses
BRASIL Tite	20/6/2016	5 anos e 9 meses
BÉLGICA Roberto Martínez	3/8/2016	5 anos e 7 meses
INGLATERRA Gareth Southgate	30/11/2016	5 anos e 4 meses
QATAR Félix Sánchez Bas	3/7/2017	4 anos e 8 meses
CROÁCIA Zlatko Dalic	7/10/2017	4 anos e 5 meses
COREIA DO SUL Paulo Bento	17/8/2018	3 anos e 7 meses
DINAMARCA Kasper Hjulmand	12/6/2019	2 anos e 9 meses
ARGENTINA Lionel Scaloni	30/7/2019	2 anos e 8 meses
ESPANHA Luis Enrique	19/11/2019	2 anos e 4 meses
IRÃ Dragan Skočić	6/2/2020	2 anos e 1 mês
SÉRVIA Dragan Stojković	20/2/2021	1 ano e 1 mês
ALEMANHA Hans-Dieter Flick	25/5/2021	10 meses
HOLANDA Louis van Gaal	4/8/2021	7 meses
SUÍÇA Murat Yakin	9/8/2021	7 meses

Editoria de Arte

BRASIL JORNAIS

Eleição da CBF é cancelada por ordem da Justiça

> A 1ª Vara Cível da Capital de Maceió, determinou a não realização da Assembleia Geral Eleitoral da CBF marcada para hoje, na qual seriam escolhidos e empossados o novo presidente e os novos vices da entidade. A decisão acatou o pedido de Gustavo Feijó, um dos atuais vices da CBF.

> Feijó alega estar sendo prejudicado pela realização do pleito, em período anterior ao término dos mandatos em vigor. A diretoria atual da CBF tomou posse em 2019, em mandato de quatro anos. O vice-presidente reclama que a Assembleia Geral Eleitoral foi convocada sem a participação dos times da Série B do Brasileiro e das equipes que disputam o Campeonato Brasileiro feminino. Ele também acusa Ednaldo Rodrigues, presidente interino da CBF, de ter ido além de suas competências ao marcar a assembleia que, segundo a Lei Pelé, deveria ser convocada pela comissão eleitoral.

> Feijó teve o mesmo pedido indeferido na justiça do Rio. Também tentou impugnar a eleição na Comissão Eleitoral da CBF, sem sucesso. Ednaldo Rodrigues é candidato único para assumir a presidência da CBF no lugar de Rogério Caboclo.

FLAMENGO

Gabigol e Nunes na calçada da fama do Maraca

O atacante Gabigol, atual camisa 9 do Flamengo, e o ex-jogador Nunes, o "artilheiro das decisões", foram imortalizados ontem na calçada da fama do Maracanã. Gabigol é o maior artilheiro do estádio desde a reforma, com 59 gols. Já Nunes marcou 57 vezes no local. Questionado sobre qual adversário gostaria de enfrentar na final do Carioca, Gabigol foi sucinto.

— Eles que têm que ter medo da gente —, disse o jogador do Fla, que aguarda o vencedor de Botafogo e Fluminense, que jogam domingo.

FLUMINENSE

Pineida recebe alta após susto

O lateral-esquerdo Mario Pineida recebeu alta do hospital após forte choque de cabeça no clássico diante do Botafogo. Ele foi retirado de ambulância do Nilton Santos.

— Agradeço a todos pelo carinho e pela atenção, estou de volta. Graças a Deus tive alta há pouco. Espero o quanto antes voltar a defender a camisa do Fluminense — disse em nota.

Pineida passou por exames, mas não teve nada constatado e ficou no hospital apenas por protocolo. Ele chegou a ficar desacordado. O lateral deve ir ao CT Carlos Castilho hoje.

VASCO

Em jejum, Raniel é contestado

O atacante Raniel vive seu primeiro viés de baixa desde que chegou ao Vasco. Parte da torcida está com a pulga atrás da orelha e pede para que a 777 Partners ajude o cruz-maltino a contratar novo centroavante para a disputa da Série B. Efeito do jejum de quatro partidas do camisa 9 sem fazer gols.

O NOVO BARATO DA GAL

BRASIL JORNAIS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

FILME VAI CONTAR A TRAJETÓRIA DA CANTORA BAIANA NA ÉPOCA MÍTICA DAS DUNAS DE IPANEMA, QUANDO ELA VIRA SÍMBOLO DE LIBERDADE PARA UMA GERAÇÃO DE MULHERES

Segunda-feira de sol na Praia de Ipanema, trecho em frente ao Jardim de Alah, março de 2022. A não ser pelo protetor solar que circula de mão em mão, parece um retorno de 51 anos no tempo: com visual hippie, jovens se reúnem em torno de uma cantora, um violonista e um poeta para cantar "Vapor barato", hino do desbunde nos anos de chumbo. O poeta circula trôpego, por entre a garotada em transe, e a uma certa altura pede a atenção de todos para discursar: "Fica oficialmente decretado por todos nós aqui presentes que este lugar mágico, livre, nosso, as Dunas do Barato, daqui para a frente e para todo sempre serão as Dunas da Gal!"

Corta. Repetida diversas vezes pelos atores, esta é uma das cenas de "Meu nome é Gal", filme das diretoras Dandara Ferreira e Lô Politi que vai reconstituir a vida de uma das maiores cantoras do Brasil, a baiana Gal Costa, no período entre 1967 (quando ela grava seu primeiro LP, com Caetano Veloso) e 1971 (quando estreia o mítico show "Fa-tal"). Terminadas as gravações da cena, Sophie Charlotte (que terá em Gal o seu primeiro papel de protagonista no cinema), Barroso (Jards Macalé, o violonista) e George Sauma (Waly Salomão, o poeta e coautor com Macalé de "Vapor barato") voltam às suas realidades cotidianas — mas o clima das Dunas da Gal não se vai.

— Gil e Caetano tinham ido para o exílio, então em 1971 a Gal tem uma turma e novos parceiros, que são o Waly e o Macalé, e isso dá no "Fa-tal" que, querendo ou não, é uma continuação das estéticas tropicalistas — analisa Dandara (filha de Juca Ferreira, ministro da Cultura nos governos Lula e Dilma), que tinha dirigido a série documental "O nome dela é Gal" para a HBO. — O filme começa com a vinda da Gal para o Rio. Depois, ela vai para uma São Paulo fria e aí, de volta ao Rio, as coisas começam a esquentar. O documentário serviu de base para o filme, mas agora é o nosso olhar sobre essa história.

Nova turma. Nas areias da praia, os atores George Sauma (à esquerda), Barroso e Sophie Charlotte revivem o trio Waly Salomão, Jards Macalé e Gal Costa numa cena do filme "Meu nome é Gal", de Dandara Ferreira e Lô Politi

Codiretora, com Anna Muylaert, de "Alvorada" (documentário sobre o impeachment de Dilma Rousseff), Lô Politi explica que "Meu nome é Gal" não é exatamente uma cinebiografia, mas um filme sobre "a transformação interna" de Gal e sobre como a cantora se posiciona no mundo com o seu corpo.

— A gente fala que esse filme é quando a Gal sai da bolha. É quando aquela menina com uma timidez muito forte se torna a mulher do "Fa-tal". Tudo acontece num período muito curto, de quatro anos. A Gal transforma uma geração de mulheres, com uma revolução comportamental que começa no Rio e se espalha pelo Brasil — ela diz, em meio a um set de filmagem quase todo feminino. — É de bom tom que filmes sobre mulheres sejam dirigidos por mulheres, mas nesse caso ainda mais. A Gal tem uma coisa que reflete o comportamento de todas nós.

Aos 32 anos, mãe do pequeno Otto, Sophie Charlotte era só alegria em poder recriar, em um cenário bem próximo ao das Dunas da Gal de fato, aquele momento crucial para uma de suas ídolas.

— A Gal é a resistência pelo corpo, pela arte, pela moda, pelo comportamento. No fim, a gente compreendeu que aquilo ali é uma mulher se fazendo, se potencializando e se libertando — diz a atriz, que chegou a conversar algumas poucas vezes com a cantora, depois das primeiras filmagens para o longa. — Tive bastante tempo para ir desfolhando as camadas dessa mulher extraordinária. Meu processo foi de aproximação e reverência.

Se o ator e músico carioca George Sauma não teve a oportunidade de se encontrar com o baiano Waly Salomão (1943-2003), Barroso (ator e músico paulistano do Capão Redondo) não precisou de muito para trombar com Jards Macalé em um restaurante em São Paulo.

— Ele tinha saído para fumar e se assustou um pouco. Conversamos um pouquinho, hoje somos amigos no Instagram — diz. — O mais importante para o filme, porém, foi a convivência entre os atores do elenco.

DIVULGAÇÃO

Sem filtro. A baiana na área do Píer de Ipanema, na década de 1970, que abrigava as Dunas da Gal

DIRETORA INTERPRETA BETHÂNIA, NA PÁGINA 3

RIOSHOW

O BAÚ DE INÉDITAS DE PIXINGUINHA, UM GIGANTE DA MÚSICA

‘OUVI-LO É ENTENDER O BRASIL’, DIZ NETO DO ARTISTA, QUE TEM CANÇÕES APRESENTADAS NO CCBB POR GRUPO COM NOMES COMO HENRIQUE CAZES, SILVÉRIO PONTES E CARLOS MALTA

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Acredite: em pleno ano de 2022, ainda há muito o que se descobrir na obra deixada por Alfredo da Rocha Vianna Filho (1897-1973), o Pixinguinha. Prova disso é que hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil, o espetáculo musical “Pixinguinha como nunca” apresenta 21 músicas inéditas de um dos maiores nomes da música brasileira de todos os tempos. No palco, um time de prestígio formado por Henrique Cazes (cavaquinho), Marcelo Caldi (sanfona), Carlos Malta (flauta e sax), Silvério Pontes (trompete e flugelhorn), Marcos Suzano (percussão) e João Camarero (violão de 7 cordas) — o Sexteto do Nunca — interpreta canções de Pixinguinha que nunca foram gravadas como “Paraibana”, uma valsa escrita por ele pouco antes de morrer, em 1973. O grupo repete o espetáculo no CCBB na próxima quarta-feira e no dia 6 de abril, antes de seguir para as unidades do centro cultural em Brasília e Belo Horizonte.

As canções inéditas foram peneiradas junto ao rico acervo do músico que está em posse do Instituto Moreira Salles desde 2000. Já foram encontradas mais de 50 músicas inéditas, das quais 26 serão tocadas nos shows do grupo no CCBB do Rio (eles trocam duas a cada apresentação). Há choro, samba, polca e tango, num repertório que abraça sete décadas de trabalho de Pixinguinha. Em maio, o projeto entra em estúdio para virar quatro discos: “Pixinguinha na roda”, “Pixinguinha virtuose”, “Pixinguinha canção” e “Pixinguinha internacional”. Para Henrique Cazes, diretor musical do espetáculo, alguns fatores contribuíram para que tantas canções estivessem escondidas do público por todo esse tempo, como o alto volume de produção de Pixinguinha, as circunstâncias culturais do final da década de 1930 e um quê de racismo.

— Ele produzia muito. Uma vez ficou internado e compôs mais músicas do que os dias que ficou no hospital, fez uma pro médico, outra pra enfermeira, outra pra neta da enfermeira que havia nascido. Era algo muito natural — afirma Cazes, que também assina os arranjos do show. — No final da década de 30, no auge da carreira dele, com a chegada daquela onda de propaganda norte-americana, das *big bands*, acabaram passando Pixinguinha da vanguarda pra velha guarda, sem escalas. Ele ficou deslocado. Não existe até hoje um livro falando sobre a técnica que ele usava na orquestração, uma coisa que deveria estar na base da música brasileira. Existe uma camada de racismo, sim, de não enxergar um preto como superior.

UM ACERVO A EXPLORAR

O ator e cantor Marcelo Vianna, neto de Pixinguinha, assina a direção artística do show e participa cantando algumas músicas. Ele trabalhou com Henrique Cazes entre 2015 e 2017, no projeto “Pixinguinha: as 5 estações”, uma série de aulas-espetáculos. Ali, os dois tiveram a ideia que toma forma hoje no palco do CCBB. Vianna compartilha do discurso do colega, sugerindo que falta aceitar “esse protagonismo preto”, diz que planeja montar um bloco de carnaval e um documentário em torno da obra do avô e dá uma noção do tamanho do acervo, do qual outras canções podem vir à luz:

— São mais de 800 arranjos nesse acervo, e cada arranjo é um calhamaço de papel. Sabemos que tem coisa perdida, outras que não foram gravadas — conta Vianna, mostrando a empolgação com o início do projeto. — Fico muito feliz de estar com esses caras. O Baden Powell falava com propriedade que Pixinguinha foi o maior compositor de todos os tempos. É uma obra moderna, um compositor que nos deu quase tudo. Ouvir Pixinguinha é entender o Brasil.

RAIMUNDO COSTA/6-10-1972

Legado. Ao lado, o músico na Wiskeria Gouvea, na Rua do Ouvidor, em 1972: “Baden Powell falava que Pixinguinha foi o maior compositor de todos os tempos”, diz Marcelo Vianna, neto do artista e parceiro do grupo Sexteto do Nunca, abaixo, no projeto

DIVULGAÇÃO/MARÍLIA FIGUEIREDO

BRASIL JORNAIS

Onde: CBB. Rua Primeiro de Março 66, Centro (3808-2020). **Quando:** Qua, às 19h30. Até 6 de abril. **Quanto**: R$ 30. **Classificação:** Livre.

STREAMING CRESCE NO MUNDO EM 2021 E, NO BRASIL, SOMEM FORMATOS FÍSICOS

ENQUANTO NO PAÍS A RECEITA DAS PLATAFORMAS DIGITAIS AUMENTOU 34,6%, CDS, DVDS E LPS NÃO ATINGEM JUNTOS SEQUER 1% DO FATURAMENTO DA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA

No mundo, reina o streaming. Segundo dados divulgados ontem pela IFPI, organização que representa a indústria internacional da música gravada, o mercado global cresceu 18,5% em 2021, impulsionado pelo crescimento das plataformas de assinatura paga, cujas receitas aumentaram 21,9% em relação a 2020. País que hoje ocupa o 11º lugar no ranking da IFPI, o Brasil teve em 2021 um crescimento de mercado de 32%, tendo as receitas do streaming aumentado 34,6% se comparadas ao ano anterior. Já a realidade das mídias físicas (CDs, DVDs e os LPs de vinil) é outra: elas fecharam o ano respondendo por apenas 0,6% do faturamento da indústria fonográfica brasileira, meros R$ 12, 2 milhões.

— A gente coloca isso no relatório porque é informação, sempre perguntam, mas no fundo os valores são mínimos, e as variações (*CDs, DVDs e LPs venderam um pouco mais do que em 2020*) não querem dizer muita coisa em termos de tendência de mercado — admite Paulo Rosa, presidente da Pro-Música Brasil, entidade que responde pela indústria fonográfica do país. — Os formatos físicos vêm sofrendo desde o início dos anos 2000, por causa da pirataria de rua e, paralelamente, pela mudança de hábitos de consumo de música pela internet, com os mp3 e (*o compartilhamento de arquivos*) peer-to-peer.

Segundo Paulo, a pandemia pode explicar um pouco — mas não muito — do crescimento no consumo de música por streaming no Brasil ao longo do ano passado.

— Essa tendência de crescimento em proporções significativas já vem dos últimos sete, oito anos. O fato de as pessoas terem passado 2021 em casa talvez tenha ajudado na aceleração, mas desde 2019 que o crescimento já vinha nesse ritmo. E é uma tendência que ainda nos vai levar bem longe, basta ver que o número de assinantes de streamings musicais ainda é bem menor que os de plataformas de audiovisual — observa.

Segundo o presidente da Pro-Música Brasil, o impacto do streaming na indústria fonográfica não foi assimilado pelos antigos consumidores dos formatos físicos:

— Quando você começa a ver pela ótica do streaming, você entende porque os valores de remuneração são mais baixos hoje, embora haja os que estejam ganhando bem, já que o streaming só é uma das muitas possibilidades que eles têm de fazer dinheiro no mundo digital.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Denise Fraga, pelo conjunto da obra. E agora pela cena de anteontem em "Um lugar ao Sol" em que Júlia, desesperada com a doença do filho, se trancou em casa com medo de se render ao alcoolismo.

Para o "Opinião no ar" sempre, mas hoje, especialmente, porque a RedeTV!, não satisfeita em apresentar esse programa, que já é péssimo inédito, está reprisando as edições. Ninguém merece.

Conexão Croácia

Olha que legal: tem brasileiro encantando o público da Croácia com os seus passos. O modelo mineiro Pedro Soltz, que vive lá há seis anos, é um dos participantes do "Ples sa zvijezdama", da Nova TV, a versão local da "Dança dos famosos". Em dupla com a bailarina croata Tina Walme, ele ficou em primeiro lugar na estreia da atração

CRÍTICA

OS ECOS DA PANDEMIA NAS NOVELAS

No capítulo de anteontem de "Quanto mais vida, melhor!", Odete (Luciana Paes) e Juca (Fabio Herford) assistiam ao "Jornal Nacional". Foi quando Anne Lottermann apareceu falando da meteorologia. A cena foi rápida, mas motivou, claro, uma onda de comentários bem-humorados nas redes. É que, como todo mundo sabe, desde dezembro ela deixou a Globo.

Piadas à parte, a sequência expôs uma marca das novelas mais recentes: todas elas foram gravadas com muita antecedência. Por isso, não são, como a maior parte de suas congêneres, obras abertas. Assim, as chances dessa dessintonia com a atualidade aumentam. É algo inevitável e que nem pode ser considerado um erro. São os ossos da pandemia.

NOVELAS FORAM GRAVADAS COM ANTECEDÊNCIA, AUMENTANDO AS CHANCES DE DESSINTONIA COM A ATUALIDADE

Em "Um lugar ao Sol", as limitações sofridas pela equipe nos bastidores por causa da Covid também podem ser eventualmente percebidas. Embora tudo na novela seja de grande qualidade, já deu para notar uma ou outra cena feita em condições especiais. Aconteceu, por exemplo, em algumas das sessões de psicanálise. Era possível reparar, via os muitos planos e contraplanos, que Andréa Beltrão e Regina Braga não estavam juntas no ambiente. Mesmo assim, a temperatura do resultado ficou preservada. Um feito.

Dá para imaginar o esforço das equipes e dos elencos para enfrentar os inúmeros testes, o medo do contágio, as placas de acrílico baixando a emoção etc. Noves fora, os obstáculos foram vencidos com honras.

No Paraíso

Paulo Vieira posa em Alto Paraíso, em Goiás, durante as gravações do "Avisa lá que eu vou", que estreia em abril no GNT. Na atração, produzida pela Floresta, o apresentador viaja pelo interior do Brasil em busca de encontros divertidos com diversos personagens

BRASIL JORNAIS

Teatro além-mar

Olha aí quem está em cartaz em Lisboa, com "O Rei Lear", de Shakespeare: Chico Diaz. Daqui desejamos casa cheia todas as noites para ele

Tudo escrito

Rosane Svartman e Claudia Sardinha, autoras de uma nova série para o Globoplay sobre vampiros e lobisomens, já entregaram os textos.

...E sacramentado

E Claudia Sardinha, inclusive, renovou seu contrato com a Globo.

Humor

Daniela Ocampo e Maurício Rizzo trabalham num sitcom sobre televisão e convidaram Maurício Farias para dirigir. O projeto está sendo apresentado à Globo, mas não deverá ser produzido este ano, pois a grade já foi definida.

Sem surpresas

O tempo estável no Rio nas últimas semanas fez com que a equipe de "Cara e coragem" conseguisse seguir bem o cronograma de gravações externas. André Luiz Frambach, um dos protagonistas, fez cenas de esporte na praia e na Barrinha. E Marcelo Serrado, que esteve em Minas, deverá gravar ainda em Paquetá com Paulo Lessa e Guilherme Weber.

Novela nova

Comemoração nos bastidores do SBT. A estreia de "Poliana moça", anteontem, registrou média de nove pontos em São Paulo. O índice é melhor do que o obtido pela faixa nas quatro semanas anteriores. No mesmo horário, a Globo marcou 23 e a Record, dez.

Uruguaia

Começaram no Uruguai as filmagens da quarta temporada de "Impuros". A série do Star+ tem Raphael Logam, Lorena Comparato, entre outros.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CANÇÕES SERÃO INTERPRETADAS PELOS PRÓPRIOS ATORES

Por sugestão de Sophie Charlotte, alguns dos atores escalados para o filme — além de George Sauma e Barroso, "Meu nome é Gal" ainda tem Rodrigo Lelis (Caetano Veloso), Dan Ferreira (Gilberto Gil), Camila Márdila (Dedé Gadelha, a então mulher de Caetano), Chica Carelli (Mariah, a mãe da cantora baiana) e Luiz Lobianco (o empresário Guilherme Araújo), entre outros — passaram três meses num sítio em Cotia (SP), numa espécie de residência artística. E ali a diretora Dandara Ferreira decidiu que o papel de Maria Bethânia ia acabar ficando mesmo em suas mãos.

— Estava muito difícil de achar uma Bethânia para o filme, e não só pela aparência física, mas pela luz e o jeito dela. Eu tinha feito teatro, e durante os ensaios a Sophie e a Chica disseram que tinha que ser eu. É mais uma homenagem, por eu estar tão imersa nessa pesquisa. Bethânia aparece pouco no filme, mas é uma presença muito forte — ela diz.

'A EVOLUÇÃO DE SEU CANTO NESSES ANOS EM QUE O FILME SE PASSA É ALGO QUE FUI DESCOBRINDO AOS POUCOS', DIZ SOPHIE CHARLOTTE, QUE VIVE A ARTISTA BAIANA

Uma particularidade de "Meu nome é Gal" é que, apesar de o filme contar as histórias de algumas das interpretações mais célebres da MPB, nenhum fonograma de Gal Costa será usado — todas as vozes que se ouvirão no longa serão dos atores, que para isso contaram com a preparação vocal da cantora Tatiana Parra. Rodrigo Lelis, que nunca tinha soltado a voz em cena, foi até mais longe e aprendeu a tocar violão para interpretar Caetano. E mesmo Sophie, que já cantava antes, investiu no estudo.

— A Gal tem um jeito muito especial de cantar. Ela conta uma história numa estrofe e, quando tem uma repetição, já é outra história. E a evolução de seu canto nesses anos em que o filme se passa é algo que fui descobrindo aos poucos. Não é que Gal não tivesse essa potência, o rock'n'roll já estava ali, na moça bossanovista — explica Sophie, que encarou o desafio de reproduzir a sua voz na recriação do show "Fa-tal", montada pelo diretor musical do filme, o arranjador Otavio de Moraes.

Pé na areia. Sophie Charlotte na pele de Gal: atriz, que já cantava, investiu em mais estudos para soltar a voz no filme: "A Gal tem um jeito muito especial de cantar", diz

ESTREIA EM 2023

Filmado em São Paulo e no Rio de Janeiro, "Meu nome é Gal" tem previsão de estreia para o primeiro trimestre de 2023. O sonho das diretoras é fazer um lançamento festivo no verão em Salvador, com as presenças de Gal (que, segundo elas, não quis acompanhar as gravações, preferindo ver o filme pronto) e os outros Doces Bárbaros Caetano, Gil e Bethânia. (*Silvio Essinger*)

‘AND JUST LIKE THAT’ RENOVADA

A HBO renovou “And just like that...”, continuação de “Sex and the city”, por mais uma temporada. A data de estreia não foi anunciada. A série traz de volta três das quatro protagonistas do original — Carrie (Sarah Jessica Parker), Miranda (Cynthia Nixon) e Charlotte (Kristin Davis) —, agora na faixa dos 50 anos e com novos relacionamentos e conflitos. Samantha (Kim Cattrall) não está na série porque a atriz teve desentendimentos com Sarah Jessica Parker e optou por não participar.

CONTRA DADOS FALSOS NA AUTOPUBLICAÇÃO

Desde dezembro de 2021, o Clube de Autores, a maior plataforma de autopublicação do país, assistiu a um aumento de denúncias relativas ao conteúdo dos livros disponibilizados no site. Até então, a plataforma recebia, em média, uma denúncia por mês. Nos últimos três meses, a média aumentou para três por semana. Segundo o Clube de Autores, eventuais fake news presentes nos livros levam à maioria das denúncias: 70%. Cerca de 20% são motivadas por conteúdo discriminatório (racial, sexual etc.) e 10% por apologia ao crime. Para acelerar a exclusão de títulos problemáticos, a plataforma lançou, em dezembro, um algoritmo que analisa os livros e impede a publicação caso sejam encontradas informações falsas ou preconceituosas ou que incentivem a criminalidade. Até agora, 150 obras já foram excluídas da plataforma, que soma 75.619 títulos ativos. CEO do Clube de Autores, Ricardo Almeida credita o aumento das denúncias à “radicalização” intensificada durante a pandemia de Covid-19.

LIVRO DE GISELE BÜNDCHEN NA COZINHA

Contratada da agência de talentos americana UTA, a supermodelo Gisele Bündchen vai publicar um livro de receitas em 2024, editado nos EUA pela Clarkson Potter. De acordo com a revista Variety, a ideia é que a publicação apresente o estilo de vida saudável da brasileira.

Não será o primeiro livro de Gisele, que, em 2018, publicou “Aprendizados: minha caminhada para uma vida com mais significado”, editado no Brasil pela BestSeller.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Os seus pensamentos têm o poder de expandir os horizontes, porém será preciso agora lembrar que é na vida real que você criará possibilidades de viabilizar as ideias que surgem. Foque na concretização.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Para poder desfrutar da integração saudável entre corpo, mente e espírito, será preciso avaliar se seus hábitos estão lhe proporcionando tal possibilidade. Reconsidere suas escolhas e mude se preciso.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O dia hoje pedirá que você se permita viver com mais conforto e prazer. Busque então abrir espaço na agenda para fazer aquilo que lhe faz bem e nutra seu corpo com momentos de alegria. Cuide de você.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A melhor forma de aumentar o estímulo no seu trabalho será realizando certas transformações práticas de forma a tornar a realidade profissional mais agradável e interessante. Restaure seu ânimo.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
É provável que o momento traga grande energia e disposição à tona. Organize-se para cumprir com suas responsabilidades e ainda assim aproveitar o presente plenamente. Concentre-se nas suas tarefas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao transformar sua intimidade em um berçário de sonhos e realizações, você conseguirá viver com mais contentamento e admiração por você mesmo e pela sua história. Valorize a grandiosidade de sua jornada.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Neste momento seus afetos estarão em evidência, e será importante permanecer aberto para os cuidados e as transformações que os encontros lhe pedirão. Assim o equilíbrio será possível. Cuide de suas relações.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Hoje você perceberá as suas emoções ainda mais à flor da pele, e por isso será importante usar a razão para proceder com verdadeira sabedoria e de forma harmoniosa. Concilie razão e sensibilidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você agora viverá um fortalecimento de suas ambições e objetivos, o que promoverá o ânimo e a confiança necessária para ir em busca de realização. Faça bom uso de tal energia. É hora de ir a luta.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Para se dedicar a qualquer propósito, será preciso agora calma, atenção e serenidade. Assim, os detalhes são mais bem observados e, se necessário, devidamente corrigidos. Trabalhe com calma e dedicação.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você poderá perceber suas reflexões e ideias se mostrando cada vez mais objetivas, fazendo com que respostas e entendimentos importantes possam enfim chegar. Escute-se e confie nas suas conclusões.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao perceber que sua sensibilidade é uma potência capaz de lhe trazer diversas percepções valiosas, o caminho rumo ao seu desenvolvimento pessoal se expandirá e ganhará força. Reconheça seus talentos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 48 palavras: 33 de 5 letras, 8 de 6 letras, 7 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras XI foram encontradas 3 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: amido, apoio, árido, ávido, ímpar, irado, irmão, maior, miado, moida, moído, ovado, pardo, parvo, pavio, pavor, piado, pião, piora, pirão, pódio, pomar, porão, prado, prima, primo, prova, rádio, roida, vadio, vapor, vidão, vidro // marido, movida, movido, ovário, pirado, rápido, virado, voador // ovíparo, primado, privado, provado, provida, provido, vampiro // PROMOVIDA. Com a sequência de letras XI : óxido, próxima, próximo

Palavras cruzadas

- Estratégia essencial no combate à covid-19
- O comentário que gera revolta nas redes sociais
- Anuro de carne comestível
- Acessório indispensável ao alpinista
- (?) Elba, ator da série "Luther"
- Programa de Ana Clara sobre o que "rola" no "BBB22"
- Metal proveniente de garimpos ilegais que contamina rios amazônicos
- O primeiro Papa
- Tema presente na obra de Modigliani
- Caranguejo, em inglês
- Robô de forma humana
- Agência de segurança dos EUA
- Despacho (Umb.)
- Canoísta brasileiro
- Líquido detectado pela Chang'e 5 na Lua
- Altar pagão
- O primeiro a alcançá-lo foi o norueguês Roald Amundsen
- Aqui
- A Mãe do Mato (Folcl.)
- Sujeiras; imundícies
- Sufixo de "arbóreo"
- Princípio de rejeição à violência (Filos.)
- 1.060, em romanos
- Galope de (?), técnica de retórica
- Antero de Quental, poeta açoriano
- (?) Gavassi, cantora e compositora
- Game de sobrevivência
- Sociedade Anônima (sigla)
- Maio, em francês
- Saudação informal
- Ariano (?), dramaturgo de "O Auto da Compadecida"
- Tempero da batata frita
- Deus da luz, na Mitologia egípcia

Letras dadas no diagrama: A, R, A

BANCO 3/mai. 4/crab — gish. 5/ainsa — idris. 7/among us.

SOLUÇÃO

■	T	■	■	■	P	■	F	■
M	E	R	C	U	R	I	O	■
■	S	À	O	P	E	D	R	O
■	T	■	R	■	C	R	A	B
■	A	N	D	R	O	I	D	E
A	G	U	A	■	N	S	A	■
■	E	■	■	A	C	■	C	I
I	M	P	U	R	E	Z	A	S
■	E	O	■	A	I	N	S	A
■	M	L	X	■	T	■	A	Q
A	M	O	N	G	U	S	■	U
■	A	S	■	I	O	■	M/A	I
■	S	U	A	S	S	U	N	A
■	S/A	L	■	H	O	R	U	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BRASIL JORNAIS

ALEX MARSHALL
E VANESSA FRIEDMAN
Do The New York Times

© FONDATION LOUIS VUITTON / MARC DOMAGE

Com aval de Putin. Pinturas de Claude Monet na mostra da coleção Morozov, na Fundação Louis Vuitton, nos arredores de Paris: empréstimo precisou de autorização do presidente russo

OBRAS DE COLEÇÕES RUSSAS SEM DATA PARA VOLTAR PARA CASA

COM VOOS PARA RÚSSIA SUSPENSOS, PEÇAS DE IMPORTANTES MUSEUS DO PAÍS, COMO TELAS DE VAN GOGH E JOIAS FABERGÉ QUE ESTÃO EMPRESTADAS A INSTITUIÇÕES DE INGLATERRA, FRANÇA E ITÁLIA, NÃO TÊM PREVISÃO DE RETORNO

BRASIL JORNAIS

Mais de um milhão de pessoas foram à mostra da Coleção Morozov, na Fundação Louis Vuitton, nos arredores de Paris, desde a abertura em novembro. A seleção, que inclui telas de Picasso, Gauguin, Renoir e Van Gogh, nunca havia saído da Rússia e é tão importante para o país que o presidente Vladimir Putin autorizou pessoalmente a viagem para a França.

Em outros tempos, as obras seriam embaladas em caixas e devolvidas aos museus russos após o encerramento da exposição, em 3 de abril. Agora, por causa das sanções levantadas após a invasão da Ucrânia, não está claro o que vai acontecer.

Jean-Paul Claverie, consultor de Bernard Arnault, presidente da LVMH, cita algumas das preocupações. Os curadores de três dos principais museus da Rússia, que normalmente supervisionariam a remoção das obras, podem não conseguir viajar para a França, devido às restrições nos voos provenientes da Rússia.

A maioria dos países europeus proibiu a entrada de companhias russas em seu espaço aéreo, enquanto muitas companhias europeias suspenderam voos de e para a Rússia.

NO COFRE

Ainda mais complicada é a questão de como as obras podem ser devolvidas com segurança. A Fundação Louis Vuitton, em coordenação com as respectivas instituições russas, estava avaliando o que fazer "se tivermos um problema" cruzando fronteiras, disse Claverie.

— Talvez tenhamos que colocar as obras em depósito, ou guardar em uma embaixada, ou guardar a coleção no cofre que temos na Fundação — acrescenta. — A segurança das pinturas é nosso único objetivo.

"A Coleção Morozov" não é o único programa de alto nível que enfrenta esses dilemas. O Museu Victoria & Albert, em Londres, tem 13 peças de museus russos em sua exposição esgotada sobre a joalheria Fabergé, em cartaz até 8 de maio. Entre elas, um ovo Fabergé doado por Putin ao Museu Hermitage, em São Petersburgo. Há também itens da fundação de Viktor Vekselberg, que está na lista de sanções do governo britânico.

Um porta-voz do museu se recusou a explicar em detalhes o que acontecerá com os 13 itens quando a exposição terminar. Já a assessoria do Ministério da Cultura da Grã-Bretanha disse que "vai trabalhar com o V&A para ver como podemos devolver os ovos Fabergé à Rússia no momento certo".

Os museus russos também estão confusos em torno do tema. No início de março, o Hermitage informou vários museus italianos que, sob ordens do Ministério da Cultura da Rússia, estava pedindo o retorno de todas as obras emprestadas até 31 de março. Na semana passada, no entanto, o museu voltou atrás, "considerando os problemas de segurança e logística", e desistiu do pedido de devolução.

A Fundação Alda Fendi está exibindo em Roma o quadro "Jovem Mulher 1909", de Picasso, emprestado pelo Hermitage até 15 de maio. Raffaele Curi, diretor artístico da instituição, considera que a desistência foi "conveniente" para a Rússia, já que era difícil devolver as pinturas no momento. O Picasso viajou pela Ucrânia de caminhão a caminho de Roma, disse Curi, acrescentando que "teria sido muito difícil do ponto de vista logístico" fazer essa viagem de volta agora.

SEM CONFISCO

Robert Read, diretor do setor de arte da seguradora Hiscox, que trabalha com museus europeus, disse que as questões em torno da devolução de obras são logísticas e não políticas. Chefe do braço russo da empresa de logística de arte ESI, Frederic de Weck concorda, e acrescenta que conversou com funcionários do Museu Estadual de Belas Artes Pushkin, em Moscou, que frisaram que as pinturas da Coleção Morozov "permanecerão na França" até que voos diretos sejam possíveis.

— Enviar as obras de arte por caminhão não é uma opção — disse De Weck, que rechaça especulações sobre as peças não voltarem para casa. — Qualquer sugestão de que as obras possam ser confiscadas é infundada.

Robert Read concorda:

— Governos e museus não gostariam de ser vistos se recusando a enviar obras de arte de volta, pois isso "perturbaria todo o sistema" de empréstimos internacionais.

TERESA CRISTINA, UMA VOZ FEMININA PARA O SAMBA DA GLOBELEZA

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

PRIMEIRA MULHER A GRAVAR VINHETA DE CARNAVAL DA TV GLOBO, CANTORA VAI DESFILAR EM QUATRO ESCOLAS E HOMENAGEIA SAMBAS-ENREDO ANTIGOS COM O BLOCO QUE CRIOU

Quando atendeu o telefonema, a cantora Teresa Cristina achou que ouvia uma pegadinha. Mas a pergunta do outro lado da linha era séria: que tal interpretar o conhecido samba da Globeleza este ano nas vinhetas de carnaval da TV Globo? A conversa evoluiu, e um clipe com uma versão inédita da música composta em 1993 por Jorge Aragão e José Franco Lattari — agora, pela primeira vez gravada por uma mulher — está sendo veiculado pela emissora desde ontem. A cantora gosta de chamar de reparação histórica:

— Nos últimos tempos, as discussões mais doloridas que tenho com amigos próximos é sobre esse assunto. Muita gente boa, que bebe comigo, ainda se mantém presa ao passado quando se depara com a reparação de músicas que a gente não canta mais ou de expressões que já não servem — acredita Teresa Cristina, tomando partido de um dos lados do debate. — Essa ação da Globo me deixa feliz porque não fala só sobre minha situação. O samba chegou no Rio pelas mãos de uma mulher, mas isso foi apagado com o tempo. Então, temos aí um gênero musical que é a cara do país, e que uma mulher deu o pontapé, apesar de sabermos muito pouco sobre ela.

TRANSMISSÃO DA AVENIDA

Teresa Cristina diz que mantém na memória uma série de lembranças relacionadas à transmissão televisiva do carnaval. E que espera que o clipe deste ano, com ela como protagonista, seja um convite ao público para o "inesperado que é essa festa".

— É um evento todo programado. Só que na hora que a escola faz curva no Setor 1, o combinadinho cai todo por terra, né? — ri. — Sempre vi tudo por meio das transmissões, e ficava em frente a TV até de manhã. Eu era a corujinha da família, e ia acordando os parentes que queriam ver só o desfile de determinada escola.

Desde 2001, quando desfilou pela primeira vez na Portela, Teresa bate ponto na Sapucaí em todos os carnavais. Em 2022, após dois anos de festa interrompida devido à pandemia de Covid, ela espera que a farra seja especial. A cantora vai desfilar não só pela agremiação azul e branca, mas também pela Mangueira, Viradouro e Beija-Flor. E, quem sabe, pelo Salgueiro.

— Por mim, sairia em todos os desfiles, mas acho que humanamente não dá para fazer isso. Esses enredos todos me conquistaram — diz Teresa, que, ao longo da folia, ainda fará shows em camarotes e levará o recém-criado B.R.E.C. (Bloco Recreativo Enredo Carioca) para a Fundição Progresso, no dia 8 de abril. — Fiz esse bloco para extravasar o amor que tenho pelo samba-enredo. É um bloco só com sambas antigos que já passaram pela Avenida, e que a gente não pode esquecer. Tudo isso é aula de História.

FERNANDA GARCIA/DIVULGAÇÃO

Memória. "O samba chegou no Rio pelas mãos de uma mulher", lembra

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

A INTERMINÁVEL LISTA

Acordar cedo. Antes, decidir o que é cedo. Fazer a aula "Yoga para aliviar a raiva".

Fazer pelo menos três refeições no dia. Antes, colocar o despertador para lembrar de comer. Antes, decidir se sigo a linha que diz que devo me forçar a comer ou a linha dos que dizem que só devo comer quando sentir fome.

Cozinhar. Antes, fazer compras. Antes, fazer a lista de compras. Talvez antes, decidir o cardápio. Antes, pesquisar vídeos de receitas saudáveis. Antes, entender o que é ser saudável para o meu corpo.

Fazer o post da coluna passada. Ligar para o meu pai. Ligar para minha irmã. Ligar para minha outra irmã. Enviar áudio para Juliana atualizando as últimas fofocas. Ouvir o último áudio do Átila e responder. Ouvir o áudio da Cris e responder. Ouvir o áudio da Sara e responder. Marcar café com a Dai. Agradecer as mensagens de aniversário que enviaram no Facebook. Mudar a foto do Facebook. Mudar a foto do Instagram. Baixar o Twitter, de novo.

Fazer transferências bancárias. Aprender sobre investimentos. Antes, saber o que é taxa Selic. Não esquecer de pagar o cartão de crédito. Verificar a fatura do cartão de crédito. Resgatar os pontos do cartão de crédito. Ligar para a operadora do cartão de crédito para negociar o valor da anuidade, de novo.

Ler as newsletters atrasadas. Escrever as newsletters atrasadas. Entender se quero continuar escrevendo a newsletter.

Definir quais e-mails atrasados ainda vale a pena responder.

Planejar os próximos três meses. Planejar os próximos nove meses. Planejar os próximos dois anos. Planejar os próximos cinco anos. Antes, decidir a forma como quero envelhecer.

Lavar a louça. Varrer o chão. Limpar o fogão. Limpar a geladeira. Ouvir o novo disco da Rosalía, talvez enquanto limpo a cozinha. Verificar quem saiu do BBB. Fazer agenda da semana. Liberar pelo menos 10% de espaço no e-mail. Anotar a data da última menstruação no aplicativo. Limpar a mesa de trabalho.

Orar.

Tirar o lixo.

Levar sapatos ao sapateiro.

Comprar flores.

Criar meu portfólio. Antes, jogar meu nome no Google. Decidir quais projetos quero destacar no meu portfólio. Decidir o que é mais importante pra mim e que não está no Google. Reescrever minha bio e minibio. Decidir se não é melhor contratar alguém para criar meu portfólio.

Ler a matéria sobre a pesquisa Datafolha e os presidenciáveis. Me atualizar sobre a guerra da Ucrânia. Me atualizar sobre as eleições em Angola. Me atualizar sobre a pandemia. Começar a ler "A geração da utopia". Tomar banho de alecrim. Assistir à live da Thaís. Assistir ao "Batman" do Robert Pattinson. Trocar lâmpadas queimadas. Lavar roupas. Guardar roupas que já estão lavadas há duas semanas.

Comprar o ingresso para o show do Paulo Flores. Antes, saber se o valor do ingresso para o show do Paulo Flores cabe no orçamento do mês. Saber quem quer ir comigo ao show do Paulo Flores.

Restaurar o Windows. Tirar arquivos pessoais do computador do trabalho. Lavar tênis. Ir à praia. Estudar inglês. Organizar projetos pessoais. Organizar projetos profissionais. Cuidar das plantas. Aprender a ser mais objetivas nas tarefas.

ESTUDAR INGLÊS. ORGANIZAR PROJETOS PESSOAIS. ORGANIZAR PROJETOS PROFISSIONAIS. CUIDAR DAS PLANTAS. APRENDER A SER MAIS OBJETIVAS NAS TAREFAS

Fazer uma lista de coisas que me fazem bem. Separar um caderno para fazer lista de coisas. Separar um bloquinho para fazer a lista de compras. Separar dinheiro das compras. Escrever uma carta para mim mesma para ser lida em junho. Separar um caderno para escrever cartas para mim mesma.

Escrever coluna da semana.

APÓS FRIAS, ANDRÉ PORCIUNCULA CONFIRMA CANDIDATURA À CÂMARA

SECRETÁRIO DE FOMENTO, QUE TEVE SUA FILIAÇÃO AO PL ASSINADA POR BOLSONARO, TENTARÁ SER DEPUTADO PELA BAHIA

Após Mario Frias ter sua filiação ao PL (Partido Liberal) assinada por Jair Bolsonaro dia 12 e lançar-se candidato a deputado federal concorrendo por São Paulo, no último sábado foi a vez de André Porciúncula, o número dois da Secretaria Especial da Cultura, repetir o ato ao lado do presidente e de um de seus filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ex-capitão da PM baiana, o secretário Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura confirmou ontem em suas redes sociais a pré-candidatura à Câmara por seu estado natal.

Responsável pela aprovação dos projetos inscritos na Lei de Incentivo à Cultura, Porciúncula escreveu, junto a uma notícia de sua candidatura: "Tenho muito orgulho de ter feito a maior reformulação da Lei Rouanet em seus 30 anos de existência". Entre as principais alterações feitas por decreto na lei, em fevereiro, estão a redução do valor máximo dos projetos, de R$ 1 milhão para R$ 500 mil, e dos cachês de artistas contratados, de R$ 45 mil para R$ 3 mil.

Além da chancela da família Bolsonaro, Porciuncula vai contar com o apoio local do vereador soteropolitano Alexandre Aleluia (União Brasil), de quem é sócio na empresa Alpen Security.

Com forte identificação com bolsonaristas mais radicais, graças a divergências com a classe artística, Frias e Porciuncula devem deixar seus cargos até o fim do mês para se dedicarem à campanha. Um dos nomes cotados para substituir o secretário de Cultura é o professor olavista Rafael Nogueira, ex-presidente da Biblioteca Nacional, que foi para Brasília em fevereiro para assumir a Secretaria Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural, dentro da pasta. Outros nomes levantados em reportagem da Folha de S. Paulo são Larissa Peixoto, a presidente do Iphan; Felipe Carmona, secretário nacional de Direitos Autorais; e Hélio Ferraz de Oliveira, secretário adjunto de Frias, que o acompanhou na viagem a Nova York em dezembro, ao custo de R$ 78 mil. A viagem, com reunião para discutir produção audiovisual com o lutador de jiu-jítsu Renzo Gracie, causou mal-estar nos meios bolsonaristas, o que levou ao cancelamento da participação de Frias e Porciuncula na comitiva de Bolsonaro na visita a Moscou e Budapeste, em fevereiro.

BRASIL JORNAIS

Três visões sobre o jeito moderno de ser e de viver.

Acompanhe as últimas discussões em comportamento, as mais novas tendências em arquitetura e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas, no site e no app

SONHO E REALIDADE
Anúncios de metas de cortes de emissões crescem, mas urgência de ações concretas é subestimada, mostra estudo
PÁGINA 5

RETRATO DAS COMPANHIAS ABERTAS

Levantamento com 135 empresas mostra que setor de papel, celulose e madeira lidera ranking ESG no Brasil

NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Estudo encomendado pelo Prática ESG à consultoria especializada em sustentabilidade Resultante mostra que nem todos os setores da economia brasileira estão caminhando no mesmo ritmo na jornada ESG (sigla em inglês para questões socioambientais e de governança corporativa). Ao analisar 150 aspectos das três dimensões de 2019 a 2021 de 135 empresas de capital aberto, foi possível identificar que o setor de papel, celulose e madeira segue na liderança, com 78,9 pontos dos 100 máximos, no fim do ano passado.

Na outra ponta, está o segmento de construção civil, shoppings e incorporação imobiliária, com 38,9 pontos. A média é de 56,4 pontos. Quanto maior a nota, mais sustentável é. Ambos evoluíram nos últimos anos, mas em ritmos diferentes: o primeiro avançou 18,8%, o segundo subiu 3,1%.

FALHAS NA TRANSPARÊNCIA

Para Maria Eugênia Buosi, presidente da Resultante, os motivos da gritante diferença são história e regulação.

— Papel e celulose é um setor que tem empresas focadas na agenda de sustentabilidade, como Duratex, Klabin e Suzano. A demanda do exterior por madeira com certificação FSC (Conselho de Manejo Florestal, na sigla em inglês) é um fator naturalmente impulsionador — explica.

O fato de ter como matéria-prima florestas também ajuda por terem emissões líquidas de carbono negativas, ou seja, captam poluentes em vez de soltar na atmosfera, compensando, assim, as emissões da unidade industrial.

Não há como negar que a regulação é um grande acelerador de mudanças. Não à toa, em segundo, terceiro e quarto lugares na lista dos setores mais sustentáveis estão os de tecnologia da informação e telecomunicação (68,5 pontos), bancos e serviços financeiros (65,1 pontos) e *utilities* (energia e saneamento), com 61,1 pontos. Enquanto telecom e *utilities* têm regras e padrões para implementar serviços nas cidades e lidar com as comunidades no entorno, instituições financeiras estão sendo cada vez mais cobradas para revisarem sua carteira de clientes, além de cuidar da própria operação.

Neste ano entraram em vigor seis normas do Banco Central que regulam riscos sociais, ambientais e climáticos no Sistema Financeiro Nacional. Entre elas, a obrigatoriedade de divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC) e proibição de contratação de crédito rural por quem não respeitar padrões sustentáveis.

No caso da construção civil e incorporação imobiliária, há um movimento recente para construção de prédios com reúso de água, gestão de resíduos e eficiência energética . O setor, porém, é intensivo em consumo de energia e forte gerador de resíduos. E ainda tem a difícil tarefa de controlar a extensa cadeia de fornecedores.

Segundo a Resultante, por ser um setor predominantemente com controle familiar, é preciso que a família esteja engajada no tema para que os princípios sustentáveis permeiem outras camadas da empresa. Além disso, a transparência sobre as ações e evolução ainda é falha. Poucas empresas divulgam relatório de sustentabilidade estruturado.

Da amostra analisada pela consultoria, apenas a MRV e a Plano e Plano divulgam um documento que consolida suas ações ESG. No ranking, a MRV é a líder de construção, ainda que seja a última entre todos os líderes dos 11 setores avaliados. É também a única do setor nas carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da B3.

Eduardo Fischer, presidente da companhia, diz que vem investindo, por exemplo, em educação de colaboradores e seus filhos.

— Todos os aspectos ESG são importantes, mas em um país como o Brasil, o 'S', de social, tem um senso maior de urgência — afirma.

Desde 2014, sua fundação, o Instituto MRV recebe anualmente 1% do lucro da empresa — foram direcionados, ao longo desses anos, mais de R$ 40 milhões. Além disso, a empresa construiu em seus canteiros de obras pequenas escolas para ensinar funcionários a ler e escrever. Foram mais de 4.500 alunos .

> "Papel e celulose é um setor focado na agenda de sustentabilidade. A demanda do exterior por madeira com certificação é fator impulsionador"
>
> **Maria Eugênia Buosi,** presidente da Resultante

Do lado ambiental, a empresa trabalha para ampliar sua fonte de energia renovável dos atuais 10% para 80% em cinco anos e engajar a indústria de fornecedores.

Um setor que surpreendeu nos últimos anos pela evolução que trilhou foi o de siderurgia e mineração. No ranking setorial, ele é o segundo pior, com 52,1 pontos. Mas foi o grande destaque de evolução entre 2019 e 2021, com um salto de 35,5%. Para Lincoln Camarini, líder de Research da Resultante, o que explica a alta é o despertar do setor para a importância da agenda, puxada por CSN e Gerdau.

— São diversas esferas que fazem as empresas do setor estarem melhores, mas se fosse para destacar uma seria clima. As companhias, na média, estão trazendo a alta governança para o debate, mapeando riscos, como isso pode impactar o Ebitda (resultado operacional) no curto, médio e longo prazos — comenta Camarini.

METAS E REMUNERAÇÃO

Ele cita ainda que o desempenho das empresas nos parâmetros analisados pelo Carbon Disclosure Program (CDP) melhorou. O critério do CDP segue notas — de F a A sendo F a mais baixa.

A Gerdau, por exemplo, saiu de uma nota 'F' para uma nota 'B' entre 2019 e 2021, enquanto CSN saiu de 'D' para 'B'. Já a CBA, *benchmark* (referência) do setor, possui nota 'A-' e matriz energética predominantemente renovável.

Vale ressaltar, porém, que a base de comparação no ranking da Resultante também era muito baixa.

Cenira Nunes, gerente geral de meio ambiente da Gerdau, diz que a evolução se deve a uma preocupação maior com questões como transparência de dados e redução de emissões. Em 2020, a empresa passou a publicar seus dados de gases de efeito estufa auditados e trabalha para alcançar a neutralidade de carbono em 2050. Para seguir avançando, passou a atrelar indicadores de sustentabilidade às metas de bônus de longo prazo da alta liderança. Desde 2021, 20% do plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que remunera executivos por meio de ações da organização, é calculado com base nas emissões de CO2 e na porcentagem de mulheres em cargos de liderança.

— O objetivo é reforçar um ambiente de trabalho comprometido com a sustentabilidade e levar temas ambientais, sociais e de governança ainda mais para o centro das tomadas de decisão — diz Nunes.

Para fazer o levantamento, a Resultante busca dados quantitativos e qualitativos disponíveis ao público geral e validados por metodologias internacionais. Na área ambiental, avalia questões como impacto na biodiversidade e desmatamento, emissões de gases poluentes, gestão de resíduos e riscos da mudança climática para o negócio.

No âmbito social, analisa relacionamento das empresas com seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades, além de notícias sobre escândalos, multas e sanções. Já na governança estão transparência e gestão, composição do conselho e integração da agenda ESG com a estratégia da companhia.

BRASIL JORNAIS

DANIELA CHIARETTI
oglobo.globo.com/economia
daniela.chiaretti@valor.com.br

Mercados de carbono: devagar com o andor

Um grupo de amigos está em um restaurante e decide abrir uma empresa. Dizem que irão vender maçãs, ter x funcionários. Quando saem do restaurante, a empresa está aberta? Não. O que há é muito trabalho pela frente: precisam alugar um local, contratar funcionários, comprar estoques. A analogia serve para o que os países fizeram na COP 26, em Glasgow, em relação ao artigo 6, que regulamenta os mercados de carbono. Os países decidiram abrir a empresa, mas o resto todo está por vir.

Ficará tudo pronto na COP 27, no Egito? Seria desejável, mas negociadores dizem que é uma expectativa otimista demais. Regras similares, do Protocolo de Kyoto, levaram anos para ficar de pé.

Até lá, o que se tem são mercados localizados que comercializam emissões como o europeu (o mais antigo) ou o chinês (o maior). Todo o resto é o que se chama de mercado voluntário, onde comprador e vendedor acertam suas próprias regras. "É o faroeste", definem os maledicentes.

O artigo 6 é o mundo das regras internacionais, onde o comércio de emissões será regulado e a venda terá selo ONU. O que foi negociado em Glasgow abre duas frentes importantes.

O artigo 6.2 trata do comércio de emissões entre países. Quem vender, por exemplo, o equivalente a 100 toneladas de CO_2 terá que aumentar seu compromisso climático em 100 toneladas — fazer o "ajuste correspondente" em sua NDC. Quem compra abate da meta nacional.

A coisa complica no artigo 6.4, que trata das negociações entre empresas. O governo do país anfitrião, que gerou os créditos, pode não autorizar a operação para ser abatida da NDC do país comprador. Desta forma, não fará o ajuste correspondente no seu compromisso climático.

Se os projetos forem bons, estes créditos poderão ter outra finalidade — serem vendidos nos mercados voluntários ou para os projetos ESG. Nestes casos, os créditos comercializados entre empresas terão um selo ONU e irão competir com o que acontece hoje nos mercados voluntários.

O mercado de carbono, se colocado de pé, apoia a agenda ESG porque investidores estão sendo cobrados a descarbonizar seus portfólios. Mas, para isso, é preciso que a economia real se descarbonize.

No caso brasileiro, o primeiro passo é óbvio, mas não aconteceu até hoje. O Brasil tem que dizer como irá implementar sua NDC. Lá está dito que o país reduzirá em 43% suas emissões de gases-estufa em 2030 em relação a 2005. Como? Não se sabe, ninguém viu, 2030 é daqui a oito anos.

> *O mercado de carbono apoia a agenda ESG porque investidores estão sendo cobrados a descarbonizar seus portfólios*

O que se sabe é que o governo quer implantar o mercado de carbono no país. O ministro Joaquim Leite, do Meio Ambiente, quer fazer um evento internacional sobre o assunto. Diplomatas estrangeiros ouvidos pela coluna fazem cara de paisagem quando consultados a respeito.

— Com eleições em sete meses, vamos esperar para ver quem irá governar o Brasil — diz um deles.

No Congresso, há pressa em aprovar o texto do PL que cria o mercado de carbono no Brasil. Com texto inspirado no mercado europeu, replica a venda de emissões de energia, de transporte, da indústria. O caso é que o nó das emissões do Brasil é o uso da terra — agricultura, pecuária e desmatamento. Isso tudo está fora do PL. Quem defende o texto diz que emissões da agricultura são difíceis de medir, que isso não se faz em lugar nenhum do mundo etc.

O engenheiro florestal Tasso Azevedo, que conhece o assunto das emissões brasileiras como ninguém, critica a eficácia do mercado de carbono brasileiro se a principal fonte de emissões ficar de fora.

— Não é uma grande dificuldade e há várias iniciativas surgindo — conta.

Há outro motivo para agricultura ter ficado de fora do PL do carbono. O Brasil tem que avaliar na estratégia de implementação da NDC (que não temos) como usará os instrumentos de precificação de carbono.

A NDC brasileira atinge toda a economia. Isso quer dizer que se um setor vender um volume enorme de créditos irá aumentar o compromisso nacional. O país terá que fazer mais esforços em outras áreas ou ficará inadimplente na meta climática.

Para isso é preciso uma estratégia nacional bem discutida e estudada ou o artigo pode virar uma armadilha em vez de ajudar. Em outras palavras: ir devagar com o andor, que o santo é de barro.

Daniela Chiaretti é repórter especial de ambiente do Valor, vencedora do prêmio Esso de 2011 na categoria Ciência

BRK LARGA NA FRENTE NAS AMÉRICAS

Empresa de saneamento ficou em 1º lugar no setor em ranking que mede riscos por exposição a mudanças climáticas e questões sociais. Para CEO do grupo, um dos objetivos é ter acesso a crédito com custo menor

ITALO BERTÃO FILHO
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br

A BRK Ambiental, uma das maiores companhias privadas de saneamento, pretende intensificar práticas ESG para garantir o acesso a recursos financeiros no mercado e a perenidade do negócio. Um importante passo nesta direção foi dado recentemente: a empresa ficou em quarto lugar no mundo e na primeira colocação das Américas em seu segmento no ranking ESG Risk Rating, um dos mais conhecidos para avaliar o nível de exposição de companhias a risco sob filtros sustentáveis.

A lista, divulgada no mês passado, é elaborada pela Sustainalytics, organização internacional do grupo Morningstar, e é feita a partir da análise de ampla base de dados e documentos — só a BRK enviou mais de 500 documentos.

A empresa pontuou 19,1, de uma classificação que quanto mais perto de zero, melhor (o zero significa que não há risco por exposição a mudanças climáticas, problemas sociais e de governança e o 100, indica muito risco). Em nível global, a BRK aparece em quarto lugar no setor de saneamento, atrás apenas das britânicas United Utilities, Severn Trent e Pennon Group. No Brasil, está à frente de Sabesp, Aegea, Copasa e Sanepar.

No mundo, quase 15 mil empresas de diversos setores submeteram seus negócios ao escrutínio. O prêmio para tamanho trabalho? Ter um atestado internacional com credibilidade de que a operação tem baixo risco.

— Necessitamos de uma agenda ESG que seja real, que não seja *greenwashing* (falsa aparência de sustentabilidade). As empresas do setor vão precisar acessar o mercado para captar recursos e sabemos que os grandes fundos investem em agendas ESG sólidas — afirma a presidente da BRK, Teresa Vernaglia.

LUCAS LANDAU/BRK AMBIENTAL

Supervisão. Unidade da BRK, em Alagoas: auditoria externa avaliou inventário de emissões

Gesner Oliveira, coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV e ex-presidente da Sabesp, concorda:

— Para ter acesso ao mercado, uma boa colocação em classificações de risco é muito importante, pois o mercado acompanha os parâmetros ESG cada vez mais. E isso acaba sendo relevante para alavancar o crédito — afirma Oliveira, acrescentando que conhece a atuação da BRK no tema. — Me parece que são bastante ativos nessa agenda.

O Brasil deve viver um boom de leilões de saneamento nos próximos anos. Desde que o novo marco regulatório entrou em vigor, em 2020, foram mais de R$ 42 bilhões em investimentos. Para Teresa, empresas comprometidas com a sustentabilidade sairão na frente na obtenção de crédito:

> "Não buscamos o rating para marketing, mas para ter acesso a capital"
>
> **Teresa Vernagli**, presidente da BRK

— Não buscamos o rating para marketing, mas para ter acesso a capital.

Adquirida em 2017 pela canadense Brookfield, que detém 70% do seu capital, a BRK empenhou-se na criação de um relatório que segue parâmetros internacionais do GRI (Global Reporting Initiative) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e passou por auditoria que analisou seu inventário de emissões e fixou metas de reduções de gases de efeito estufa até chegar ao *net zero*, em 2040.

Neste ano, a BRK começou a adotar padrões de análise e divulgação de riscos financeiros associados a mudanças climáticas do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures. Passou a compartilhar resultados com colaboradores e atrelou a remuneração variável dos executivos ao desempenho ESG.

EM 2022, DÍVIDA VERDE JÁ CAPTOU R$ 10 BI

Mercado de debêntures de infraestrutura para projetos com impacto ambiental deve crescer com novo projeto de lei

ITALO BERTÃO FILHO* E NAIARA BERTÃO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Nos dois primeiros meses de 2022, o volume de operações sustentáveis de crédito corporativo no Brasil ultrapassou o volume de todo o ano de 2019, ao marcar R$ 10,25 bilhões, segundo levantamento da consultoria Sitawi feito a pedido do Prática ESG. É um terço do emitido em 2020 (R$ 30,12 bilhões), mas pouco perto de 2021, ano recorde, quando este tipo de dívida somou R$ 85,70 bilhões, entre empréstimos, letras financeiras, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e debêntures.

Um segmento que tem potencial de crescer é o de debêntures de infraestrutura verdes, que são emitidas para projetos de impacto socioambiental positivo considerados prioritários pelo governo federal, em áreas como energia renovável e gestão de resíduos sólidos. O Projeto de Lei 4.516/21, que tramita na Câmara dos Deputados, pode dar um gás nessas emissões. A proposta é incluir este tipo de título na Lei 12.431/11, que dita a isenção de imposto de renda para emissões incentivadas. As debêntures incentivadas para projetos ambientalmente sustentáveis já existem no Brasil, mas estão amparadas por um decreto.

Entre 2020 e 2021, foram emitidas R$ 10,4 bilhões de debêntures verdes no país, um quarto deste total apenas para o setor de saneamento. A expectativa é que o segmento continue demandando muitos recursos, dado que quase 50% dos brasileiros não têm acesso a redes de esgoto.

Em vigor desde 2020, a regulação das debêntures verdes beneficiou a BRK Ambiental, uma das principais empresas de saneamento, na captação

MARCELO ANDRADE/BRK

CEO. Teresa Vernaglia, da BRK

de recursos para concessões e investimentos. Para financiar a outorga de concessão de água e esgoto de 13 cidades da região metropolitana de Maceió (AL) e realizar outros investimentos, a BRK emitiu R$ 1,1 bilhão deste tipo de título em 2020. A companhia levou o bloco do leilão de Alagoas por um lance de R$ 2 bilhões. Agora, terá o desafio de investir outros R$ 2 bilhões até 2026 para a universalização da rede na região.

— Toda captação que fazemos no mercado financeiro é para crescimento das operações — diz Teresa Vernaglia, presidente da BRK.

A agenda de sustentabilidade já beneficiava a companhia antes da regulação do saneamento, em 2020, e das debêntures. Em 2019, a BRK obteve um financiamento de R$ 442 milhões do BID Invest, braço de investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para a ampliação da rede de esgoto da região metropolitana do Recife, onde opera uma das maiores parceria público privada (PPP) do país desde 2013.

— Como parte d avaliação do risco de crédito, foi feito um escrutínio da companhia, um levantamento brutal de informações e do histórico — recorda Teresa.

Ela está segura de que a BRK executará os projetos atuais e os futuros por ter uma agenda ESG que segue parâmetros internacionais. (**Especial para o Prática ESG*)

Editora do Prática ESG: Naiara Bertão **Editora-assistente no GLOBO:** Danielle Nogueira **Revisão:** Ione Luques **Diagramação:** Pablo Tavares **Ilustrações:** André Mello

A RECEITA DA EDP PARA LIDERAR O ISE

Empresa assumiu o 1º lugar no índice de sustentabilidade da Bolsa em 2021. Para presidente do grupo português no Brasil, relatório de indicadores sustentáveis é tão importante quanto o financeiro e não deve ser usado como marketing

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O que faz a EDP Brasil figurar entre as primeiras posições no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa desde que a empresa passou a fazer parte do indicador, em 2006, um ano após sua criação? Para o presidente da empresa, João Marques da Cruz, é mais fácil perguntar o que a companhia não faz.

— Não usamos as boas práticas ambientais, sociais e de governança como ferramenta de marketing. Entendemos que o relatório de sustentabilidade é tão importante quanto o financeiro — afirma o executivo em entrevista ao Prática ESG.

Ele diz que os acionistas da companhia não apenas trabalham, como pressionam para que a EDP siga em direção a uma operação, senão 100%, o mais próximo disso em termos de responsabilidade ambiental, social e de governança.

— No mês passado, recebi um acionista internacional de um fundo de investimento baseado em Londres. A maior parte do tempo da visita ele dedicou a falar sobre ESG.

Em 2021, a EPD Brasil alcançou a mais alta pontuação na carteira teórica de ações composta pelos papéis de 46 companhias de 27 setores que compõem o ISE e assumiu o primeiro lugar geral no indicador. A companhia, cujo controle pertence à EDP de Portugal, somou 90,5 pontos de um total de 100.

Entre os parâmetros analisados pelo ISE, a EDP alcançou as maiores pontuações nos itens relacionados às ações de preservação ambiental (96,57), modelo de negócio e inovação (95,73) e governança corporativa e alta gestão (91,73).

> **Q**
> "Fazer a transição energética não pode ser apenas um negócio para o setor elétrico. Tem que ser uma obrigação"
>
> **João Marques da Cruz,** presidente da EDP Brasil

DIVULGAÇÃO

Liderança. João Marques da Cruz, presidente da EDP Brasil

R$ 10 BI ATÉ 2025

A ponta mais visível das ações ESG da EDP Brasil está nas iniciativas relacionadas à natureza de seu negócio. Há mais de 20 anos no país, a companhia trabalha em geração, transmissão e serviços de energia. Entre algumas iniciativas, ela foi a primeira do setor na América Latina a ter a meta de redução de emissões de gás carbônico aprovada pela Science Based Targets (SBTi), que incentiva empresas de todo o mundo a usar critérios científicos para reduzir suas emissões. Também se comprometeu a reduzir suas emissões em 85% até 2032. E, até 2025, pretende ampliar em mais de 20 vezes o tamanho do seu parque de energia solar — em 2020 assumiu compromisso com a ONU de ter, até 2030, 100% da energia gerada de origem renovável. Ao todo, quer investir R$ 10 bilhões até 2025, boa parte na área de renováveis.

— A EDP tem o mérito de estar há muito tempo no ISE, mas a agenda ambiental é comum às empresas de energia, especialmente as europeias — afirma Carlos Braga, professor de gestão de riscos intangíveis da Fundação Dom Cabral.

Em outubro, a EDP Brasil anunciou a construção de sua primeira usina fotovoltaica de larga escala, no Rio Grande do Norte, com capacidade instalada de 209 MW.

— Fazer a transição energética não pode ser apenas um negócio para o setor elétrico. Tem que ser uma obrigação — defende o executivo, economista de formação que está na EDP há 15 anos.

Há um ano ele comanda os negócios do grupo no Brasil, que abriga a segunda maior subsidiária da empresa no mundo, só perdendo para os negócios nos EUA.

Embora as metas voltadas a minimizar os impactos ambientais sejam mais visíveis, Marques da Cruz afirma que sua maior preocupação são as relacionadas às questões de desenvolvimento social.

— Estamos colocando mais ênfase nas ações de educação. Para mim, a pior consequência da pandemia é a ruptura na educação das crianças.

PAUTA SOCIAL INVISÍVEL

Foi dentro do indicador capital humano que a EDP teve sua pior pontuação no ISE: 33,3% no quesito redução de desigualdades. Dominic Schmal, diretor de Sustentabilidade da EDP Brasil, explica que o item se refere à disparidade salarial entre homens e mulheres dentro da companhia e que, para solucionar o problema, foram criados comitês multidisciplinares que estudam as melhores práticas do mercado. Segundo Schmal, as mulheres respondem por 30% dos cargos de liderança da companhia.

Para a coordenadora do Centro de Estudos em Finanças da FGV, Cláudia Yoshinaga, a questão social ainda é uma pauta invisível e que precisa ser ampliada nas empresas:

— A pauta de governança está mais bem estabelecida que a pauta social, e até a ambiental, dependendo do setor.

A EDP tem comitês sobre vários temas, como ações de proteção ao meio ambiente e governança corporativa. São estabelecidas metas em cada área, com impacto no bônus dos executivos em caso de não cumprimento.

BRASIL JORNAIS

ÍNDICE É REFERÊNCIA DE BOAS PRÁTICAS

Para entrar no ISE, criado em 2005 , empresas são avaliadas em áreas que vão de ética nos negócios a gestão de resíduos

SÃO PAULO

Há pouco menos de duas décadas, o Brasil tinha apenas dois fundos de investimentos pautados por diretrizes de sustentabilidade: o Ethical, lançado em 2004 pelo então banco ABN (hoje do Santander), e o Itaú Excelência Social, lançado pelo Banco Itaú no ano seguinte. Hoje, há dezenas no mercado brasileiro. Somados, eles têm mais de R$ 1 trilhão de ativos sob gestão, de acordo com Maria Eugênia Buosi, fundadora e presidente da Resultante ESG, consultoria que avalia empresas e as ajuda a implementar uma agenda baseada em boas práticas de responsabilidade social, ambiental e governança corporativa.

Maria Eugênia cita esses dados para destacar a importância de as empresas estarem no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, uma carteira teórica de ações que reúne os papéis de 46 empresas de 27 diferentes setores.

— É um atestado importante de boas práticas. O ISE tem um arcabouço muito bem elaborado e bastante transparente de avaliação dessas companhias — explica a executiva.

Criado em 2005 pela B3, o ISE foi um dos primeiros no mundo a medir a eficiência das empresas em questões ligadas à responsabilidade social, corporativa e ambiental. O primeiro, e maior até hoje, é o Dow Jones Sustainability Index, lançado pela S&P Global em 1999 e que reúne mais de 300 empresas de vários países, do Brasil inclusive.

AVALIAÇÕES PÚBLICAS

Em 2021, o ISE passou por reformulação. Adotou questionários específicos para diferentes setores e simplificou respostas para quem já divulga dados pelos parceiros Carbon Disclosure Project (CDP) — organização internacional que ajuda empresas a divulgarem seu impacto ambiental — e a RepRisk, companhia de ciência de dados ambientais, sociais e de governança corporativa. Outra novidade é que, a partir deste ano, as pontuações e respostas das companhias avaliadas serão públicas.

Para Mauricio Colombari, sócio da consultoria PwC Brasil, índices sustentáveis são referências para investidores, instituições financeiras, consumidores e *stakeholders* em geral. Mas ele lembra que as temáticas são diferentes para cada setor:

REPRODUÇÃO

Atestado. Para Maria Eugênia Buosi, sócia da Resultante, ISE tem arcabouço elaborado e é transparente

— Elas podem servir como referências, mas é preciso olhar com moderação.

No ano passado, o Brasil ultrapassou a marca de R$ 85 bilhões em operações sustentáveis de crédito, quase três vezes o volume do ano anterior, segundo Felipe Nestrovsky, diretor da consultoria de sustentabilidade Sitawi. Estar numa carteira como a composta pelo ISE pode fazer a diferença na hora de o investidor escolher onde colocar o dinheiro, diz:

— Não tenha dúvida de que os jovens que estão começando a investir agora consideram se a empresa na qual vão investir é sustentável ou não.

APENAS 46 APROVADAS

Para entrar na carteira do ISE, as empresas passam por uma avaliação rigorosa, que mede desde práticas trabalhistas e ética nos negócios até gestão de resíduos.

Das 200 empresas mais líquidas listadas em Bolsa, a adesão ao ISE gira em torno de 35% ou 40%. Apenas 73 se inscreveram no último processo e 46 foram aprovadas. Na comparação com a carteira de 2021, quando havia o limite de 40 companhias (esse teto foi retirado a partir deste ano), a B3 incluiu 11 empresas. Por outro lado, algumas anteriormente listadas saíram do ISE ou optaram por não participar. (*Eliane Sobral, com colaboração de Naiara Bertão*)

JP MORGAN

Reforço no time de investimento sustentável

O forte crescimento na procura por investimentos sustentáveis fez o JP Asset Management reforçar a área com contratações. As principais são de Roland Rott e Sona Stadtelmeyer-Petru. Rott vai ocupar a recém-criada diretoria de pesquisas em investimentos sustentáveis. Ele vai supervisionar equipe que avaliará questões climáticas antes de recomendar investimento a clientes. Já Sona Stadtelmeyer-Petru responderá pela estratégia de investimentos sustentáveis em Europa, Oriente Médio e África.

PEGADA DE CARBONO

Compensação verde nas viagens de ônibus da Buser

A startup Buser concluiu a primeira compensação de emissões de dióxido de carbono das viagens de ônibus realizadas por sua plataforma. Foram neutralizadas mais de 2 mil toneladas de CO2, que serão compensadas em projetos de preservação no Amazonas e Acre. A iniciativa, parceria com a Carbonext, permite aos usuários da Buser compensar suas pegadas de carbono, com pagamento de R$ 0,25 a R$ 2,50.

O CAMINHO DAS FRANQUIAS RUMO À SUSTENTABILIDADE

Associação cria comitê para levar conceitos a franqueados e mostrar que boas práticas não são exclusividade dos grandes

KATIA SIMÕES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há dois meses, a AlphaGraphics, rede de franquias especializada em soluções para impressão digital, fechou um contrato com os alunos da escola americana Avenues, recém-instalada no Brasil, para imprimir uma revista institucional feita por eles. Até aí tudo normal. A surpresa está no motivo pela qual a rede, com 18 franquias, foi escolhida pelos alunos entre os concorrentes: Rodrigo Abreu, o CEO da AlphaGraphics e diretor da Comissão de ESG da Associação Brasileira de Franchising (ABF), faz parte do conselho da Adus, ONG que promove a integração de refugiados na sociedade brasileira.

— Isso foi determinante na escolha do fornecedor. Cada vez mais as pessoas querem fazer negócio com empresas e marcas alinhadas com seus valores — afirma Abreu, que comanda a rede com 2.882 franqueados e faturamento de R$ 185 bilhões em 2021.

A maioria das franquias ainda está se familiarizando com o conceito ESG e suas aplicações, diz Melitha Novoa Prado, sócia da Novoa Prado Advogados, embora haja referências no setor como O Boticário e Natura. Segundo ela, as franqueadoras estão mais evoluídas no pilar ambiental, com projetos de sustentabilidade, reciclagem e rastreamento de fornecedores.

— No social, elas ainda praticam mais a filantropia do que o engajamento em causas que impactam as áreas onde atuam. Praticamente nada se discute sobre assédio e equidade. E, quando falamos em governança, são poucos os que têm algo realmente estruturado — diz Melitha.

Com 415 unidades em operação e um faturamento estimado de R$ 750 milhões para 2022, a Casa do Construtor é uma das redes que saíram na frente. Há uma década, os fundadores, Altino Cristofoletti Júnior e Expedito Arena, contrataram a primeira auditoria externa para implementar boas práticas de governança.

— Arrumamos a casa e instalamos o Conselho Consultivo de Administração, que conta com conselheiros externos ligados ao *franchising* — afirma Cristofoletti, acrescentando que também foi iniciada a estruturação do Conselho de Família, que preparará os herdeiros para a sucessão.

DIVULGAÇÃO

Na dianteira. Cristofoletti, da Casa do Construtor: primeira auditoria externa foi contratada há dez anos

CENSO ESG EM 2022

É justamente para que os exemplos como o da Casa do Construtor se multipliquem, alinhando as redes com o novo comportamento do mercado, que a ABF decidiu instalar, em 2021, uma comissão ESG, composta por membros de diversos segmentos e de várias regiões do país.

— Fomos buscar entre os franqueadores representantes que fossem familiarizados com o assunto e tivessem avançado em algumas das três frentes — diz o coordenador Rodrigo Abreu.

São 12 marcas que estão trabalhando para alinhar os conceitos e dar o primeiro passo para a aculturação das redes. O projeto, que será apresentado até o fim de abril, tem o desafio de desmistificar o pensamento de que ESG é só para grandes.

— O segredo está em disseminar essa cultura entre os franqueados, criar indicadores fáceis de serem adotados a fim de mensurar essas práticas — afirma Abreu.

A ideia é realizar o primeiro senso ESG do setor ainda neste ano e, a partir de dados concretos, avaliar qual o estágio das redes em relação aos três pilares da sigla.

— Quanto mais as redes amadurecem, mais enxergam a governança e a sustentabilidade como práticas essenciais para a profissionalização e expansão das marcas com solidez — diz Andrea Kohlrausch, presidente da Calçados Bibi, com 146 unidades no Brasil e no exterior.

Há mais de uma década, a Bibi estimula que fornecedores adotem medidas como redução da geração de resíduos, plantio de árvores, desenvolvimento da cadeia produtiva de matérias-primas não tóxicas para a confecção de calçados, além do uso de energia limpa. A empresa já recebeu o Selo Diamante do Origem Sustentável, certificação voltada para empresas do setor calçadista baseada em padrões internacionais de sustentabilidade. O Diamante é o mais alto patamar na escala do programa.

ENGAJAMENTO É TRUNFO E DESAFIO DAS REDES

BRASIL JORNAIS

Movimento quer criar ecossistema de negócios mais humanizado

SÃO PAULO

Não há como negar que o *franchising* está se movimentando em diversas frentes. No início de março, o Grupo Bittencourt, de varejo e franquia, e o Instituto Capitalismo Consciente lançaram o movimento Franchising Consciente, que visa a impulsionar boas práticas de franqueadores e franqueados para o desenvolvimento de um ecossistema de negócios mais humanizado.

— O objetivo é contribuir para que as redes estejam cada vez mais comprometidas com boas práticas de gestão e governança, a fim de que sejam sustentáveis e alcancem melhores resultados — diz Cláudia Bittencourt, presidente do Conselho Consultivo do Grupo Bittencourt.

Algumas redes há tempos adotam tais práticas, porém, de maneira isolada. É o que vinha acontecendo na Clube do Turismo, com 563 unidades e um faturamento de R$ 79,4 milhões em 2021. A fim de institucionalizar as práticas, a empresa contratou uma consultoria especializada em meio ambiente e implementou um projeto piloto na unidade de Ribeirão Preto (SP).

DIVULGAÇÃO

Iniciativa. Natiele e Veronicah, da Criamigos: criação de comitê ESG

— Avançamos bem em sete dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU para serem atingidos até 2030, com ênfase na preservação do meio ambiente e equidade de gênero — diz Ana Virgínia, CEO e cofundadora do grupo, enfatizando que o próximo passo é expandir o projeto para toda a rede.

A agenda ESG não é exclusividade das grandes empresas. Natiele Krassmann e Veronicah Sella, fundadoras da rede Criamigos — especializada na criação e personalização de bichos de pelúcia, com 42 unidades e faturamento de R$ 150 milhões em 2021 — há um ano decidiram criar um comitê dentro da franqueadora.

Buscaram ajuda de uma consultoria para organizar as ações dentro da agenda ESG, que eram pontuais, com objetivo de alinhar as metas com o planejamento estratégico da marca. Mesmo sem o diagnóstico finalizado, a franqueadora sabe que, no pilar social, a Criamigos está mais avançada, uma vez que faz parte do propósito da marca espalhar amor por meio das pelúcias.

Na frente ambiental, há ações pontuais, como o envolvimento de catadores de papel nas atividades do centro de distribuição e uso de embalagens reutilizáveis. Para o próximo ano, a meta é expandir as práticas da economia circular. (*Kátia Simões, especial para o Prática ESG*)

CONSULTORIA ESG

Como adequar a remuneração a resultados sustentáveis?

A adoção de fatores ESG como métricas de desempenho deve estar alinhada aos propósitos das empresas

JULIANA RAMALHO E MARINA PROCKNOR

Uma das principais abordagens que se tem adotado tanto para implementar iniciativas ESG quanto para sua avaliação é vincular a remuneração dos administradores a esses fatores.

Os pagamentos a executivos normalmente são divididos em três pilares: parcela fixa (salário ou pro labore e benefícios), parcela variável de curto prazo (bônus, participação nos lucros, prêmios, entre outros) e parcela variável de longo prazo (bônus, opções de ações, entre outros).

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa com 268 companhias abertas brasileiras aponta que as parcelas variáveis corresponderam, no ano de 2021, a 30% do total dos pagamentos a conselheiros e 50% no caso de diretores. Isso significa que metade da remuneração desses diretores estava exposta, em alguma medida, a resultados financeiros ou não-financeiros das companhias. E aí que entram as questões ESG.

Um dos principais papéis dos administradores é propor diretrizes para os negócios e executá-las de modo a atingir os objetivos das empresas. Bastaria, então, fixar metas das parcelas variáveis da remuneração a questões ESG, certo?

Não é tão simples. A adoção de fatores ESG como métricas de performance de parcelas variáveis passa pelo exercício de verificar quais objetivos de curto e longo prazo, sob o enfoque ESG, se alinham aos propósitos da empresa e como esses objetivos contribuirão para os diferentes *stakeholders*. Fixar por fixar uma meta traz inúmeros riscos, desde se tornar irrelevante, passando pela percepção de desperdício de tempo e recursos, até um dano reputacional, com acusações de *greenwashing*, *pink money*, *woke washing* etc.

No exercício de buscar entender quais seriam esses objetivos, é necessário que se assegure que eles se traduzam em metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com a correta calibração em termos de resultado de curto ou longo prazo. Soma-se a isso o fato de que, além das metas ambientais e sociais, é igualmente relevante que se observe o "G", de Governança, no tocante à remuneração dos administradores.

Nesse sentido, há um bom tempo, as agências de assessoramento de investidores, como ISS e Glass Lewis, e investidores institucionais, como os gestores de fundos BlackRock, Aberdeen e Fidelity, estabelecem parâmetros quanto à forma de composição da remuneração dos administradores e suas orientações de voto diante do atendimento ou não desses parâmetros. Embora não impositivas, essas orientações influenciam o mercado, pois estabelecem referenciais de comparação entre empresas.

A clareza e a transparência dos critérios dos planos de remuneração são fatores apreciados por essas organizações, buscando entender quais os critérios adotados e como eles alinham os interesses de administradores aos da empresa ou de acionistas e quais métricas ambientais e sociais estão presentes nos incentivos.

Caso esses referenciais não sejam observados, as agências e os investidores institucionais orientarão os votos de acionistas contra a aprovação desses planos, como já aconteceu inúmeras vezes.

O engajamento de investidores no tocante às propostas de remuneração e a respectiva cobrança pública ainda é incomum no Brasil. No ano passado, vimos manifestações pontuais. Se seguirmos Europa e EUA, teremos em breve uma longa lista de exemplos.

É fundamental, portanto, ir além do esforço já exigido pelo mercado de alinhamento entre a remuneração dos administradores e os objetivos ESG. Empresas que buscam entender quais são os parâmetros de mercado e qual a sua situação frente a eles têm conseguido evoluir nesse processo.

Juliana Ramalho e Marina Procknor são sócias da área ESG do escritório Mattos Filho

Perguntas podem ser encaminhadas para: praticaesg@edglobo.com.br

DISTÂNCIA ENTRE DISCURSO E PRÁTICA

Estudo mostra que anúncios de metas de redução de emissões de gases do efeito estufa crescem, mas urgência de ações concretas ainda é subestimada. No Brasil, maioria das empresas não integra sustentabilidade às decisões centrais do negócio

ALINE SCHERER
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois de décadas de certa inércia para combater as mudanças climáticas, empresas e governos estão criando metas impensáveis até três anos atrás, aponta o estudo “Vencendo a Corrida para o Net Zero: Guia de CEOs para a Vantagem Climática”, realizado pelo Fórum Econômico Mundial em parceria com a consultoria BCG. O relatório, publicado em janeiro, reúne dados que mostram crescimento exponencial no volume de compromissos anunciados por empresas e governos em todo o mundo. No entanto, também revela o outro lado da moeda: existe grande abismo entre discurso e prática, e a urgência da necessidade de combater as mudanças climáticas é subestimada pela maioria.

Segundo o documento, em 2020, cerca de 3 mil companhias pelo mundo já haviam publicado metas de redução de emissões de gases de efeito estufa. Em 2017, eram apenas 900. Porém, quando analisadas quantas companhias têm metas de emissões e, ao mesmo tempo, divulgam as emissões de toda a sua cadeia de valor, elas não ultrapassam 20% do total. E apenas 9% das empresas analisadas conseguiram uma redução real de emissões de mais de 4% no ano passado. Em resumo, os resultados concretos neste campo ambiental ainda são exceções — assim como boa parte dos principais temas sociais e de governança.

E o Brasil? Segundo especialistas, o país está no estágio inicial de maturação da agenda ESG. A maioria das empresas ainda não integra a sustentabilidade às decisões centrais do negócio, delegando o tema para um departamento da companhia, uma estratégia à parte, um lançamento de produto ou campanha de comunicação. Um dos principais motivos é a falta de regulamentação.

— As empresas costumam mudar por pressão, seja dos consumidores, de investidores ou dos concorrentes. Mas a mais clara e intensa pressão incide a partir de ações regulatórias. São justamente as mais lentas — diz Arthur Ramos, consultor sênior do BCG.

RISCO REPUTACIONAL

Enquanto não surgem novas leis, a agenda ESG pode vir a ser interpretada mais como risco reputacional do que oportunidade de ganhar vantagem competitiva. Para Renata Amaral, advogada do escritório Trench Rossi Watanabe, especializada em Direito Ambiental e Sustentabilidade, em um ambiente sem regulamentação e parâmetros claros e definidos, é natural que haja uma exposição maior das empresas que se propõem a fazer algo — para o bem e o mal.

— A empresa precisa se cercar de cuidados, definir políticas em que o social e o ambiental atuem em conjunto e façam sentido para o seu negócio e para a realidade brasileira — recomenda.

BRASIL JORNAIS

Mesmo que as soluções reais só sejam efetivas se ocorrerem em conjunto, mudanças em todo um setor podem ser desencadeadas por uma única empresa que se move à frente.

O estudo do BCG e do Fórum traz estimativas sobre as vantagens que as companhias pioneiras nesta agenda podem ter, como a atração de talentos. O levantamento mostra que 40% dos profissionais que dizem buscar um novo emprego priorizam empresas com metas de sustentabilidade. Também aponta que o rendimento de produtos “verdes” é 25% superior ao dos tradicionais, que há melhora na margem Ebtida (indicador de geração de caixa) e que financiamentos ficam mais baratos.

Outro motivo para o abismo entre o que a sociedade espera de ações sustentáveis concretas e o que de fato se realiza é que outros temas têm sido considerados mais urgentes.

OUTROS TEMAS NA PAUTA

No caso do Brasil, quase sete em cada 10 CEOs estão mais preocupados com a instabilidade macroeconômica, segundo uma pesquisa da consultoria PwC. Outra pesquisa, da Deloitte, mostra que os principais riscos gerenciados por mais de 80% dos executivos estão ligados à governança: a integridade das demonstrações financeiras e a aderência às regras da empresa.

Mais uma vez, as ações de preservação ambiental, responsabilidade social e governança entram no campo das intenções. Os executivos dizem que temas da agenda sustentável estão no radar, mas para daqui a um ou três anos.

À medida em que o tema avança nos países desenvolvidos, a expectativa é de maior escrutínio, com exigências feitas à cadeia de fornecedores de empresas exportadoras.

ESTRATÉGIAS DEVEM SE ADAPTAR À REALIDADE LOCAL

SÃO PAULO

As multinacionais estrangeiras estão entre as empresas mais avançadas no Brasil na implementação e avanço de políticas ambientais, sociais e de governança. No entanto, a realidade local traz desafios diferentes, como o modelo trabalhista, as comunidades no entorno das operações, o desmatamento e a cadeia de fornecedores. Por isso, é preciso “tropicalizar” as metas de acordo com a realidade brasileira.

— Um dos riscos locais importantes é investir em uma área protegida para a preservação ambiental. O histórico (pode apontar) que aquela área já foi desmatada ou de grilagem, mesmo estando com a matrícula regular hoje — diz Maurício Pacheco, sócio da área de fusões e aquisições do escritório Trench Rossi Watanabe.

Outros riscos a serem observados são o trabalho análogo a escravidão, trabalho infantil e relacionamento com comunidades de indígenas e quilombolas, alerta o advogado.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cobrará das empresas listadas na Bolsa a descrição de informações de aspectos ESG a partir de 1º de janeiro de 2023, no Formulário de Referência. Apesar de o documento ser de publicação obrigatória para companhias de capital aberto, o órgão não pretende intervir no tipo de prática ou punir empresas que não possuem dados, por exemplo, sobre inventário de emissões de CO2, disparidade salarial e diversidade em seu quadro de funcionários.

As novas perguntas, que passaram por consulta pública antes de serem incluídas no questionário, seguem o modelo “relate ou explique”, de caráter educativo. O objetivo é aumentar a transparência e a consciência sobre os temas.

Ricardo Sales, fundador da consultoria Mais Diversidade, vê a nova diretriz como positiva para inspirar mudanças e levar a agenda ESG para discussão nos conselhos de administração:

— Os dados sobre desigualdade e racismo ainda são relativizados. Para produzir mudanças reais é preciso intencionalidade — diz.

Embora 85% das gestoras de recursos considerem que os aspectos ESG são importantes, apenas 26% incluem o tema nos seus códigos de conduta, segundo pesquisa encomendada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), junto à consultoria Na Rua e ao Datafolha.

— Quando se fala em ESG, muitos executivos e investidores ainda não sabem do que se trata. E não dá para agir sem antes entender e refletir — diz Angela Donaggio, fundadora da Virtuous Company e professora de ESG, Ética e Diversidade do IBGC e da Fundação Dom Cabral. (*Aline Scherer, especial para o Prática ESG*)

AMBEV QUER RESGATAR USO DE RETORNÁVEIS

Empresa cria ‘casco virtual’, que pode ser trocado por créditos em aplicativo

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Diante do desafio que o segmento de produção e distribuição enfrenta para se tornar mais sustentável, a Ambev está apostando na economia circular, onde nada se desperdiça. Tudo se recicla e se reaproveita. Há anos, a empresa tenta fazer decolar sua operação de embalagens retornáveis — enquanto 95% das latinhas de alumínio são recicladas, entre as garrafas de vidro, de cervejas, o índice fica abaixo de 20%.

— Nossa meta é, até 2025, ter pelo menos 50% da matéria-prima utilizada na produção dos vasilhames vindos de material reciclado — conta o vice-presidente de Sustentabilidade e Suprimentos da companhia, Rodrigo Figueiredo, acrescentando que, hoje, esse percentual é de 40%.

Como conseguir isso é o ‘X’ da questão, pois já são décadas de tentativas não tão bem-sucedidas. Ciente de que ninguém mais quer andar por aí com garrafas tilintando na sacola e que nem sempre há espaço em casa para guardar garrafas, a empresa criou o “casco virtual”. Qualquer um que comprar garrafas de cerveja pode deixá-las no estabelecimento perto da sua casa, cadastrado, e ter “vasilhames virtuais”, que geram créditos, computados em um aplicativo. Assim, não precisa nem se deslocar por longas distâncias com objetos pesados nem trocar o engradado na hora — pode usar depois o crédito, na compra em outros lugares.

A iniciativa está em fase de teste ainda, mas a empresa espera, nos próximos anos, que ela alcance dimensões nacionais. Outra frente importante para a empresa é eliminar qualquer plástico que não seja biodegradável. O guaraná Antártica é o único que tem, desde o ano passado, quando o produto chegou ao centenário, 100% das garrafas feitas com plástico reciclável.

DIVULGAÇÃO

Novidade. Ambev terá máquinas de reposição das bebidas, como um refil

O alvo da vez são as embalagens que envelopam os pacotes de bebidas, conhecidas como *shrink*. Além de serem feitas de plástico, elas levam tinta, o que impedia sua reciclagem. Graças a uma tecnologia desenvolvida por uma das startups parceiras, a Deink Brasil, foi possível separar a tinta do plástico.

A parceria com startups é um trunfo da Ambev para tirar suas ideias do papel e tornar as metas de sustentabilidade factíveis. Essas parcerias são feitas por meio de projetos de aceleração — quando a startup recebe apoio financeiro e mentoria para apoiar e expandir seu negócio. Pelas contas de Figueiredo, mais de 50 startups foram aceleradas e R$ 15 milhões já foram investidos.

Em outra frente, a empresa se prepara para lançar máquinas de reposição das bebidas, como um refil. A dificuldade é garantir a higienização das embalagens quando o consumidor chegar ao ponto de venda para comprar só o líquido. Por isso, o projeto, que ainda está sendo desenvolvido por uma dessas startups parceiras, a Avoid, vai passar pelo crivo e aprovação da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). (*Colaborou Naiara Bertão*)

ARTIGO

ESG: indo além do 'greenwishing'?

É preciso ter ambição política de mudar, alinhamento com a ciência e engajamento de atores estatais e não estatais

IZABELLA TEIXEIRA

Os tempos são outros, tomados por incertezas e vulnerabilidades e por dinâmicas de vida incomuns. O desafio reside sobre possíveis futuros.

Um olhar político viciado pela inércia modela as transições, com uma movimentação ainda fortemente guiada por interesses do passado. Nos desafios impostos pela crise ambiental-climática, ainda predomina ignorar a urgência do presente. É preciso ter ambição política de mudar, forte alinhamento com a ciência e engajamento dos atores estatais e não estatais com responsabilidade compartilhada.

A crise ambiental planetária, materializada pelas mudanças climáticas, a perda da biodiversidade, poluição e exposição das desigualdades sociais, evidencia de forma concreta nossas incapacidades, desatenção e até arrogância na relação do homem com a natureza. Não há como controlar a natureza. O aumento de temperatura em 1,10 grau Celsius da superfície terrestre, o insustentável uso de recursos naturais e a perda acelerada de biodiversidade são reais.

Uma metamorfose do mundo se anuncia. Um contexto de polarizações emerge do negacionismo ao fatalismo climático. Emergem as intenções verdes ou *greenwishing* onde o convencimento do agir existe, mas o descompasso entre o agir de fato e o deixar para trás o passado resiste.

A adoção do Acordo de Paris, em 2015, definiu um outro jogo e regras para lidar com a crise climática. Evidenciou que a redução de emissões e a descarbonização da economia global não podem ser alcançadas só pelos Estados signatários. As ações de atores não estatais, conferindo responsabilidades individuais às empresas e aos agentes financeiros, são parte da equação da economia de baixo carbono. Transparência, credibilidade, confiança, responsabilidade e integridade ambiental se somam à exigência por inovadores sistemas de governança, avanços no gerenciamento dos riscos climáticos associados a negócios e a necessidade de adoção de uma taxonomia do ESG.

O desafio de abraçar o ESG passa por temas como acesso e disponibilidade de dados e métricas, repactuação socioambiental entre empresas e sociedade, mudanças nos modelos de negócios, enfrentamento aos passivos sociais e ambientais — ou seja, posturas que vão além de circunstâncias e conjunturas. O entendimento de que os passivos herdados se somam aos passivos climáticos e impactam os aspectos reputacionais precisa estar presente. Os desafios internos vão além das práticas de *ticking the box* e se estendem ao país e aos seus interesses de inserção no mundo. É um processo complexo exposto por elevados graus de subjetividade dos atuais sistemas de governança e pela insuficiência na relação com a sociedade e poder público.

Embora as expectativas com a taxonomia ESG sejam reais, as fragilidades e a volatilidade do *greenwishing* corporativo estão expostos pela pressão do curto prazo. O compromisso com a visão de futuro não pode ser percebido como uma estratégia de "ganhar tempo" ou de adiamento de decisões estruturantes. O embate geopolítico, econômico e social que envolve o *phasing down* & *phasing out* das fontes causadoras da crise climática encerra os limites do *greenwishing* corporativo, além de expor possíveis contornos de *greenwashing* de sistemas ESG.

> ***O Brasil tem de superar as atuais incoerentes intenções verdes e afirmar as trajetórias de uma economia verde, inclusiva e justa***

No Brasil, há especificidades que precisam ser observadas, como ativos socioambientais cuja proteção tem dimensão planetária. Na relação com a sociedade brasileira, talvez resida o maior dos desafios da taxonomia de ESG.

É necessário lidar com as diferenças de visões que marcam, muitas vezes, a pouca credibilidade e a frágil relação de confiança mútua. A repactuação socioambiental, o estabelecimento de precisos interesses comuns, além de valores compartilhados são desafios não mais adiáveis na trajetória da taxonomia ESG. Além de clareza sobre a corresponsabilidade dos setores empresarial e financeiro, o lidar com o curto-prazismo de forma coerente é uma exigência sem volta. Os sistemas de governança precisam resolver as ambiguidades, as incoerências e os "vazamentos" que afetam a credibilidade e a confiança na taxonomia.

O Brasil precisa voltar-se à agenda de desenvolvimento com ambição contemporânea e ter clareza das condições para que as atuais vantagens comparativas possam ser também competitivas numa realidade econômica global de emissões evitadas. É imperativo conceber novos espaços para o exercício do papel político das empresas e dos bancos e para a decisão informada sobre competitividade da economia nacional de baixo carbono. Faz-se estratégico saber o que o país quer de fato, conhecer o que está acontecendo no mundo, desenhar novos modelos de negócios, considerar a perspectiva (geo) política do Green Global South (não somente as relações Norte-Sul) e dimensionar a magnitude do risco climático nos seus interesses de investimentos e de financiamento. O Brasil tem de superar as atuais incoerentes intenções verdes e afirmar as trajetórias de uma economia verde, inclusiva e justa. A plataforma ESG brasileira precisa desse GPS.

* **Izabella Teixeira** é ex-ministra do Meio Ambiente e conselheira emérita do Centro Brasileiro de Relações Internacionais

LEI DO MERCADO DE CARBONO DEVE SAIR ATÉ JULHO

Projeto, que está na lista de prioridades enviada pelo Executivo ao Congresso, prevê isenção de tributos nas transações

BRASIL JORNAIS

ITALO BERTÃO FILHO
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br

ANA PAULA PAIVA/VALOR

Congresso. O deputado Marcelo Ramos é autor do projeto de lei que regula o mercado de carbono

O mercado de carbono brasileiro pode se tornar realidade em breve. O Projeto de Lei 528/21, de autoria do deputado Marcelo Ramos (PSD-AM), vice-presidente da Câmara dos Deputados, pode ir à votação em julho. Isto porque entrou na lista de prioridades que o Executivo enviou à Câmara. A regulamentação estava prevista para ser votada antes da COP 26, em novembro, mas acabou preterida.

— Acredito que o PL irá à votação no primeiro semestre — afirmou Ramos.

Após rusgas entre o autor da proposta e o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, a quem Ramos havia acusado de não ter interesse pelo projeto, a relação foi pacificada — agora o deputado tenta convencer o Novo, que reluta em votar a favor. Os demais partidos estão empenhados pela aprovação do projeto no Congresso.

— Temos convergência em torno do PL tanto na Câmara como entre os setores produtivos e o mercado financeiro, que já deram declarações públicas em favor do mercado regulado de carbono — afirmou o deputado Marcelo Ramos.

REGULAÇÃO EM ATÉ 5 ANOS

O Ministério da Economia e do Meio Ambiente estariam trabalhando juntos na proposta, de acordo com fontes.

O texto prevê a criação de um mercado regulado de carbono, que trabalharia com o modelo conhecido como *cap and trade*, pelo qual os participantes teriam metas de redução de emissões e poderiam comercializar créditos, com isenção de tributos como PIS e Cofins.

No mercado voluntário, adotado hoje no Brasil, as empresas não são obrigadas a reduzirem suas emissões, mas podem comprar créditos de projetos ambientais para compensar a pegada de carbono, os chamados *offsets*.

De acordo com a proposta de Ramos, a regulamentação seria feita em até cinco anos pelo Ministério da Economia, que teria controle sobre o mercado e administraria um inventário de emissões. Mas a regulação pode ser antecipada para até dois anos após a publicação da lei. A proposta foi sugerida em relatório preliminar apresentado pela deputada Carla Zambelli (União Brasil-SP), relatora do projeto na Comissão do Meio Ambiente.

Em 2020, as maiores fontes de emissão no Brasil eram atividades com o uso da terra e florestas (46%) e agropecuária (27%), de acordo com o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), do Observatório do Clima. O relatório de Zambelli exclui essas atividades do sistema de controle de emissões.

Para a presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), Marina Grossi, agropecuária e iniciativas florestais se adequam melhor ao mercado voluntário:

— No caso da agricultura, a aferição de emissões é difícil, o que poderia desacreditar todo o processo de regulação. Se aumentarmos a produtividade na agropecuária e combatermos o desmatamento ilegal, a emissão desses dois segmentos se torna quase residual.

Entidade que representa cerca de 80 grupos empresariais, o Cebds estuda a criação de um mercado de carbono no Brasil desde 2017. No ano passado, lançou uma proposta de marco regulatório como substitutivo do PL 528/21.

— Acreditamos que os dois mercados podem coexistir. As empresas que atuam no mercado voluntário não têm nada contra o mercado regulado. Pelo contrário, estão pedindo a regulação para poderem atuar em ambos — disse Marina

Em um cenário otimista, até 2030, o mercado de carbono pode render até US$ 100 bilhões ao Brasil, segundo a seção brasileira da Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil). Na COP 26, o país anunciou que pretendia reduzir as emissões em 50% até 2030 e neutralizá-las até 2050.

PSOL E NOVO SE OPÕEM AO PROJETO

Deputados criticam exclusão da agropecuária das metas de emissões. Setor ficou fora do mercado regulado, após mudanças no texto

Em novembro, o Projeto de Lei 528/21, que regula o mercado de carbono no Brasil, chegou a entrar em regime de urgência. A tramitação foi aprovada por todos os partidos, com exceção do PSOL. Contudo, apesar da união entre as legendas, o projeto ainda divide opiniões entre parlamentares.

O Partido Novo, por exemplo, votou a favor da urgência, mas diverge da proposta. Em entrevista ao Prática ESG, o deputado Paulo Ganime (Novo-RJ) disse ser favorável ao tema, mas contra o modelo do projeto. Para o parlamentar, a proposta original elaborada pelo deputado Marcelo Ramos (PSD-AM), depois remodelada nas comissões da Casa, apresenta problemas estruturais que poderiam comprometer a credibilidade do mercado como um todo.

— Poderá estimular créditos falsos de carbono porque escolheu um caminho de acreditação pouco seguro, sem a participação do mercado financeiro na validação e autofiscalização dos créditos, excluindo o comércio de créditos em Bolsa de Valores — disse Ganime.

A exclusão da agropecuária do mercado regulado, que não constava no texto original, mas está presente tanto no substitutivo da deputada Carla Zambelli (União Brasil-SP), relatora do projeto na Comissão do Meio Ambiente, quanto no marco do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), também é criticada por Ganime.

— O agro ficou fora das metas, sendo que é um dos maiores emissores (de gases do efeito estufa) no Brasil.

'DIREITO DE POLUIR'

O deputado Marcelo Ramos ainda busca o apoio do Novo para quando o projeto chegar à votação no plenário:

— É um erro de compreensão (do Novo). Estamos conversando.

O PSOL, que se posicionou de forma contrária ao projeto desde o início das discussões na Câmara, deve manter sua posição.

— O mercado de carbono é uma ideia de mercantilizar o direito de poluir e uma troca, no mercado global, com metas que seguem uma lógica poluente e uma lógica absolutamente mercantilista — disse a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS), que também classificou a proposta como "PL fake news".

A proposta original do deputado Marcelo Ramos, bem como outras, todas envolvendo economia de baixo carbono, foram apensadas junto ao PL 2148/2015, de autoria do ex-deputado Jaime Martins, que trata sobre a redução de alíquotas para produtos com redução das emissões de gases do efeito estufa. Encorpado após a unificação de textos, o projeto está pronto para ser votado — tendo a regulação do mercado de carbono como carro-chefe. (*Italo Bertão Filho, especial para o Prática ESG*)

INCLUSÃO EXIGE NOVO PERFIL DE VAGAS

É preciso reformular critérios, como limite de idade e exigência de diploma de universidades de ponta, e preparar os candidatos para uma competição justa. Intencionalidade e nível de maturidade da empresa são determinantes para o sucesso das ações

ALINE SCHERER
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Intencionalidade: essa é a palavra-chave para aumentar a diversidade e a inclusão social nas instituições. Há casos de programas focados em aumentar os representantes de uma determinada minoria. Como as últimas seleções de trainees da varejista Magazine Luiza e da empresa de educação Yduqs, e o programa de estágio da gigante de tecnologia Google, exclusivos para negros. Outros casos, mais abrangentes, como a turma de trainees recém-selecionada pelo Grupo Fleury, de medicina diagnóstica, que pretende contratar um time mais diverso como um todo.

Nos dois formatos é preciso reformular os critérios exigidos no perfil da vaga, por exemplo, excluindo o limite de idade, a necessidade do candidato ter cursado determinadas faculdades em certas universidades de ponta, ter feito intercâmbio, ou ter inglês avançado.

Para decidir entre uma ação afirmativa que define o processo como exclusivo para um perfil ou se a intenção se limitará a ter um time mais diverso no geral, é preciso avaliar o estágio de maturidade da empresa nas ações de diversidade e inclusão, afirma Leizer Vaz Pereira, fundador e diretor executivo na Empodera, consultoria de recursos humanos especializada em diversidade e inclusão (D&I).

— Ação afirmativa é para acelerar um processo que ia demorar muito tempo — diz.

Para o especialista, a maturidade tem a ver com etapas pelas quais a empresa precisa passar para aumentar as chances de sua estratégia de D&I ser bem-sucedida. O primeiro passo é a definição do perfil de candidatos, que deve focar no essencial: as competências comportamentais, as atitudes esperadas e sinergia com a cultura da empresa, além dos requisitos técnicos para exercer as tarefas demandadas para a vaga.

'TRANSFORMAÇÃO DE VIDA'

É preciso garantir, ainda, que a divulgação das vagas chegará ao público esperado. Uma em cada cinco pessoas no Brasil não possui internet, conforme dados do IBGE, e geralmente compartilha a rede de wi-fi com um vizinho.

Se o processo seletivo contar com etapas presenciais, é essencial disponibilizar transporte gratuito. E é preciso sensibilizar os gestores para o tema, com workshops de letramento em D&I.

— Não se trata só de um emprego que a empresa estará oferecendo, mas uma oportunidade de transformação de vida, de quebrar o ciclo da pobreza, de o jovem gerar impacto na comunidade onde vive. Amanhã, essa turma pode querer entrar para a política, criar seus próprios negócios — aponta Pereira.

Em paralelo, é preciso preparar os candidatos para garantir uma competição justa no processo seletivo. Uma oficina on-line para ajudá-los a conhecer melhor a empresa e suas oportunidades de carreira. É importante ensiná-los a fazer um *pitch* (discurso de poucos minutos de apresentação pessoal) que utilize *storytelling* (técnica de contação de história) e reconheça seu valor e potencial para a empresa.

— Há muita diferença entre o jovem cujos pais trabalham em multinacionais e contrataram um *coach* de carreira para prepará-lo para a seleção e a jovem filha de mãe solo semianalfabeta que até então nem sabia que tal empresa existia — afirma Pereira.

MENTORIA E CAPACITAÇÃO

É nesses processos de preparação de candidatos e gestores que uma empresa pode precisar investir um pouco mais do que em um processo tradicional. Mas os custos reputacionais de não ter a intenção e atuar ativamente para se tornar uma empresa diversa podem ser muito maiores, apontam especialistas e executivos.

Por fim, é preciso investir em ações de sustentação, como mentorias e capacitações para o desenvolvimento dos funcionários recém-contratados — o que geralmente as empresas já deveriam fazer.

— É importante que nossos colaboradores, e nossas novas lideranças, reflitam cada vez mais a diversidade do Brasil, para garantirmos a qualidade no atendimento — diz Márcio Pinheiro Mendes, presidente do Conselho de Administração e coordenador do comitê de ESG do Grupo Fleury, integrado por duas mulheres, além de Mendes.

DIVULGAÇÃO

Seleção. Trainees do Grupo Fleury: empresa quer mais negros, mulheres e pessoas que se declaram LGBTQIA+ no time

PROCESSOS SELETIVOS MUDAM PARA DIVERSIFICAR

No Magalu, programa exclusivo para negros não exigia inglês dos candidatos

SÃO PAULO

No Magazine Luiza, que tem programa de trainees há 15 anos, o recrutamento sem identificação prévia dos candidatos não funcionou para atrair jovens negros.

— Nossa hipótese, que depois validamos, era que havia o sentimento (entre negros) de que o trainee não era para eles, uma crença de não pertencimento a certo status — diz Ana Luiza Herzog, gerente corporativa de reputação e sustentabilidade no Magalu.

Depois disso, a história já se tornou bem conhecida no mercado: a empresa lançou em 2020 uma ação afirmativa, dedicando pela primeira vez seu programa de trainees exclusivamente para negros. Foram 22.000 inscritos, dos quais 19 foram contratados. Em 2021, repetiu o formato.

No Grupo Fleury, algumas perguntas tradicionais no processo de seleção foram excluídas para não criar pré-concepções nos recrutadores. Formada em fevereiro, a nova turma de trainees tem oito recém-graduados de diversas carreiras profissionais.

Duas pessoas são negras, cinco são mulheres e uma se declara LGBTQIA+. Algo incomum entre trainees, uma das mulheres já é mãe, informação que o Fleury só soube depois de contratá-la. Sem contar a participação de vários estados, como Pernambuco, Minas Gerais e até um recrutado de Angola. Nas turmas passadas, com frequência, um grupo de nove selecionados tinha apenas uma mulher e somente brancos.

Entre os 13.000 funcionários do Fleury, 80% são mulheres, 49% se declaram negros e 14%, LGBTQIA+. Apesar de o grupo ser diverso em sua base e ter uma mulher no cargo de CEO, a maioria das posições de liderança ainda é preenchida por homens brancos.

No Magazine Luiza, inicialmente, não foi exigido inglês dos candidatos. A empresa se preparou para oferecer o curso aos aprovados. Mas depois descobriu que os trainees já tinham inglês avançado ou fluente. Então, precisou correr para fazer parcerias com cursos de outras línguas, como espanhol e mandarim.

Hoje, depois de realizar um Censo, nos moldes do IBGE, e ter respostas de 80% dos mais de 40.000 funcionários, a empresa sabe que possui cerca de 53% profissionais negros e que 41% ocupam cargos de gestão. (*Aline Scherer, especial para o Prática ESG*)

A guerra na Ucrânia está dividindo o debate da comunidade ESG global: os investidores devem retirar seus recursos da Rússia? O tema está na origem dos investimentos éticos que surgiram no final dos anos 60, excluíram ativos conectados à guerra do Vietnã e ao apartheid da África do Sul e são a semente do movimento ESG.

Para dar mais tensão ao debate, a indústria da defesa está pleiteando ser um setor de impacto positivo, nas discussões de taxonomia social em curso na União Europeia.

Segundo números da Global Sustainable Investment Alliance (GSIA), há US$ 35 trilhões investidos em abordagens ESG. Para a Morningstar, que avalia fundos de investimento, existem US$ 2, 7 trilhões em fundos sustentáveis que operam com lentes ambientais, sociais e de governança.

"Vejo o risco de empresas começarem a fazer sustentabilidade só para atender os investidores e deixarem de ter uma conexão com propósitos", diz o economista Gustavo Pimentel, um dos mais reconhecidos analistas socioambientais do mercado.

"O ESG praticado pelos investidores não irá salvar o mundo. O setor privado tem grande contribuição a dar, mas só chega até um certo ponto", completa.

Pimentel, que trabalha com ESG desde 2004, foi fundador da Sitawi, organização que mobiliza capital para investimentos de impacto positivo. Criou agora a Natural Intelligence, a Nint, com foco em finanças sustentáveis.

A seguir trechos da entrevista que concedeu ao Prática ESG, em que falou das tendências do movimento ESG que virou febre entre empresas:

LEO PINHEIRO/VALOR ECONÔMICO

Origem. "Guerra e investimento estão na origem do movimento ESG, que nasceu nos anos 60, com investidores deixando de investir no Vietnã", diz Pimentel

ENTREVISTA

Gustavo Pimentel / CEO DA NINT

Para economista, a guerra na Ucrânia dividiu a comunidade global, levando muitos a buscarem dissociar seus investimentos da Rússia

DANIELA CHIARETTI economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

'O ESG PRATICADO POR INVESTIDORES NÃO IRÁ SALVAR O MUNDO'

BRASIL JORNAIS

ESG é um nome novo para um conceito que já existe?

Definitivamente. É um nome para algo que já existia, que é ligado ao setor privado, mais especificamente ao mercado financeiro.

Por ter nascido no mercado financeiro, não pode fazer com que seja voltado apenas ao que dá dinheiro e não ao que é bom para o planeta?

Vejo o risco de empresas começarem a fazer sustentabilidade só para atender os investidores e deixarem de ter uma conexão com propósitos. Mas é bom notar que o ESG praticado pelos investidores não irá salvar o mundo. Precisamos de melhor regulação, de acordos globais. O setor privado tem grande contribuição a dar, mas só chega até um certo ponto.

Q

"Só se consegue descarbonizar carteiras (de investimento) se a economia está descarbonizando. Existe um limite até onde se consegue ir"

Há muito debate na comunidade ESG sobre os impactos da guerra?

Muito. Investidores que compram papéis russos deveriam vendê-los e deixar de financiar indiretamente a guerra? Além disso, a indústria militar armamentista europeia está pleiteando ser incluída como uma atividade de impacto social positivo.

O que pensa sobre o pleito das empresas armamentistas?

É brincadeira?

Verdade. O argumento é que é uma indústria de defesa e, se fosse forte, a Ucrânia poderia estar bem armada e resistindo melhor à invasão russa. Guerra e investimentos em regimes não-democráticos estão na origem do que se tornou o movimento ESG que nasceu no fim dos anos 60, com investidores deixando de investir no Vietnã durante a guerra e em negócios na África do Sul durante o apartheid.

Essa discussão divide a comunidade ESG no mundo?

Traz um desafio de execução. Investidores com papéis ligados à Rússia irão vender com prejuízo enorme porque os ativos russos despencaram. Um exemplo é o fundo de pensão de funcionários públicos da Califórnia, o CalPERS, um dos maiores do mundo e dos mais antigos na agenda ESG. Tinha US$ 300 milhões em ativos com conexões na Rússia. Se quiser se desfazer dos ativos agora, US$ 300 milhões viram zero. É muito dinheiro e é para pagar aposentadorias. Mas há investidores que dizem que "não é possível ficar associado com ativos na Rússia".

A União Europeia criou uma taxonomia de negócios verdes, definindo setor a setor o que é verde. Foi muito polêmica porque teve a inclusão de gás e nuclear. Agora está finalizando a taxonomia social. O setor de defesa europeu está pleiteando isso e usando o gancho da invasão da Ucrânia pela Rússia, dizendo que a Ucrânia precisava se defender. Acho um absurdo pensar em colocar a indústria da defesa como de impacto social positivo.

São cinco as abordagens ESG?

Tem quem diga que ESG pode significar qualquer coisa para qualquer um, que cada um faz sua própria definição. Tem um pingo de verdade na afirmativa. Mas ESG sempre foi classificado com cinco abordagens.

Qual é a primeira?

É a origem do movimento e ficou conhecida como investimento ético ou filtro negativo. É o investidor que excluía de seu universo de investimentos, de acordo com seus valores éticos, setores como defesa, tabaco ou jogos de azar. É o ESG 1.0.

E a segunda?

É o filtro positivo ou *best in class*. A ideia é, em vez de excluir as piores, selecionar as melhores observando um conjunto de métricas. A terceira abordagem é a integração ESG. É o ESG pragmático ou autointeressado.

ESG pragmático?

É usar o fator ESG na decisão quando se acredita que se irá ganhar dinheiro com ela. Por exemplo: "Ok, pode haver o acordo do clima, mas se o preço do petróleo está subindo, talvez mais do que compense o risco de taxação de carbono. Então, não ameaça e vou investir". E escolher empresas com petróleo mais leve e energias renováveis, por exemplo. É a tendência que mais cresce.

E a quarta abordagem?

É a *stewardship*. É o acionista que quer votar nas assembleias e colocar sua agenda ESG ao conselho e à direção da empresa. É o debate atual de investidores que não querem investir em empresas ligadas a desmatamento.

Há uma quinta abordagem?

O investimento temático, que busca identificar uma tendência de sustentabilidade do mercado ou da sociedade. Se há descarbonização, precisamos investir em energia renovável, por exemplo.

Por que é importante o ESG se qualificar?

Se você se vende como um investidor ESG, tem que explicar o que você é e o que está fazendo.

A evolução do ESG se dará com indicadores?

Sim, buscando medir o impacto por unidade investida, por dólar ou real. O grande desafio é que se consegue fazer isso com carbono, onde temos métrica, o CO_2 equivalente. Existem temas no ESG mais difíceis de serem quantificados.

O próximo passo será a descarbonização das carteiras?

É o que gostaríamos de ver, mas só se consegue descarbonizar carteiras se a economia está descarbonizando. Existe um limite até onde se consegue ir.

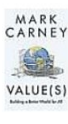
Os trilhões estão se movendo?

Temos bilhões se movendo. Talvez uns poucos trilhões.

ESTANTE

"Vamos Falar de ESG"
Autor: Ricardo Voltolini. **Editora:** Voo. **Páginas:** 225. **Preço:** R$ 49.

Reúne artigos publicados pelo autor, considerado um pioneiro em sustentabilidade empresarial. Segundo ele, ESG nunca esteve tão em alta, desde que se materializou pelas vozes de grandes nomes do mercado financeiro e de altos executivos e conselheiros, saindo das páginas dos relatórios de desempenho das organizações. Para Ricardo Voltolini, ainda há muito a discutir sobre o tema.

"Values: Building a better word for all"
Autor: Mark Carney. **Editora:** PublicAffairs. **Páginas:** 608. **Preço:** R$ 19,90 (e-book).

Construir uma sociedade baseada em valores humanos, e não em valores de mercado, é o argumento do autor, um economista ex-presidente de banco. O livro, em inglês, aborda as crises, como a do clima e a de saúde, e oferece sugestões para pessoas, líderes mundiais, empresas e investidores a respeito de como manejar, controlar e regular investimentos em portfólios net zero.

"O poder curativo das relações humanas"
Autor: Vivek H. Murthy. **Editora:** Sextante. **Páginas:** 304. **Preço:** R$ 49,90.

O autor, autoridade máxima da saúde nos EUA, afirma que a solidão afeta a nossa saúde, o desempenho no trabalho e até a forma como lidamos com a polarização política. No livro, a ser lançado em abril, ele argumenta que a solidão está na origem de problemas como alcoolismo, drogas e violência. A solução seria valorizar o desejo de estabelecer conexões.

"Um mundo sem e-mail"
Autor: Cal Newport. **Editora:** Alta Books. **Páginas:** 320. **Preço:** R$ 69,90.

Professor de ciências da computação, o autor diz que o trabalhador moderno está se afogando em mensagens e conversas digitais que o levam a trabalhar constantemente, sem que isso resulte em um trabalho substancial em termos cognitivos. Uma situação que causa mal-estar e traz reflexos para a produtividade e até podendo chegar ao ponto de desacelerar a economia.

AGENDA

Aceleração 'Net Zero'
Interessados em participar do programa de aceleração Climate Ambition Accelerator, do Pacto Global da ONU, poderão participar, em 30 de março, de uma das três sessões de informação para conhecer o programa e ajudar empresas a progredir nas metas de emissões. Mais informações em: https://unglobalcompact.org/take-action/events/2009-climate-ambition-accelerator-2022-information-session.

Em busca de empreendedoras
A Meta (ex-Facebook) acaba de lançar o "The Next Gen", programa de incentivo ao empreendedorismo feminino, que premiará startups lideradas por mulheres em cargos de CEOs e/ou sócias fundadoras. O desafio premiará três empresas com programas de mentoria com profissionais renomadas, além da possibilidade de investimento de até R$ 2 milhões. As inscrições vão até 13 de abril. Para se candidatar, acesse: https://www.thenext-gen.com.br/.

Prêmio de Sustentabilidade
Prêmio Zayed de Sustentabilidade, dos Emirados Árabes, está com inscrições abertas para receber cases de pequenas e médias empresas, ONGs e escolas de ensino médio com soluções humanitárias e de sustentabilidade. Os prêmios somam US$ 3 milhões e as inscrições vão até 6 de julho em: https://entry.zayedsustainabilityprize.com/na aliqua.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 23.03.2022

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$130.000 Ótimo conjugado 30m2, 12ºandar, excelente localização, perto metrô, portaria 24h. Serve residencial/ comercial. Tel. 98181-1668. Cr.967.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro CENTRO R$385.000 R.Riachuelo. Apartamento 49m2, Totalmente Reformado. Piso porcelanato, andar alto, sala, 1amplo quarto, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5820

2 Quartos

SergioCastro CENTRO R$630.000 Cobiçadíssimo Cores Da Lapa, total infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Cozinha bh. bh.blindex, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2074

SergioCastro CENTRO R$679.000 Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Aconchegantes 93m2, planta circular, arejado, sala vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5861

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$790.000 2quartos revertidos. Obra de arquiteto. Academia, piscina, sauna. Localização privilegiada! Direto proprietario, dispenso corretor. Tel.:(21)99998-5570.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$460.000 Quase Urca. Ótimo prédio! 2quartos, 2banhs., sl.festas, pista caminhada, academia. Direto proprietário, dispenso corretor. Tel.:(21) 99998-5570.

SergioCastro BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ

7.500.000,00 +FOTOS +DETALHES

Barra
Excelente oportunidade em condomínio fechado com total infraestrutura de lazer. Próximo da praia, casa triplex, 955m², terraço, linda piscina, hidromassagem, sauna, espaço gourmet, chopeira. 1ºpiso: amplo living, 2 suítes com janelas automáticas, acessibilidade, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa. 4 vagas de garagem. 2º piso: sala íntima, escritório, 4 suítes, closet.
Cód: SCVL6013

2.000.000,00 +FOTOS +DETALHES

Jardim Botânico
Rua Eurico Cruz, em rua tranquila e arborizada, próximo a Lagoa, 2 unidades por andar, playground, salão de festas e portaria 24hs. Apartamento claro, agradável vista para o Cristo Redentor, hall de entrada, sala 2 ambientes, varandão, lavabo, 4 quartos com armários, suíte com closet, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa. 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL4224

3.900.000,00 +FOTOS +DETALHES

Botafogo
Praia Botafogo, Luxo e Tradição na Enseada de Botafogo. Edifício com belíssimo jardim interno, 2 vagas de garagem. Andar alto, indevassado, vista, 403 m², 1 por andar, belo hall de entrada, salão com marcenaria, sala de jantar, varandão fechado, 5 quartos espaçosos com ventilação natural, 4 banheiros, copa-cozinha, dependências e área de serviço com banheiro e terraço.
Cód: SCVL4297

5.500.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo
Avenida Rui Barbosa, uma das vistas mais incríveis do Rio de Janeiro contemplando o mar e o Pão de açúcar. Finamente decorado, reformado 483 m² de puro requinte e bom gosto. Salão com vários ambientes, sala de jantar, lavabo, escritório, sala de tv, 4 quartos, suíte, copa-cozinha planejada e integrada a sala de jantar, dependência completas e garagem. Marque uma visita e se apaixone!!
Cód: SCVL4302

3.140.000,00 +FOTOS +DETALHES

Copacabana
Rua Conselheiro Lafaiete, Apartamento deslumbrante reformado por arquiteto renomado, 180m² de espaço útil. 3 quartos, suíte com closet, armários novos, cozinha planejada ampla área de serviço com despensa e dependência completa. 2 vagas, prédio com porteiro 24hs, hall magnífico em mármore Carrara. Rua muito cobiçada, entre as praias de Ipanema e Copacabana.
Cód: SCVL3473

16.000.000,00 +FOTOS +DETALHES

Leblon
Avenida Delfim Moreira, apenas uma unidade por andar e portaria 24h. Hall exclusivo, ar condicionado central, linda vista mar, 2 salões com piso em mármore, lavabo, circulação com armários, 4 quartos com armários, 2 suítes, uma delas Master com um amplo closet, banheiro social, copa-cozinha armários, área de serviço, 2 dependências atendidas por um banheiro. 3 vagas, sendo 2 na escritura e box.
Cód: SCVL4280

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro IMÓVEIS CJ250 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Matriz Centro: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

CRECI J. 250 • ABADI 32

BRASIL JORNAIS

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda. Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz.planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2043

SergioCastro BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro BOTAFOGO R$1.350.000 Apartamento Garden, Piscina Exclusiva, Sala (2SUÍTES) Cozinha, Área Serviço, Prédio Novo, Portaria 24hs, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2095

3 Quartos

SergioCastro BOTAFOGO R$1.170.000 Localização maravilhosa! R. Eduardo Guinle. Aconchegante 88m2, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

SergioCastro BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, Dep. revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro BOTAFOGO R$1.400.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro BOTAFOGO R$1.500.000 Localização espetacular, próximo praia, shopping, Metrô. Apartamento 118m2, sala 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5802

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro BOTAFOGO R$1.630.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

4 ou mais Quartos

SergioCastro BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais, 185M2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra, Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4294

SergioCastro BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

SergioCastro CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro CATETE R$400.000 Casa de vila, aconchegantes 54m2, sala, 1quarto, cozinha, á.externa. Localização maravilhosa, próximo Metrô, palácio Catete. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11907

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

SergioCastro C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s. manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

SergioCastro C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro FLAMENGO R$690.000 Localização Maravilhosa! Prédio possui terraço c/churrasqueira. 74m2, excelente planta, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro FLAMENGO R$770.000 R. Marquês Abrantes, esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5871

SergioCastro FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

SergioCastro FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

SergioCastro FLAMENGO R$1.470.000 Localização nobre! R.Paissandu. 200m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos c/armários, 2Banheiros, copa cozinha planejada, 2dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4299

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro FLAMENGO R$1.470.000 Paissandu (200M2) Salão, 4 quartos 2Banheiros, 2dependências, Possibilidade 3suítes, Andar Alto, Vazio, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4299

SergioCastro FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

SergioCastro HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

SergioCastro LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

SergioCastro LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro LARANJEIRAS R$650.000 Totalmente reformado! Apartamento 75m2, sala c/ Split, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep.completas. Localização nobre esquina R.Paissandu. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5342

SergioCastro LARANJEIRAS R$700.000 G. Coutinho, Próx.Lgo Machado, portaria24hs, 88m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

SergioCastro LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.150.000 R.Coelho Neto. Maravilhosos 145m2, salão, varandão, 3quartos, suíte, c/armários, cozinha, á.serviço, espaço home office, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp3062

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Coelho Neto, exclusivos 145m2, 1p/andar, frontal, varandão, salão, 3quartos, (1suíte) armários, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3062

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.600.000 Marquês Pinedo, Pronto Para Morar! Infraestrutura, Portaria 24hs, 2 Salas, Varandão, 3quartos (Suíte) Closet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3471

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro STA TERESA R$550.000 Condomínio cercado natureza, c/quadra, Sl.festas, play. 86m2, mobiliado, reformado, sala, 2quartos transformado loft, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

SergioCastro STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

SergioCastro STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$230.000 Av.Princesa Isabel. Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Andar alto. Tratar Tel.99972-1391 Sr. Novaes.

SergioCastro COPACABANA R$550.000 Localização nobre R.Santa Clara, próximo praia. Apartamento 52m2, arejado, silencioso, sala, piso porcelanato, suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

SergioCastro COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$950.000 Oportunidade única!! Próximo metrô/ 2 quartos com dependência e vaga escritura/ 90m2. Tel:(21)99765-4325. Creci 28.410

SergioCastro COPACABANA R$ 2.500.000 Avenida Atlântica, Excelente Vista Mar, 2 quartos (Suíte) 2Banheiros, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3476

COPACABANA R$3.200.000 Apartamento alto padrão, melhor localização, c/vista frontal praia, 140m2, andar alto, 2qtos., 4banhs., copa-cozinha, á.serviço, c/dep.empregada, 1vg.escritura. C/proprietário. Tel.:(22)99710-8346.

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$698.000,00 150.metros da Praia Apartamento frente vista/lateral mar 1.por andar alto elevador privativo sala 3quartos,banheiro.social dependências completas,90m2. Documentação.cristalina. Creci.76333 Tel:982087631

SergioCastro
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Charmoso 85m2, junto praia, totalmente reformado, piso taco, sala, 3quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5619

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.695.000 Santa Clara (146M2) Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet Lavabo Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3459

SergioCastro
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.700.000 Bulhões Carvalho (177m2) fantástico! 4quartos, Dep.Completas, Vaga Escriturada, Oportunidade Ouro Para Você! Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4214

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

SergioCastro
COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$2.100.000 R.Conrado Niemeyer. Ótima rua. Portaria 24h. Rua c/segurança 24h. Totalmente reformado. 4qtos (1ste), 2banhs. sociais, dep.completas. 1vaga escritura. Tel.99700-8742.

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA 1.950.000 posto4, Atlântica/ Aires Saldanha. 4 qtos,1vaga garagem escriturada. 205m2 varandão, frontal, reformado/ decorado. Armários embutidos, entrega imediata, documentação cristalina. Exclusivamente Dr. Carvalho WhatsApp 99999-2902.

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel. 2262-2013,hor.comercial.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.640.000 Duque Estrada (112M2) Belíssimo! Original 3 quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3408

Coberturas

SergioCastro
GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$900.000 Excelente oportunidade. Sala quarto amplo, 01suíte, closet, 54m2, área serviço, reformado, piso porcelanato, ótima localização. Portaria 24h Venha visitar!!!! www.ipanemaforrant.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99173-9325

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

3 Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

SergioCastro
IPANEMA R$2.420.000 Barão Jaguaripe 116M2, Frente, Vazio, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Dependência, Claro, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2024

SergioCastro
IPANEMA R$2.500.000 201m2 Próx.Vieira Souto 2 salas, Lavabo, 3 quartos Sendo (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga, Porteiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3285

SergioCastro
IPANEMA R$3.300.000 Barão Torre (172M2) Salão, 3quartos (SUÍTE) Closet, Dependência, 1p/ Andar, Claro, Arejado, Ponto Nobre, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3399

SergioCastro
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4296

Coberturas

GROISCOM
IPANEMA R$7.500.000 Cobertura Duplex 358m2 c/direito laje+ 95m2. Vistão Lagoa/ Corcovado. Prédio imponente. Varandão. Amplo Living. Sl. Jantar. 3suítes c/closet's. Hometheater. Terraço. Piscina. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

SergioCastro
IPANEMA R$16.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2165

3 Quartos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.630.000 Visconde Graça (93M2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3474

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

1 ZONA SUL 2 – JARDIM BOTÂNICO

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Conde Afonso Celso (120M2) Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3472

Coberturas

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$11.000.000 General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 500M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

Casas e Terrenos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$3.600.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
LAGOA R$2.700.000 Av.Epitácio Pessoa. Apartamento 139m2, vista panorâmica Lagoa, salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11852

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$2.100.000 Av.Epitácio Pessoa. Maravilhosos 129m2, vista Lagoa, salão, piso Parquet paulista, 3quartos, suíte, cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5856

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

SergioCastro
LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10389

SergioCastro
LEBLON R$2.200.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

SergioCastro
LEBLON R$3.280.000 Imperdível! Completamente Reformado, Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Rico Armários, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3378

SergioCastro
LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3470

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

SergioCastro
LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

SergioCastro
LEBLON R$5.850.000 Delfim Moreira 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4229

SergioCastro
LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

GROISCOM
LEBLON 305m2. Venâncio Flores. Quadríssima. Varandão vistão lateral mar. Salão. Sl.Jantar. Planta circular. 4quartos (2Suítes) Escritório Sl.Intima. 2dependencias. 4garagens. Piscina. Tel: 98924-0000 Instagram: Groiscomimoveis

GROISCOM
LEBLON Av.Delfim Moreira. 270m2. Alto. Reformado. Projeto arquiteto lindo. Salão e salão jantar vistão mar. 4quartos originais, fez suíte master closet. Todos com vista mar. Deslumbrante. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

SergioCastro
LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Cobertura Duplex, Vista Panorâmica, Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, Sauna, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

SergioCastro
LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

SergioCastro
LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Leme

3 Quartos

SergioCastro
LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

1 ZONA SUL 2 – LEME

SergioCastro
LEME R$1.500.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro
BARRA R$760.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa Do Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2161

BARRA R$920.000 Alfa Barra II, apartamento 94m2, sala, varanda, 2qtos (1ste), dependência, garagem, sauna, piscina, sol manhã, praia, clube exclusivo, ônibus privativo, loja conveniência. Tels:(zap) (21)99997-3295/ 98876-6194. Cr.34105.

3 Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5084

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

SergioCastro
BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA vendo excelente terreno 3.740m2, vista Barra e Pedra da Gávea, área nobre, com ótimo custo benefício. Tratar c\proprietário tel:99913-4586\ 99996-2854.

Recreio

Coberturas

SergioCastro
RECREIO R$3.200.000 Cobertura Espetacular Duplex! Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) Lazer (churrasqueira/ forno lenha) Condomínio infra total (piscina, bar) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas. Fotos Tel.:(21)99901-0915.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro
MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$320.000 Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, cozinha, área serviço, garagem escritura. Condomínio fechado c/piscina, qd. esportiva, churrasqueira, academia, sl.festas. Doc.Ok. Tel:99908-1014. Ruth.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro
TIJUCA R$390.000 Oportunidade! Localizado rua tranquila, arborizada. Apartamento 94m2, excelente planta, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

TIJUCA R$630.000 R.Araújo Pena. Excel.apartamento c/ varandão, piso porcelanato, sala, 2qtos.(suíte), armários, banh.social, coz.planejada, área serviço, 1vga.garagem. Tratar Imobiliária Cajuti Tels.:99748-6155/ 98529-1411.Cj.362.

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Casas e Terrenos

SergioCastro
TIJUCA R$1.200.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro
V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

4 ou mais Quartos

SergioCastro
V.ISABEL R$900.000 Próx. 28 Setembro, triplex 300m2, 2salões 4quartos, 3banheiros, hidromassagem, Copa-cozinha, Terraço, vista, churrasqueira, possibilidade piscina. 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4019

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

S.CRISTÓVÃO R$270.000, Próx.feira Nordestina. Lindo apartamento! Todo reformado, silencioso, claro, arejado, vista livre, sala, 02qtos c/armários, coz.planejada, banh.social, 1vga.garagem, portaria 24h. Tel:99774-0052 Creci: 45.949

NITERÓI

Fonseca

2 Quartos

FONSECA R$379.000 Apartamento Alameda. 2qtos, garagem escritura. Frente. Gradeado. Piscina, sl.festas, churrasqueira, área esportiva, play. Port.24h. Aceito financiamento! Tels.2721-8806/ 99949-4497. Cr21730.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

SergioCastro
FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$210.000 A Partir. Própria para consultório médico, dentário, escritórios, etc. Excelente localização próximo BRT, Metrô. Prédio com segurança total, garagem escriturada + estacionamento rotativo para clientes. Salas 30m2/ 60m2 c/ar-condicionado central, vazias. Entrega imediata. Documentação perfeita. Ótima oportunidade. Informações/ visitas Tel.:2494-2623/ 98590-1893. Creci:11686.

SergioCastro
BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.400.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SergioCastro
GAMBOA R$150.000 Atenção investidores! Oportunidade negócio! Excelente loja frente c/139m2, desocupada, 2Banheiros, servindo várias finalidades, documentação ok! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7101

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$60.000 Sala do aluguel! Sala 26m2, ótimo estado, mobiliada, ar condicionado, clara, arejada, silenciosa. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5866

SergioCastro
CENTRO R$95.000 Cinelândia, junto Metrô/ Vit. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio bem administrado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

SergioCastro
CENTRO R$99.000 Av.Almirante Barroso. Sala 27m2, frente, andar alto, vista Carioca, ótimo estado. Prédio c/catraca, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5869

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, Metrô/ Vlt, sala 36m2, desocupada, andar alto, V.Livre, cozinha, Banh.decorado, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7100

SergioCastro
CENTRO R$170.000 R.OuvidoR. Excelente sala 68m2, piso frio, recepção, banheiro, sala executiva c/ banheiro, sala reunião, operacional. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5393

SergioCastro
CENTRO R$200.000 Av.Almirante Barroso. Sala 62m2, ótimo estado, piso ardósia, c/varanda. Condomínio Barato. Pode alugar vaga prédio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5845

SergioCastro
CENTRO R$235.000 Localização nobre, Av.Graça Aranha, próximo Fórum, Metrô, bancos, restaurantes. Prédio tradicional. Sala 91m2, ótima planta. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5709

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

SergioCastro
CENTRO R$350.000 Ed. de Paoli! Tradição, status, segurança, modernidade. Maravilhosos 115m2, vista Baía Guanabara, c/4salas, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5838

CENTRO R$380.000 2 salas geminadas, mobiliadas c/ 2banheiros, recepção, sala estar, mini copa. Av.Rio Branco, 123. Doc.ok. Tel. 99641-0700.

CENTRO R$780.000 7 Salas contíguas R.Almirante Barroso, livres. Alvará comercial. 50m metrô. 270m2. 3ºandar. Oportunidade! Ac. parte permuta. Tels.98850-3073 WhatsApp/ 98502-5707.

SergioCastro
CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco, Maravilhosos 490m2, Reformado, andar corrido, vista deslumbrante Baía Guanabara, 5salões funcionais, 5banheiros, Climatizado. www.sergiocastro.com.br cj050 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

SergioCastro
ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

SergioCastro
CENTRO R$2.400.000 Lojão esquina, locado contrato recente. Loja+ 2pavimentos total 204m2. Localização fantástica, R.Quitanda c/ Ouvidor/ Fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

SergioCastro
CENTRO R$3.800.000 Lojão 10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2. Localização excelente, R.Uruguaina junto Ouvidor. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5334

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

SergioCastro
CAJU R$470.000 500m2 frente Estaleiro Caneco, futuro complexo pesqueiro, excelente investimento. Atenção Investidores! Próximo Av.Brasil cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (10anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7042

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até às 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
COSME Velho R$3.990.000 ideal p/clínica, Prédio Comercial 710m2, terreno 1900m2 Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, 6vagas ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp6030

SergioCastro imóveis
GLÓRIA Prédio 4.700m2, andares 420m2, piso elevado, portaria identificação, próximo Metrô, vista Aterro, Heliponto, vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5867

Casas

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO Oportunidade. Lojão 250m2 c/9boxes alugados. Garagem, banheiros, recepção. Lucro garantido. Valor a tratar. Proprietário. Tel. 99962-5610.

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7120

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita! Conjunto lojas alugadas. Renda total: R$11.000, Área total: 404m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$5.000.000 Localização estratégica! Av.General José Cristino. Prédio Sbt 3500m2, terreno, galpões, estacionamento, escritórios, depósitos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Dir5875

SULACAP Vendo ou alugo prédio comercial plano (400 m2) 12salas (várias c/banheiro), recepção, estacionamento (15 veículos), serve p/clínica, escola, curso, creche, etc. Próximo Shopping/Transolímpica. Tel:(21)98181-3190/ 98629-7346

Galpões

SergioCastro imóveis
BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

SergioCastro imóveis
CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Quarto/ Sala Conjugados, Rua Riachuelo Quase Esquina Da Rua André Cavalcanti, Próximo Ao Supermercado Mundial. T:2272-4422 Cj250 Ref:2629

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.300 +taxas. 2qts., cozinha, área, pintado, frente, 2p/andar. R. Francisco Muratori, 14/101 térreo, próximo comércio. Fiador/Depósito. Tel.: 99299-0287.

3 Quartos

CENTRO Alugo excelente 3qtos c/dependências, de frente, reformado. Farto comércio R.do Resende, 103/ 201. Marcar visita c/Junior Tel/Zap.98073-4497.

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$1.000 +taxas. R.São Clemente, próx.metrô, excelente conjugado, sol da manhã, geladeira, fogão, ar-condicionado, confortável armário de roupas, banheiro e cozinha americana, silencioso, arejado. Cel./Whatsapp. 99474-2388.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J.1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.300 +taxas. R.Roberto Dias Lopes. Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Tratar Dir.proprietário Tel. 99972-1391 Sr.Novaes.

2 Quartos

COPACABANA R$2.300 +taxas. R.Roberto Dias Lopes. Apartamento sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Silencioso. Tratar Dir.proprietário Tel.99972-1391 Sr. Novaes.

COPACABANA R$2.700 Ótima localização. Quadra praia. R.Siqueira Campos. Sala, 2qtos, 1banh.social, área serviço, dep.completas empregado. Sem /garagem. Bem conservado! Tel.99918-4787.

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.000 +taxas. Av.Princesa Isabel. Apartamento sala, 3qtos, armários, dependencias, cozinha, banheiro, garagem. Dir.proprietário Tel. 99972-1391 Sr.Novaes.

COPACABANA R$3.000 Ótima localização. Claro/ arejado. R.Figueiredo Magalhães. Fundos, (silencioso). Sala, 3qtos, 2banhs.sociais, dep. completas. 1vaga. Bonita vista Pão Açúcar. Sol.manhã. Tel.97208-0095.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$6.000 +encargos. Posto 10. 135m2. Salão, 3qtos, (suíte), dependências, garagem. Frente. 3ºandar. Portaria 24h. 2ªquadra. Fiador/ depósito. Tels.99927-6002/ 99192-2023.

Leblon

Conjugados

LEBLON (Alto) R.Timoteo da Costa, 541/408. Apartamento conjugado c/30m2, banheiro, cozinha, armário embutido. Ar-condicionado. Chaves c/porteiro.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE
BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrades empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.400 +taxas. Apartamento 2qtos com dependências e garagem. Rua Conde de Bonfim, 892. Tratar Tel.97517-4759.

3 Quartos

TIJUCA R$2.400 R.Delgado de Carvalho. Ótimo apartamento, 3qtos, suíte, dependências, sala.2ambtes, armários, coz.planejada. Frente, sol manhã. Fotos: apsa.com.br Tels.3233-3030/ 3233-3000. Cód.#34946.

TIJUCA Ótimo apto R. Antônio Basílio, 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$650 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel.: 99984-1534 Sr.Souza.

ZONA NORTE 2

Penha

2 Quartos

SergioCastro imóveis
PENHA R$1.100 Sem Condomínio, Prédio Com Apenas Dois Apartamentos, 2quartos, Próximo À Lobo Junior, Espaço Recreação E Estacionamento. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3529

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO /Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja+ 2andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Tel.: 98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura.
(Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo)
Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 INACREDITÁVEL Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condominio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

SergioCastro imóveis
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis
CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO 14 ANDARES RUA 7 de SETEMBRO
Junto à Av. Rio Branco, 187 m² cada, TOTAL 2.100 m². Elevadores com capacidade 10 passageiros, climatização Split
ALUGUEL R$ *150.000,00*
Ref: 3988
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ *100.000,00*
Ref: 3824
SergioCastro imóveis
2272-4422

BANCO CÉDULA S.A.
SOLUÇÕES FINANCEIRAS QUE ATENDEM SUAS NECESSIDADES.(*)
PESSOAS JURÍDICAS: Capital de Giro - Antecipação de recebíveis - Alienação de Imóveis - Conta Garantida
PESSOAS FÍSICAS: Empréstimo com garantias Alienação de Imóveis
Nossos especialistas tem as melhores soluções financeiras, taxas e prazos capazes de atendê-lo. Tudo com a agilidade que só no Banco CÉDULA você encontra, porque aqui, você fala com quem decide.(*)
Antes de contratar, fale com nossos especialistas.
Matriz: Rua Gonçalves Dias, 67 - Centro - Rio
Ligue: (21) 2179-4805 / 0800 0264313
www.bancocedula.com.br
*Sujeito aprovação
O Banco CÉDULA não possui correspondente ou agente bancário, não solicita qualquer tipo de comissão como condição para concessão de empréstimos, nossas operações são celebradas exclusivamente em nossa matriz.

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ *45,00* (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro imóveis
2272-4422

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Casas

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$12.000 Lojão 3 Pavimentos (525m2) R.URUGUAIANA, Excelente Para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3128

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref: 3779
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Administrativo. Campo São Cristovão. Área total: 2.500m2, 17 salas, estacionamento, depósito. Terreno todo arborizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Com Galpões, Guarita Blindada, 17 Salas, Diversos Banheiros, Bom Estado, Terreno Com aproximadamente 2.600m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3995

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro imóveis
CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ATENDENTE Para Clínica. Centro Médico em Copacabana contrata c/experiência e referência. Ótimo salário. Enviar currículo: medsulcenter@hotmail.com

FATURISTA para clínica, 2º grau completo, experiência carteira, experiência convênio. Preferência morar perto. Trabalhar em clínica na Tijuca. Salário R$ 1.800,00 +VT +VR +plano de saúde. Curriculum: rh@clinicapinto.com.br

MÉDICOS(AS) Reumatologista, Ginecologista, Pneumologista, Angiologista, Alergista e Geriatra, 2ª/6ªf, 8h/17h em Duque de Caxias. Tels.:2771-7008/ 2772-2760/ 97033-2459.

RECEPCIONISTA. Empresa precisa, dinâmica e com noções básicas de informática. Oferecemos semana de 5 dias, salário, passagens e refeições. Tratar Rua Almirante Cochrane, 249 loja D (Tijuca). Tel.:2234-3510. Enviar Currículo para o e-mail:. ardamoimobiliaria@gmail.com

SECRETARIA Escolar contrata-se com experiência, curso e referências. Para trabalhar próximo a Caxias. Maiores informações ligar. Tel.:99614-0543 (WhatsApp)

SERRALHEIRO Empresa precisa que saiba trabalhar c/ ACM, montagem de estrutura de ferro. Salário combinar. Enviar currículo: vm.letreiros@uol.com.br

SERVIÇOS Gerais para trabalhar salão em Copacabana com carteira assinada, horário a combinar. Tratar Tels.: 2525-6525/ 98079-3691.

VENDEDOR(A) Técnico precisa-se com experiência comprovada em carteira, na venda de tubos de aço carbono e conexões. Encaminhar currículo p/e-mail: curriculo@sideracosa.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal, passo uma em Copacabana e outra na Lapa. Preço a combinar! Tratar Tel.:99612-6151 Francisco.

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo em granito, Quadra 10 Cemitério São Francisco Xavier (Caju), próximo administração. Documentos Ok. Tels.:(21) 99991-1602/ (21)99871-1992.

JAZIGO Vendo R$270.000 Cemitério São João Batista, quadra 43. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R. Gal.Polidoro. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

P

PAJERO 2013 4.2 R$ 52.000,00 Gas/alc, verde escuro, Kit mídia TV, Pneus novos, Única dona. Relíquia. Tel: (21)99468-5888 WhatsApp

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Comemorativo
aos 200 anos da Independência
25 e 26/03/2022 às 20:00h
Presencial e Online
www.larremate.com
Informações: (35) 3332-4150
Hotel do Café - Fazenda Guarita
Estr. Barão Omar Peres, 6
Tabuas, Rio das Flores - RJ
Reservas: www.hoteldocafe.com.br
Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

Para Você

Profissionais Liberais

DECLARAÇÃO Imposto de Renda Pessoa Física modelo completo ou simplificado, competência, seriedade, eficiência e preço acessível. Nos contacte e faça um orçamento. Tels : (21) 2516-3419/ (21) 2516-3424/ (21) 98392-0183 WhatsApp. Site: www.portelaassessoria.com.br

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS
SHOPPING MATRIZ
SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA
COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

VÁ DIRETO AO SITE
*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO
BAIXE NOSSO APP
*GANHE 10%OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

TUDO EM 10X SEM JUROS
FRETE RÁPIDO 3 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS
COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00
PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO
PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021
SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

Organize seu quarto!
TÁ BARATO
Guarda Roupa Simples
A 182 x L 60 x P 49cm
De: ~~99,00~~
Por: 39,00

FOTO GUARDA ROUPA DUPLO
Guarda Roupa Duplo
A 182 x L 118 x P 48cm
De: ~~199,00~~ Por: 69,00
10x 6,90

SEMINOVOS OLIMPICOS
TÁ BARATO
Banco vestiário duplo em MDP
Para até 8 Cabides.
A 150 x L 200 x P 86cm
De: ~~379,00~~
Por: 149,00
10x 14,90

LINHA COMPLETA AÇO

BRASIL JORNAIS

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS A 90cm / L 92cm / P 30cm À vista 219,00 10x 21,90	6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm À vista 449,00 10x 44,90	
A 198m / L 92cm / P 30cm À vista 379,00 10x 37,90	A 3m / L 92cm / P 58cm À vista 1.189,00 10x 118,90	A 200 / L 92 / P 30cm À vista 719,00 10x 71,90
AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm À vista 809,00 10x 80,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm À vista 879,00 10x 87,90	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 40cm À vista 949,00 10x 94,00
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 300 / L 92 / P 30cm À vista 859,00 10x 85,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm À vista 789,00 10x 78,90	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 300 / L 92 / P 58cm À vista 1.064,20 10x 106,42

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 2.059,00
10x 205,90
CHAPA22

MELHOR PREÇO

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

ARMÁRIO DE AÇO - A90
1,94m x 90cm x 40cm
À vista 1.329,00
10x 132,90

MELHOR PREÇO

Amapá
Qualidade em móveis de aço e aramados

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 102cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 16 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA
1,98m x 123cm x 36m
À vista 2.119,00
10x 211,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.029,00
10x 102,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 123CM / P 36CM
À vista 1.879,00
10x 187,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 669,00
10x 66,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.149,00
10x 114,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,98m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 23/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. 2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189 99770-4641

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

NITERÓI Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004 99906-1385

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801 99883-1225

CENTRO Rua do Rosário, 133. 2509-4353 99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol) Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856 99877-7803

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514 99706-0823 ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169 99933-2354

PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

NOVA IGUAÇÚ Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 99762-0624

CAXIAS Av. Duque de Caxias, 333. 3842-5126 - 2671-6568 99724-1061